



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E
SEGURANÇA INTERNA**



POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

10 de março de 2016

Relatório de Atividades 2015

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA

Ficha técnica

Título | Relatório de Atividades ISCPSI / 2015, Versão 1

Supervisão | Superintendente Pedro Teixeira
Diretor Adjunto do ISCPSI

Elaboração | Técnico Superior António Valente
Chefe do Núcleo de Avaliação e Qualidade

Contributos | Unidades orgânicas do ISCPSI

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Data: 10 de março de 2016

Índice Geral

Índice Geral	3
Índice de Quadros.....	5
Índice de Gráficos	5
Índice de Figuras.....	6
Siglas e Abreviaturas	7
PREFÁCIO.....	9
I – NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
II – CARACTERIZAÇÃO/BREVE ANÁLISE INSTITUCIONAL.....	13
2.1 Lema.....	14
2.2 Natureza e missão	14
2.3 Atribuições	15
2.4 Visão e opções estratégicas.....	15
2.5 Objetivos	16
2.6 Estrutura orgânica	17
III – OBJETIVOS, ATIVIDADES E RECURSOS.....	19
3.1. Atividades de ensino e investigação científica	19
3.1.1. Ensino Superior Universitário [DE e CI].....	19
3.1.1.1. Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais [DE].....	19
3.1.1.2. Curso de Mestrado em Ciências Policiais [CI].....	22
3.1.1.3. Processo de acreditação do Doutoramento em Ciências Policiais [CI]	23
3.1.1.4. Quadro docente do ISCPSI (Mestrado Integrado em Ciências Policiais)	24
3.1.2. Cooperação Internacional – Internacionalização [NRE].....	25
3.1.2.1. Países de língua oficial portuguesa	25
3.1.2.2. Cooperação internacional (eventos, visitas e formação)	26
3.1.3. Atividade científica [CI]	27
3.1.3.1. Eventos científicos	27
3.1.3.2. Atividade científica dos investigadores.....	29
3.1.3.3. Grupos de trabalho e projetos.....	37
3.1.4. Publicações científicas/Promoção de obras científicas [CI].....	41
3.1.5. Formação / Cursos de especialização.....	47
3.2. Atividades de apoio ao ensino e investigação científica.....	47
3.2.1. Direção de Ensino [DE].....	48
3.2.1.1. Promoção de tecnologias de informação e comunicação - Plataforma e-learning.....	49
3.2.2. Centro de Investigação [CI].....	50
3.2.2.1. Biblioteca	51
3.2.3. Corpo de Alunos [CA]	52
3.2.4. Gestão financeira [NGF].....	57
3.2.4.1 Execução Global do Orçamento da Despesa	59
3.2.4.2. Grau de Execução da Despesa	59

3.2.4.3. Evolução da Dotação Orçamental versus Despesa (2011 a 2015).....	59
3.2.4.4. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa em 2015.....	60
3.2.4.5. Evolução da despesa entre 2014 e 2015.....	61
3.2.4.6. Evolução da receita entre 2010 e 2015.....	62
3.2.4.7. Distribuição das receitas próprias em 2015.....	63
3.2.4.8. Conta corrente dos CMCP (NI) e outros cursos.....	63
3.2.4.9. Previsão de receitas a liquidar na conta corrente dos CMCP (NI) e outros cursos.....	64
3.2.4.10. Balanço previsional dos CMCP (NI) e outros cursos.....	65
3.2.5. Recursos humanos e logística (apoio geral) [NAG].....	66
3.2.6. Sistemas de Informação e Comunicações [NSIC].....	67
3.2.7. Deontologia e Disciplina [NDD].....	67
3.2.8. Avaliação e Qualidade [NAQ].....	68
3.3. Resultados dos objetivos/indicadores delineados pela DNPSI para o ISCPSI.....	70
3.4. Recursos humanos do ISCPSI.....	73
3.5. Acreditação.....	75
IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76
APÊNDICES.....	80
APÊNDICE I – Resumo das atividades desenvolvidas pela DE - 2015.....	81
APÊNDICE II – Resumo das atividades desenvolvidas pelo CA - 2015.....	87
APÊNDICE III – Resumo das atividades registadas pelo GD - 2015.....	94
ANEXOS.....	101
ANEXO I – Relatório de Atividades do ICPOL- Centro de Investigação – 2015 (em volume próprio).....	101

Índice de Quadros

Quadro 1 - Visão, vetores e eixos estratégicos.....	16
Quadro 2 - Cadetes-alunos do CMICP - ano lectivo 2014-15 (VA)	20
Quadro 3 – Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano lectivo 2014-15 (VA)	20
Quadro 4 – Cadetes-alunos do CMICP - ano lectivo 2015-16 (VA).....	20
Quadro 5 – Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano lectivo 2015-16 (VA)	21
Quadro 6 – Distribuição dos mestrandos do CMICP, por especializações - ano de 2015.....	23
Quadro 7 – Distribuição do quadro docente do CMICP, por grau académico - ano lectivo 2015-16 (VA).....	24
Quadro 8 – Distribuição do quadro docente do CMICP, por categoria profissional - ano lectivo 2015-16 (VA)	24
Quadro 9 – Distribuição do quadro docente policial do CMICP, por especialistas e não especialistas - ano lectivo 2015-16 (VA).....	25
Quadro 10 – Quadro sinóptico da actividade científica dos investigadores do ISCPSI – 2015	30
Quadro 11 – Grupos de trabalho e projetos de investigação integrados pelo ISCPSI – ICPOL – Centro de Investigação (2015)	37
Quadro 12 – Áreas temáticas de actividade da DE – 2015	48
Quadro 13 – Procedimentos desenvolvidos pelo secretariado do ICPOL - 2015.....	51
Quadro 14 – Biblioteca - Visitas, requisições e pesquisas 2015.....	52
Quadro 15 – Evolução do grau de execução da despesa – 2011 a 2015	59
Quadro 16 – Distribuição das receitas decorrentes da actividade do ISCPSI - 2015.....	63
Quadro 17 –Conta corrente dos CMCP (NI) e outros Cursos.....	64
Quadro 18 –Previsão de receitas a liquidar na conta corrente dos CMCP (NI) e outros cursos.....	65
Quadro 19 – Processos de sanidade, disciplinar e administrativos - 2015	68
Quadro 20 – Objetivos operacionais e indicadores de desempenho atribuídos ao ISCPSI e respectiva taxa de execução - 2015.....	71
Quadro 21 – Quadro de pessoal com funções policiais afeto ao ISCPSI [efectivo real a 31 12 2015].....	74
Quadro 22 – Quadro de pessoal com funções não policiais afeto ao ISCPSI [efectivo real a 31 12 2015]	74

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do ano lectivo 2015-16, por ano de frequência (%).....	21
Gráfico 2 – Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do ano lectivo 2015-16, por nacionalidade (%)	21
Gráfico 3 – Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do ano lectivo 2015-16, por nacionalidade e género (%)	22
Gráfico 4 – Distribuição dos docentes do CMICP, por grau académico - ano lectivo 2015-16 (%)	24

Gráfico 5 – Distribuição dos docentes do CMICP, por tempo de afetação - ano lectivo 2015-16 (%).....	25
Gráfico 6 – Evolução da dotação orçamental vs despesa - 2011 a 2015.....	60
Gráfico 7 – Execução orçamental - 2015.....	60
Gráfico 8 – Estrutura da despesa - 2015.....	61
Gráfico 9 – Evolução da despesa entre 2014 e 2015.....	62
Gráfico 10 – Evolução da receita entre 2010 e 2015.....	62
Gráfico 11 – Metas e resultados alcançados por indicadores ISCPSI - 2015.....	73
Gráfico 12 – Representatividade das carreiras profissionais no universo dos recursos humanos do ISCPSI - 2015.....	74

Índice de Figuras

Figura 1 - Estrutura orgânica do ISCPSI.....	18
Figura 2 – Balanço previsional dos CMCP (NI) e outros cursos.....	65

Siglas e Abreviaturas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AECP	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
ANAP	Associação Nacional dos Aposentados da Polícia
CA	Corpo de Alunos
CCDP	Curso de Comando e Direção Policial
CEF	Ciclo de Estudo em Funcionamento
CEPOL	Academia Europeia de Polícia
CFOP	Curso de Formação de Oficiais de Polícia
CI	Centro de Investigação
CMCP	Curso de Mestrado em Ciências Policiais (Não Integrado)
CMICP	Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
DE	Direção de Ensino
DGF	Departamento de Gestão Financeira
ESP	Escola Superior de Polícia
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
GPP	Gabinete Psicopedagógico
GT2	Grupo de Trabalho para a Qualidade do Ensino Superior
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IES	Instituição de Ensino Superior
ISCPSI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
NAG	Núcleo de Apoio Geral
NAQ	Núcleo de Avaliação e Qualidade
NDD	Núcleo de Deontologia e Disciplina
NGF	Núcleo de Gestão Financeira
NRE	Núcleo de Relações Exteriores
NSIC	Núcleo de Sistemas de Informação e Comunicações
OE	Orçamento de Estado
PSP	Polícia de Segurança Pública
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público
SIGQ	Sistema Interno de Garantida de Qualidade
SIREC	Sistema Integrado de Receita
UE	União Europeia



PREFÁCIO

No âmbito do ciclo anual de gestão dos serviços da Administração Pública, e de acordo com o previsto no n.º 1, art.º 15 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, cada serviço público executa a sua autoavaliação relativa ao ano pretérito, num quadro do ciclo de gestão anual por objectivos.

Por sua vez, e nos termos do corpo do art.º 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, as Instituições de Ensino Superior (IES) aprovam e fazem publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades.

Neste sentido, por imperativo legal, e, sobretudo, por um imperativo ético de prestação de contas à sociedade que serve, o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) elaborou o presente Relatório de Atividades, o qual descreve - face aos objetivos traçados e atividades previstas no Plano de Atividades para o ano findo -, de modo sucinto, as actividades relevantes realizadas e os resultados alcançados em 2015, bem como os recursos humanos, financeiros e logísticos mobilizados para a prossecução, não apenas dos objetivos e actividades inerentes a um estabelecimento de Ensino Superior Público Universitário Policial, mas também os decorrentes de ser uma unidade orgânica autónoma da Polícia de Segurança Pública (PSP).

O presente documento, além de descrever e retratar, de forma sumária, a natureza, a missão, a visão, os vectores e os eixos estratégicos do Instituto, contempla um conjunto de elementos, que permitem compreender o papel fundamental e único que o ISCPSI representa ao nível do ensino, da formação e da produção científica nas áreas das ciências policiais e da segurança interna, e, por consequência, na comunidade em geral, incluindo, entre este conjunto de elementos, informação relativa aos (i) cursos de mestrado e especializações ministrados - essência da sua missão -, (ii) à actividade científica desenvolvida (projetos, parcerias, publicações e protocolos de investigação), bem como à (iii) cooperação internacional havida.

Paralelamente, e de forma integrada e coerente com a estratégia que este estabelecimento de ensino superior tem prosseguido, tem-se vindo a implementar e a desenvolver um conjunto de processos e procedimentos, que, de acordo com o quadro normativo da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

(A3ES), promovem e garantem a qualidade deste Instituto e dos seus ciclos de estudo, caminhando-se no sentido de um efectivo Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), assente em metodologias, procedimentos e instrumentos de avaliação que potenciem um processo de melhoria continua.

Neste âmbito, em 2015, iniciou-se, e decorrerá, em 2016, o processo de avaliação e acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento neste Instituto, por parte da A3ES, bem como se deu início à implementação do projeto da Qualidade para o ISCPPI.

Descrevem-se ainda as actividades de apoio e suporte ao ensino e à investigação científica desenvolvidas neste Instituto.

Nesta breve análise, é de referir ainda, por um lado, as restrições de ordem financeira e, por outro, o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais que prestam serviço neste Instituto, sendo certo que se afigura central a aposta na qualificação dos recursos humanos, mormente em áreas específicas de maior complexidade técnica. Estes, a par de outros fatores, potenciam um desenvolvimento integrado e dinâmico do Instituto e, logo, a qualidade do seu desempenho.

Num devir próximo, há que construir indicadores que viabilizem uma avaliação credível e coerente, os quais constituem um instrumento rigoroso de gestão e, por inerência, de apoio à decisão, ilustrativo da própria Qualidade, como valor a preservar por este Instituto e por toda a equipa de colaboradores.

E, assim, em 2015, procurou-se cumprir os objetivos institucionais, em prol da missão do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, parte da PSP e aberto à comunidade.

Lisboa, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2016

O Director

Pedro José Lopes Clemente
Superintendente-Chefe

I – NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos da Constituição da República Portuguesa, cabe à polícia a missão de defender a legalidade democrática e de garantir a segurança interna e os direitos fundamentais do cidadão (n.º 1 do art.º 272.º). A consecução dessa missão de soberania do Estado de Direito incumbe, em geral, às forças de segurança, designadamente à PSP, na sua área de jurisdição. Para tanto, importa que a PSP esteja dotada de profissionais qualificados e de docentes habilitados.

O ensino superior policial nasceu, em 1982, com a criação da Escola Superior de Polícia (ESP), hoje sob a designação de ISCPSI, através da publicação do Decreto-Lei n.º 423/1982, de 15 de outubro, tendo em vista a formação de um quadro próprio e especializado de oficiais para a PSP. Desde então, o ensino superior público universitário policial registou uma profunda evolução designadamente o seu ciclo de estudos em Ciências Policiais e nas suas estruturas de suporte académico, a par do desenvolvimento de uma produção científica revelante, acompanhando a reforma do sistema de ensino superior universitário português, na consequência da adoção do Processo de Bolonha, em 1999. Hoje em dia, o ingresso na carreira de oficial de polícia na PSP faz-se com a habilitação mínima do grau de mestre, após a conclusão do Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP).

Tendo em conta as suas especificidades próprias, a formação na PSP desdobra-se em formação inicial, quer de oficiais, quer de agentes, e em formação de progressão ou promoção, bem como na formação de especialização e aperfeiçoamento profissionais. Nesse registo, a formação policial integra a formação inicial de oficiais de polícia, a qual não se limita apenas à transmissão de saberes, de técnicas e de boas práticas e visa, também, a interiorização dos valores institucionais de serviço à República e de defesa dos direitos dos cidadãos e da legalidade democrática. Assim, a formação inicial dos oficiais de polícia requer o desenvolvimento de diversas competências e capacidades, nomeadamente as de comando de operações policiais complexas, de grandes eventos, e a gestão proficiente dos recursos humanos e materiais disponíveis, num domínio essencial da soberania do Estado democrático e de afirmação da cidadania, ou seja, a

formação de oficial de polícia é para uma carreira e não só para o exercício de uma profissão.

Naturalmente, o ensino superior público universitário policial possui especificidades próprias, decorrentes quer do tipo de formação ministrada, que abrange, inclusivamente, a área comportamental, quer da compaginação com a missão policial e as necessidades da PSP, convergindo no demais com o ensino superior público universitário. Assim sendo, o ensino superior público universitário policial foca-se, em concreto, não só numa formação científica de qualidade, mas também no permanente desenvolvimento de uma educação ética e deontológica sólida e numa preparação física e técnico-policial exigente.

Ademais, o ensino superior público universitário policial representa, hoje, uma realidade insofismável, no quadro do ensino superior nacional, contribuindo, assim, para a qualificação de alto nível dos quadros de oficiais da PSP e das polícias congéneres dos países de língua oficial portuguesa, bem como para a produção e difusão de conhecimentos no domínio das Ciências Policiais e da segurança interna, além de fomentar a cooperação internacional em matéria de formação policial, especialmente no plano europeu e da lusofonia. Neste registo, importa, igualmente, realçar o crescente envolvimento do ISCPSI nas atividades promovidas pela Academia Europeia de Polícia (CEPOL), tendentes a conceber e implementar novos produtos formativos no domínio da segurança e da investigação criminal, matérias essas que contribuem para a afirmação e consolidação do projeto europeu de criação de um espaço comum de Liberdade, Justiça e Segurança.

Merece, igual destaque, o progressivo empenho do ISCPSI, junto da sociedade civil, partilhando conhecimentos e saberes e contribuindo, desta forma, para a construção de um pensar e agir únicos na área da segurança interna em Portugal.

Este é, pois, o contexto em que se enquadram as atividades desenvolvidas pelo Instituto.

O presente documento, descreve, seguidamente, as atividades realizadas ao longo do ano transato e enquadra-se no ciclo de gestão anual do ISCPSI, relativo a 2015.

Encontra-se organizado e estruturado, da seguinte forma:

- Prefácio;
- Nota introdutória;
- Caracterização/Breve análise institucional;

- Objetivos, actividades e recursos e;
- Considerações finais.

Contempla, além de informação enquadradora da missão deste estabelecimento de ensino superior universitário, um conjunto de dados relativos às atividades desenvolvidas pelos diversos serviços do Instituto ao longo de 2015, bem como informação relativa aos resultados dos objetivos operacionais e respectivos indicadores delineados pela Direção Nacional da PSP para o ISCPSI.

Descrevem-se os dados relativos à essência da missão deste Instituto, designadamente aos (i) cursos de mestrado leccionados, ao (ii) quadro docente, à (iii) cooperação internacional e à (iv) atividade científica.

Reportam-se ainda as atividades que permitiram a prossecução dos objetivos decorrentes da missão do ISCPSI, nomeadamente as de (i) acompanhamento por parte do Corpo de Alunos, de (ii) ordem financeira, logística e recursos humanos, de (iii) promoção e operabilidade das tecnologias de informação e comunicação, de (iv) avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado, de (v) deontologia e disciplina, bem como as (vi) inerentes à acreditação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento (CEF).

Ao presente relatório de atividades é ainda anexado (em volume próprio) o relatório de atividades do ICPOL-Centro de Investigação, elaborado por esta unidade orgânica, e que decorre do regime da investigação científica em Portugal. Este descreve, em pormenor, as atividades de investigação científica desenvolvidas pelo ISCPSI.

II – CARACTERIZAÇÃO/BREVE ANÁLISE INSTITUCIONAL

A lei orgânica da PSP, aprovada pela Lei n.º 53/2007, de 31 de Agosto, dispõe no n.º 1 do artigo 50.º que o ISCPSI é um instituto policial de ensino superior universitário que tem por missão formar oficiais de polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das ciências policiais.

O ISCPSI, enquanto estabelecimento de ensino superior público universitário policial, está também aberto às demais áreas da Administração Pública, em especial aos serviços públicos policiais, bem como à comunidade, a par do

desenvolvimento da componente de investigação em ciências policiais e segurança interna.

O ISCPSI tem personalidade jurídica e goza de autonomia pedagógica, científica, cultural, administrativa, patrimonial e disciplinar, concretizada no seu presente Estatuto.

O Diretor do ISCPSI depende diretamente do Diretor Nacional da PSP e dirige superiormente todas as atividades do ISCPSI.

2.1 Lema

A dinâmica desenvolvida com vista à excelência dos serviços prestados pelo ISCPSI, em 2015, baseou-se na divisa que caracteriza e identifica o Instituto - **“Victoria Discentium Gloria Docentium”**.

2.2 Natureza e missão

O ISCPSI é uma instituição de ensino superior público universitário policial e tem por **missão** ministrar formação inicial e ao longo da vida aos oficiais de polícia da PSP, através de ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais e de ciclos de estudos não conferentes de grau académico, nos termos da legislação aplicável.

O ISCPSI pode ministrar formação académica e técnico-profissional destinada aos técnicos superiores e dirigentes das forças, serviços e organismos de segurança, das polícias municipais e de outras entidades com atribuições e competências no âmbito da segurança interna.

Realiza, coordena ou colabora em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das Ciências Policiais.

Aberto à comunidade universitária nacional e internacional, o ISCPSI colabora em projetos de investigação académica e, no quadro das suas competências, desenvolve ainda outras atividades, designadamente no âmbito da Academia Europeia de Polícia (CEPOL), da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AECPL) e de outras redes e instituições que desenvolvem a sua atividade no âmbito da formação superior universitária policial.

Ao abrigo dos Acordos firmados pelo Estado português, em matéria de cooperação policial internacional, o ISCPSI colabora ativamente na formação de quadros

superiores das forças de segurança que integram a Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).

2.3 Atribuições

Em conformidade com as atribuições plasmadas no Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro (no seu artigo 2.º.), **são competências do ISCPSI:**

- a) Organizar e ministrar ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais;
- b) Organizar e ministrar outros ciclos de estudos não conferentes de grau académico;
- c) Organizar e ministrar outros cursos de especialização ou aperfeiçoamento e outras atividades de ensino com interesse para a PSP, para as instituições que actuam no âmbito da segurança interna e para a comunidade em geral;
- d) Realizar, coordenar ou colaborar com outras instituições de ensino superior ou não, nacionais ou estrangeiras, em projetos de formação, investigação e desenvolvimento policial;
- e) Cooperar na formação superior universitária inicial e na formação ao longo da vida de profissionais de forças, serviços e organismos de segurança de países estrangeiros, nomeadamente da União Europeia (UE) e da CPLP;
- f) Desenvolver doutrina nas áreas da segurança e polícia, das políticas de segurança, da cooperação policial internacional, das organizações e missões internacionais e de gestão de crises;
- g) Colaborar com a Direcção Nacional da PSP, com outras forças e serviços de segurança ou quaisquer entidades e organizações, nos processos de seleção, formação e avaliação de pessoal destinado a desempenhar funções em organismos e missões internacionais;
- h) Dinamizar e coordenar a participação da PSP no âmbito da CEPOL, da AEPC e de outras redes e instituições que desenvolvam a sua actividade no âmbito da formação superior universitária policial e;
- i) Promover e apoiar publicações científicas.

2.4 Visão e opções estratégicas

Os vetores estratégicos consagrados no quadro infra (Quadro 1), representam as linhas orientadoras da atividade desenvolvida pelo ISCPSI, durante 2015, e

permitiram continuar a prestigiar a qualidade do ensino superior policial aqui ministrado, com elevado grau de profissionalismo.

Quadro 1 - Visão, vetores e eixos estratégicos

Visão Estratégica	
Ser uma instituição de ensino superior público com elevada qualidade, competitividade, utilidade e notoriedade	
Vetores Estratégicos	Eixos de Atuação
Ser uma instituição que forme profissionais altamente qualificados, desenvolva estudos científicos e contribua para a promoção da qualidade e imagem da instituição policial	Formação de Oficiais de Polícia
	Investigação científica, no âmbito das ciências policiais
Ser uma instituição que habilite com formação académica o público em geral.	Formação profissional contínua
	Conferir graus académicos ao público em geral

As **opções estratégicas** do ISCPSI, para 2013-2016 são:

- Alargar o espaço formativo;
- Empreender a investigação aplicada;
- Reforçar a rede de parcerias;
- Sedimentar o processo de internacionalização;
- Aprofundar a responsabilidade social;
- Rever o quadro estatutário;
- Modernizar as instalações, recursos e processos internos;
- Gerar receita acrescida.

2.5 Objetivos

O ISCPSI, no quadro das suas atribuições e competências, desenvolve as suas atividades em torno dos objectivos a seguir elencados que, globalmente, foram alcançados ou mesmo superados.

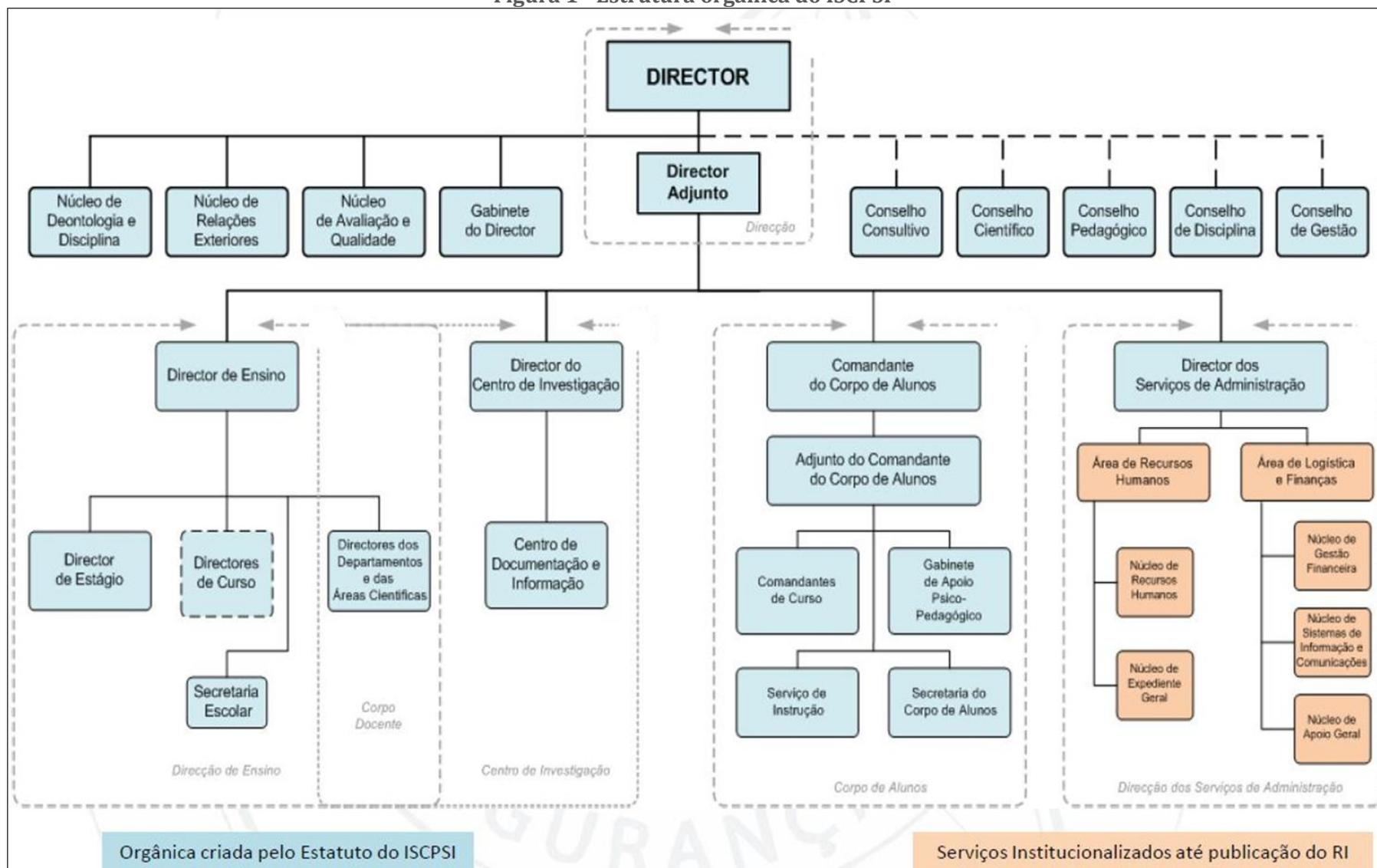
- Ministrando anualmente o Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) (modelo de Bolonha) e os subsequentes estágios para oficiais de polícia;
- Participar, em particular, na formação de quadros policiais para organismos e missões internacionais;
- Conceber e realizar seminários e conferências internacionais no âmbito da segurança interna;

- Promover, participar e colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento, nacionais e internacionais, integrados em objetivos de interesse nacional, europeu e internacional no domínio da segurança interna;
- Dinamizar e coordenar a participação da PSP no âmbito da CEPOL, da AEPC e de outras redes e instituições, nacionais e estrangeiras, que desenvolvam a sua atividade no âmbito da segurança interna;
- Promover e aprofundar as relações com os países da lusofonia;
- Realizar cursos/simpósios no âmbito do programa anual da CEPOL, em áreas como: ordem pública, gestão de multidões e tecnologias de segurança; prevenção criminal e segurança urbana; simpósio científico sobre gestão de grandes eventos públicos;
- Realizar Estágios de Comando e Direção para oficiais de países da CPLP;
- Colaborar na conceção e implementação de cursos de formação e promoção de oficiais da CPLP, nos países de origem;
- Instalar e carregar a nova base de dados da Biblioteca do ISCP SI;
- Desenvolver procedimentos conducentes à Acreditação dos Cursos de Mestrados, por parte da A3ES, garantindo o cumprimento de todos os pressupostos que caracterizam o SIGQ numa IES.
- Promover, participar e colaborar em publicações científicas, periódicas e avulsas, do Instituto ou de outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- Promover a imagem institucional;
- Organizar e ministrar outros cursos e estágios de aperfeiçoamento e especialização de interesse para a PSP.

2.6 Estrutura orgânica

A estrutura orgânica deste Instituto compreende as seguintes unidades orgânicas (Figura 1).

Figura 1 - Estrutura orgânica do ISCP SI



III – OBJETIVOS, ATIVIDADES E RECURSOS

Após uma breve caracterização do ISCPSI, quanto à sua natureza, missão, atribuições, estrutura orgânica e quanto às opções estratégicas e aos objectivos que presidiram à prossecução de uma panóplia de atividades em 2015, procede-se, de seguida, a uma resenha relativa à autoavaliação deste Instituto, fundada nas atividades desenvolvidas e nos resultados alcançados.

3.1. Atividades de ensino e investigação científica

3.1.1. Ensino Superior Universitário [DE e CI]

O ISCPSI organiza e ministra ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais, denominados por Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) e Curso de Mestrado em Ciências Policiais (não integrado) (CMCP), bem como outros cursos de especialização ou aperfeiçoamento.

3.1.1.1. Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais [DE]

A Direção de Ensino (DE) é a unidade orgânica responsável pela organização e funcionamento do CMICP, tendo desenvolvido, em 2015, na vertente ensino, as seguintes atividades:

- No ano letivo 2014-15, o ISCPSI ministrou o CMICP (Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP)) ao 1.º ano (31.º Curso), 2.º ano (30.º curso), 3.º ano (29.º Curso) e 4.º ano (28.º curso) e decorreu o Estágio de Aspirantes do 5ºano (27.º curso) (Quadros 2 e 3);
- Durante o ano letivo 2015-16 ministra o CMICP ao 1.º ano (32.º Curso), 2.º ano (31.º Curso), 3.º ano (30.º Curso) e 4.º ano (29.º Curso) e decorre o Estágio de Aspirantes do 5ºano (28.º curso) (Quadros 4 e 5 e Gráficos 1, 2 e 3);
- No âmbito do concurso de admissão ao 32º CFOP (1.º. ano do CMICP relativo ao ano letivo 2015-16), dos 874 candidatos foram admitidos, de acordo com o estabelecido na Portaria 230/2010, de 26 de abril, 25 Cadetes-alunos (primeiros classificados).

❖ Ano lectivo 2014-15

Quadro 2 - Cadetes-alunos do CMICP - ano lectivo 2014-15 (VA)

Categoria	Ano lectivo 2014-15	N.º de Cadetes-alunos
Aspirante	5.º Ano	31
Cadete-aluno	4.º Ano	34
Cadete-aluno	3.º Ano	26
Cadete-aluno	2.º Ano	33
Cadete-aluno	1.º Ano	44
Total		168 Cadetes-alunos

Quadro 3 - Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano lectivo 2014-15 (VA)

Nacionalidade	Aspirantes			Cadetes-alunos															Totais		
	5º ano (27º Curso)			4º ano (28º Curso)			3º ano (29º Curso)			2º ano (30º Curso)			1º ano (31º Curso)			Totais					
	H	M	Total	H	M	Total															
Nacionais	22	3	25	18	7	25	18	4	22	16	9	25	16	10	26	90	33	123			
Cabo Verde	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	2	5	0	5			
Angola	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3	0	3	8	0	8	14	0	14			
Moçambique	2	0	2	1	1	2	2	0	2	3	0	3	6	0	6	14	1	15			
São Tomé e Príncipe	2	0	2	3	0	3	1	0	1	1	0	1	2	0	2	9	0	9			
Guiné-Bissau	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2			
Totais	28	3	31	26	8	34	22	4	26	24	9	33	34	10	44	134	34	168			

❖ Ano lectivo 2015-16

Quadro 4 - Cadetes-alunos do CMICP - ano lectivo 2015-16 (VA)

Categoria	Ano lectivo 2014-15	N.º de Cadetes-alunos
Aspirante	5.º Ano	34
Cadete-aluno	4.º Ano	23
Cadete-aluno	3.º Ano	32
Cadete-aluno	2.º Ano	37
Cadete-aluno	1.º Ano	39
Total		165 Cadetes-alunos

Quadro 5 - Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano lectivo 2015-16 (VA)

Nacionalidade	Aspirantes			Cadetes-alunos												Totais		
	5º ano (28º Curso)			4º ano (29º Curso)			3º ano (30º Curso)			2º ano (31º Curso)			1º ano (32º Curso)					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Nacionais	18	7	25	18	2	20	16	10	26	16	10	26	18	7	25	86	36	122
Cabo Verde	1		1			0	1		1	2		2	2		2	6	0	6
Angola	1		1	1		1	2		2	3		3	3		3	10	0	10
Moçambique	1	1	2		1	1	2		2	5		5	3	1	4	11	3	14
São Tomé e Príncipe	3		3	1		1	1		1	1		1	2	1	3	8	1	9
Guiné-Bissau	2		2			0			0			0	2		2	4	0	4
Totais	26	8	34	20	3	23	22	10	32	27	10	37	30	9	39	125	40	165

Gráfico 1 - Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do ano lectivo 2015-16, por ano de frequência (%)

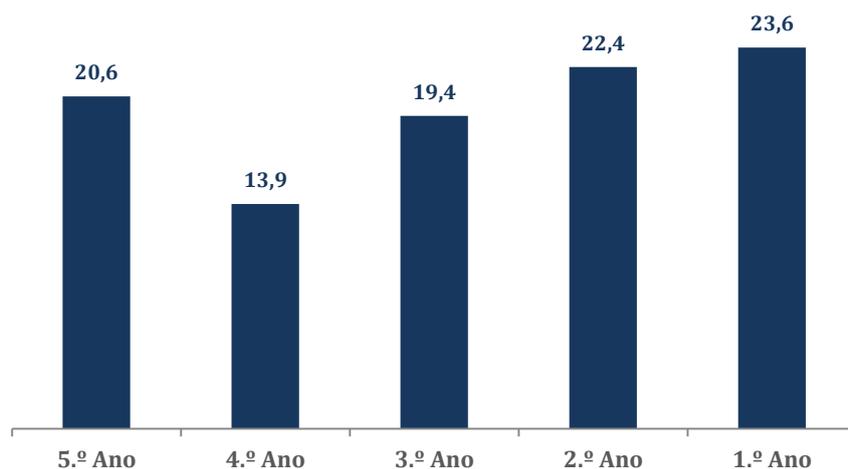


Gráfico 2 - Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do ano lectivo 2015-16, por nacionalidade (%)

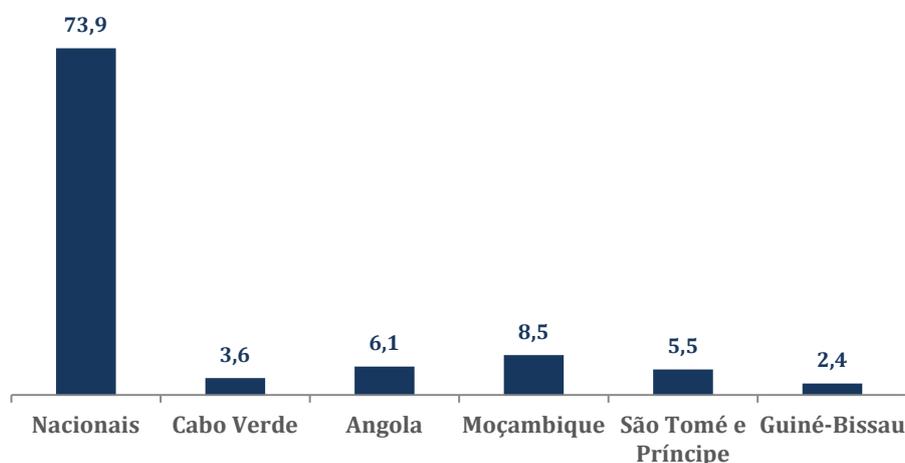
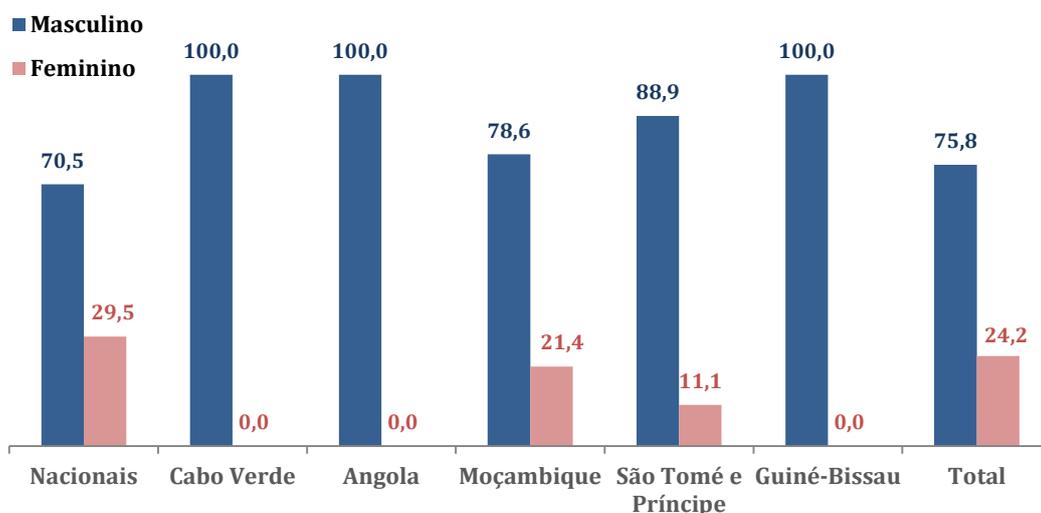


Gráfico 3 – Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do ano lectivo 2015-16, por nacionalidade e género (%)



3.1.1.2. Curso de Mestrado em Ciências Policiais [CI]

O ICPOL - Centro de Investigação é a unidade orgânica responsável pela direção e gestão do CMCP, tendo desenvolvido, em 2015, na vertente ensino pós-graduado, as seguintes atividades:

- VII Curso de Mestrado em Ciências Policiais
 - Promoveu, em 7 de abril de 2015, a parte curricular do VII CMCP, na área de especialização em Criminologia e Investigação Criminal (Turma B);
 - Terminou, em 3 de julho de 2015, a parte curricular do VII CMCP, nas áreas de especialização em Segurança Interna, Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal.
- Coordenou os processos de orientação das dissertações dos alunos que concluíram a parte curricular do I, II, III, IV, V e VI CMCP;
- 10 mestrandos defenderam a dissertação de mestrado, tendo sido aprovados como Mestres em Ciências Policiais, nas especializações em (i) Segurança Interna, (ii) Gestão da Segurança e (iii) Criminologia e Investigação Criminal.
- VIII Curso de Mestrado em Ciências Policiais
 - Iniciou-se, em 7 de setembro de 2015, o VIII CMCP, na área de especialização em Criminologia e Investigação Criminal (Turma A);
 - Teve início, em 3 de outubro de 2015, o VIII CMCP, nas áreas de especialização de (i) Criminologia e Investigação Criminal, (ii) Gestão da Segurança e (iii) Segurança Interna), contando com a inscrição de cerca de 53

mestrandos. Existe uma Turma (B) com alunos só do Brasil (Polícia Federal e das Polícias Cíveis estatais), que iniciaram o curso via *on-line* (Quadro 6)

Quadro 6 – Distribuição dos mestrandos do CMCP, por especializações - ano de 2015

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	INSCRIÇÕES	DESISTÊNCIA	CONGELAMENTO	PARTE CURRICULAR INCOMPLETA	NÃO APROVADOS	MESTRES
I	SI	11	-	3	2	-	-
I	CIC	24	3	16	3	-	4
II	SI	4	-	-	-	-	2
II	GS	3	-	-	-	-	2
II	CIC	18	-	3	3	1	6
III	SI	10	-	-	-	-	1
III	GS	15	-	-	-	-	3
III/IV	CIC	45	-	4	-	-	10
V	SI	5	-	-	-	-	-
V	GS	5	2	-	-	-	-
V/VI	CIC	34	-	1	-	-	-
VII	SI	5	-	-	-	-	-
VII	GS	12	-	-	-	-	-
VII	CIC	36	-	-	-	-	-
VIII	SI	9	-	-	-	-	-
VIII	GS	9	-	-	-	-	-
VIII	CIC	53	-	-	-	-	-

Os congelamentos registados, devem-se a situações de saúde de familiares, razões profissionais e de índole económico-financeira dos próprios ou de familiares.

3.1.1.3. Processo de acreditação do Doutoramento em Ciências Policiais [CI]

Dada a impossibilidade do Instituto assumir a iniciativa do processo de acreditação do Curso de Doutoramento em Ciências Policiais¹, a ministrar pelo ISCPSI, em associação com a Universidade do Minho, o Diretor do ICPOL tem, desde então, acompanhado o processo de assunção do mesmo pela Universidade do Minho, conforme imposição da A3ES.

Realizaram-se reuniões com a Reitoria da Universidade do Minho, com a Presidência da Escola de Direito e com os Professores Doutores Wladimir Brito e Mário Ferreira Monte, da mesma universidade, no sentido de se finalizar este processo, em dezembro de 2015, em conformidade com a regulamentação da Universidade do Minho e a legislação do ensino superior universitária, tendo sido aprovado pelos Conselhos Científicos da Escola de Direito, da Escola das Ciências Sociais e da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. O processo

¹ O ISCPSI submeteu o pedido de acreditação à A3ES, em 30 de outubro de 2013, mas foi bloqueado.

encontra-se no Senado da Universidade do Minho para aprovação. Terminada esta fase, o processo será submetido a prévia apreciação deste Conselho Científico para posterior Despacho do Ministério da Administração Interna (n.º 6 do art. 3.º do EISCPSI).

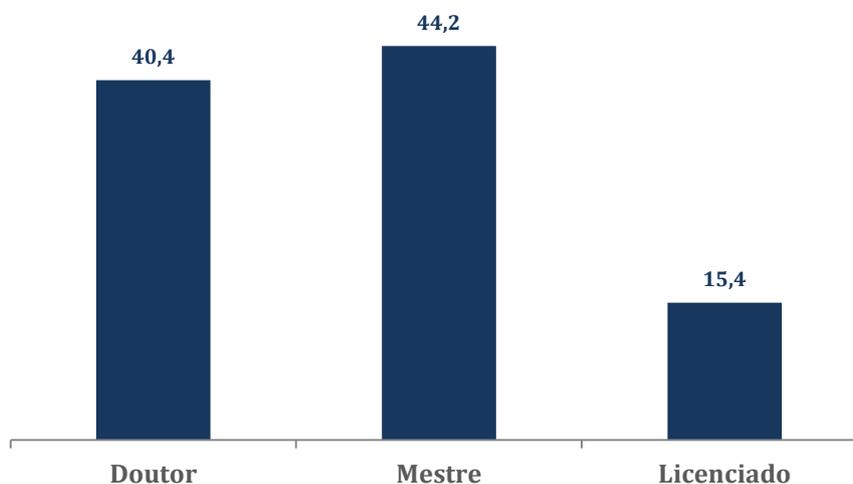
3.1.1.4. Quadro docente do ISCPSI (Mestrado Integrado em Ciências Policiais)

O corpo docente deste Instituto é constituído por 52 docentes (Quadros 7, 8 e 9).

Quadro 7 - Distribuição do quadro docente do CMICP, por grau académico - ano lectivo 2015-16 (VA)

Grau académico do corpo docente do CMICP				
	Doutor	Mestre	Licenciado	Totais
Policial	5	9	6	20
Civil	16	12	1	29
Militar	0	2	1	3
Totais	21	23	8	52

Gráfico 4 - Distribuição dos docentes do CMICP, por grau académico - ano lectivo 2015-16 (%)



Quadro 8 - Distribuição do quadro docente do CMICP, por categoria profissional - ano lectivo 2015-16 (VA)

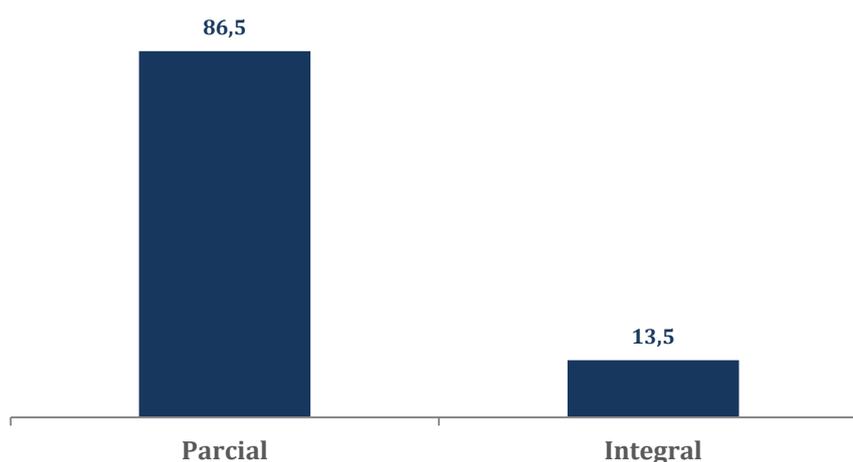
Categoria profissional do corpo docente do CMICP					
	Prof. Catedrático	Prof. Associado	Prof. Auxiliar	Prof. Assistente	Totais
Policial	0	0	10	10	20
Civil	2	0	20	7	29
Militar	0	0	0	3	3
Totais	2	0	30	20	52

Quadro 9 – Distribuição do quadro docente policial do CMICP, por especialistas e não especialistas - ano lectivo 2015-16 (VA)

Categoria profissional do corpo docente policial do CMICP				
	Especialistas	N/Especialistas	Totais	Especializados*
Superintendente-Chefe	3	1	4	1
Superintendente	3	0	3	0
Intendente	1	5	6	4
Subintendente	0	1	1	0
Comissário	0	3	3	0
Subcomissário	0	3	3	0
Totais	7	13	20	

* Docente Especializado: Docente com grau de Doutor e Licenciado em Ciências Policiais.

Gráfico 5 – Distribuição dos docentes do CMICP, por tempo de afetação - ano lectivo 2015-16 (%)



3.1.2. Cooperação Internacional – Internacionalização [NRE]

Em 2015, e no domínio das relações exteriores e de cooperação internacional, o ISCPPI promoveu e esteve representado em diversas reuniões internacionais, estágios, visitas e outros eventos, caminhando, desta forma, para um crescente processo de internacionalização.

3.1.2.1. Países de língua oficial portuguesa

Realizou, em setembro, o Estágio para Oficiais com Funções de Direção e Chefia da CPLP, subordinado à temática “Segurança e Turismo”.

3.1.2.2. Cooperação internacional (eventos, visitas e formação)

- **No âmbito da CEPOL**, e indo ao encontro da visão estratégica do Instituto, em termos de cooperação internacional, o Núcleo de Relações Exteriores (NRE) realizou duas das três atividades formativas de cariz internacional (Curso CEPOL 20/2015 - *Firearms Trafficking Investigations* e Curso CEPOL 74/2015 - *Airport Security*).

Em julho, assumiu a responsabilidade do NCP da CEPOL, em Portugal.

No âmbito da CEPOL, deslocaram-se ao estrangeiro, 37 oficiais desta Polícia, para cursos internacionais com interesse para a instituição.

Participaram no *Exchange Programme* 3 elementos da PSP.

O Subintendente Hugo Cruz continua a desempenhar a função de *National e-Net Manager*.

O Instituto, fez-se representar nas reuniões do *Governing Board*, dos *Framework Partners*, do *Research and Science Correspondent* e do *National e-Net Manager*.

- **No âmbito da AEPC**, o Instituto não realizou nenhum evento internacional, mas esteve presente (um elemento) na Conferência Internacional e do *Governing Board* da AEPC, realizada em Baku - Azerbaijão.

- **Atividades de formação com outras entidades**

Apesar de ser membro da INTERPA não realizou qualquer atividade.

Desenvolveu contactos com diversas entidades internacionais e respondeu às solicitações feitas ao nível de visitas, ações de formação e acompanhamento de delegações estrangeiras ao ISCPPI.

No âmbito do *European Police Institutes Collaboration* (EPIC), decorreu/realizou um evento internacional, neste Instituto.

- **Outros projetos**

No âmbito das Relações Internacionais e da Cooperação Policial e no que respeita ao *European Joint Master Programme* (EJMP) - projeto já em execução - o ISCPPI é responsável pela realização de um dos sete módulos previstos no programa (Módulo VII - *Master Thesis*).

- **Atividades realizadas, mas não previstas no Plano**

O Instituto (i) acolheu o Diretor e do Diretor de Ensino da Academia de Polícia da Ucrânia e (ii) recebeu a visita de uma Delegação da ACIPOL, constituída pelo reitor da Acipol, pelo Diretor de Investigação e Extensão e pelo Comandante do Corpo de Alunos da ACIPOL.

3.1.3. Atividade científica [CI]

3.1.3.1. Eventos científicos

Em 2015, O ICPOL - Centro de Investigação realizou e/ou coordenou os seguintes eventos científicos:

- **Nacionais (três eventos)**

- 11MAI2015: **Palestra** do escritor MOITA FLORES sobre a história da Criminologia e da Investigação Criminal, a ação policial, a caracterização da sociedade portuguesa no período do Liberalismo, os problemas de segurança e a relação entre a ficção e a realidade numa obra romanesca, tendo em conta o seu romance, intitulado *Segredos de Amor e Sangue*, da Esfera do Livro, no âmbito do Seminário de *História da Cultura: o Fenómeno da Criminalidade na Literatura*, sob a regência da Prof.^a Doutora MARIA TERESA PAYAN MARTINS, do CMCP, na especialização em Criminologia e Investigação Criminal. Assistiram à palestra os alunos estrangeiros e os cadete-alunos;

- 03-04JUN2015: **III Seminário Liberdade e Segurança**. Iniciativa anual e consecutiva do ICPOL – Centro de Investigação do ISCPSI e do Observatório Político, que contou com a presença de S. Exa. a Ministra da Administração Interna, Professora Catedrática Anabela Miranda Rodrigues, do Diretor Nacional da PSP, Superintendente Luís Peça Farinha, tendo a conferência de abertura ficado a cargo do Professor Emérito Adriano Moreira. Debateram-se, durante os dois dias, diversos temas: os desafios à Governança da Liberdade e Segurança, a Liberdade e da Normatividade da Segurança, a Superioridade Ética do Estado, a Segurança e as Liberdades Cívicas, a Segurança, Economia e Poder, e a Cibersegurança e as Novas Ameaças. O evento contou com o patrocínio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e da UALP: *EX UNITATE VIS*;

- 24OUT2015: **Segurança Interna e Defesa Nacional Face ao Terrorismo Internacional de Matriz Islamita**. O ICPOL-Centro de Investigação apoiou

cientificamente a realização do evento, organizado pela Associação Nacional dos Aposentados da Polícia (ANAP).

- **Internacionais (cinco eventos)**

- 02MAR2015: **Conferência do Projeto COPP-LAB no Instituto Superior de Ciências Policiais – Brasília**, dedicada às Ciências Policiais na promoção da Polícia e da cooperação policial no âmbito da formação policial. A conferência decorreu em Brasília e no auditório da Legião da Boa Vontade, com o Diretor do ICPOL-Centro de Investigação e a Mestre JOANA OLIVEIRA, investigadores do projeto FCT-COPP-LAB: Polícias em Circulação em Portugal, África Lusófona e Brasil, acompanhados pelo Mestre ELIOMAR DA SILVA PEREIRA, Delegado da Polícia Federal e Professor da ESP/ANP-PF. O Projeto COPP-LAB é/foi financiado pela FCT.

- 02-03JUL2015: **Simpósio Internacional Diplomacia Policial: Formação e Saberes**. Realizou-se no ISCPSI, no âmbito do Projeto FCT – PTDC/IVC-ANT/5314/2012 – COPP-LAB: Circulações de Polícias em Portugal, África Lusófona e Brasil, sediado no ICS/IUL, e com a participação do ICPOL-ISCPSI, da Universidade do Porto, do SOCIOUS-ISEG e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Este evento prestigiou e integrou as comemorações do 148º Aniversário da PSP e do 30.º Aniversário do ISCPSI.

- 02-04SET2015: **IV Seminário do IBADPP: Processo Penal e Democracia**. O ISCPSI, por meio do seu ICPOL, participou e apoiou institucionalmente o evento anual realizado pelo Instituto Baiano de Direito Processual Penal que decorreu em Salvador – Baía – Brasil, onde participaram conferencistas da Alemanha, Argentina, Brasil, Chile e Portugal.

- 21OUT2015: **I Conferência Internacional sobre Criminologia e Segurança Pública**. No âmbito do protocolo celebrado entre o ISCPSI e o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais, de Cabo Verde, o ICPOL participou e colaborou neste evento, na Cidade da Praia, que sinalizou o início do *Curso de Criminologia e Segurança Pública*.

- 03-04DEZ2015: **Reunião Científica Internacional: Direitos Fundamentais & Atividade Policial** no âmbito do projeto Direito e Atividade Policial (DAT). Estiveram presentes no evento conferencistas de vários países: Portugal, Itália, Espanha e Brasil. Este evento teve o apoio institucional da Inspeção-Geral da Administração Interna, da Escola Superior de Polícia/Academia Nacional de

Polícia – Polícia Federal, da FCT, da Associação de Alunos do ISCPSI, IUS GENTIUM – Centro de Direitos Humanos da Universidade de Coimbra e do Professor Doutor MIGUEL FARIA.

3.1.3.2. Atividade científica dos investigadores

Durante o ano de 2015, os investigadores do ICPOL - Centro de Investigação participaram em diversos eventos científicos, conforme se descreve no quadro 10.

Quadro 10 – Quadro sinóptico da actividade científica dos investigadores do ISCP SI – 2015

DATA	EVENTO CIENTÍFICO	ORGANIZAÇÃO	CIDADE - PAÍS	TÍTULO DA CONFERÊNCIA	AUTORES
03.05.2015	VII Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política	Associação Portuguesa de Ciência Política - Faculdade de Economia – Universidade de Coimbra	Coimbra – Portugal	Instrumentos de Governação: Perspectiva das Políticas de Segurança	EDUARDO PEREIRA CORREIA
16.06.2015	International Conference Schengen: People, Borders and Mobility	IHC - Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	Lisboa – Portugal	A importância da cooperação policial no Espaço Schengen	EDUARDO PEREIRA CORREIA
03.07.2015	2nd Annual Internacional Conference in Governance and Public Affairs	Instituto Complutense de Ciencia de la Administración	Madrid, Espanha	Presidential Power: The dilemma of the Portuguese Democratic System	EDUARDO PEREIRA CORREIA
08-05-2015	Seminário "CPTED - A Segurança Pública na Construção; A Construção da Segurança Pública", no âmbito da SEGUREX 2015 - Feira Internacional de Construção e Obras Públicas	Direção Nacional da PSP	Lisboa – Portugal	CPTED contributo para uma segurança urbana efetiva	ELISABETE MOURA B. FERREIRA
Março 2015	Jornadas Internacionais de Direito da Saúde Portugal - Brasil - Espanha	CEIS20/CDB	Coimbra – Portugal	Neurociências e Direito Penal: entre o conflito e a conciliação	INÊS FERNANDES GODINHO
Mai 2015	V Congresso de Direito Penal e de Processo Penal	Almedina (Coord. Manuel Valente)	Lisboa – Portugal	Os crimes contra o mercado do Código dos Valores Mobiliários e a recente Market Abuse Directive	INÊS FERNANDES GODINHO
Outubro 2015	Direito Penal e Tempo	IJ	Coimbra – Portugal	Temporal law and timeless human rights	INÊS FERNANDES GODINHO
Dezembro 2015	5ª. Jornadas Nacionais Ético-Jurídicas da Infecção VIH/SIDA	OM/CDB/Fundação A Comunidade contra a Sida	Porto – Portugal	Eutanásia e Auxílio ao Suicídio em Pessoa com VIH/SIDA	INÊS FERNANDES GODINHO
17ABR2015	III International Conference Learning and Teaching in Higher Education/I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia	Universidade de Évora	Évora – Portugal	“Determinantes da escolha do mestrado integrado em ciências policiais	ANTÓNIO M. DINIZ & MARIA ISAURA ALMEIDA
05OUT2015	Conferência Internacional sobre Formação Policial da AEPC	Universidade Nacional de Serviço Público (Hungria) e Associação Europeia de Colégios de Polícia (AEPC)	Budapeste - Hungria	The Bologna system in law enforcement higher education	LUÍS ELIAS
07OUT2015	CEPOL European Police Research and Science Conference	CEPOL e Polícia Judiciária	Lisboa - Portugal	Planning and assessment of collective action policing	LUÍS ELIAS, SÉRGIO FELGUEIRAS E

					LÚCIA PAIS
28OUT2015	Seminário: "O papel das Forças Armadas na Segurança Interna" na Universidade Lusíada	Universidade Lusíada	Lisboa (Portugal)	Ameaças e Riscos Transnacionais: Segurança Interna e Externa, Forças de Segurança e Forças Armadas	LUÍS ELIAS
13-14FEV2015	1st SCIENTIFIC AND PROFESSIONAL CONFERENCE ON JUDO "APPLICABLE RESEARCH IN JUDO	Universidade de Zagreb	Zagreb – Croácia	Neuromuscular Profile of Elite Male and Female Judokas with Assessment using Tensiomyography	MONTEIRO L. & LUÍS MASSUÇA L.
16MAI2015	THE 2ND EUROPEAN SCIENCE OF JUDO RESEARCH SYMPOSIUM	EJU, FTJ, Antalya University	Antalya – Turquia	The Effect of a school-based Judo program on Children's Fitness Performance	MONTEIRO L., GARCIA J.M., CARRATALÁ V. & CALVO RICO, B.
16MAI2015	THE 2ND EUROPEAN SCIENCE OF JUDO RESEARCH SYMPOSIUM	EJU, FTJ, Antalya University	Antalya, Turquia	Neuromuscular Profile of Elite Male and Female Judokas with Assessment using Tensiomyography	MONTEIRO L., HORMIGO A., CRISÓSTOMO J. & CALVO RICO B.
28-30MAI2015	I International Congress of Physical Activity	ESE – I. Politécnico de Castelo Barnco	C. Branco – Portugal	Avaliação da resposta Muscular dos Membros Superiores em Judocas Femininas da Seleção Nacional através da Tensiomiografia	HORMIGO, A., MONTEIRO, L.
17-19SET2015	1st World Congress on Health and Martial Arts in Interdisciplinary Approach, HMA 2015,	University of Cracow, Archives of Budo Review	Cracow – Poland	New judo rules impact in the fight dynamics – 2013 and 2014 world championships data preliminary exploratory analysis	GONÇALVES, J., MONTEIRO, L., CHAMBEL, L. & CARDOSO, M.
5-8OUT2015	2015 CEPOL Annual European Police Research and Science Conference - Evidence-based policing: new perspectives of cooperation between practice, education and police science	CEPOL, IPJ	Lisboa – Portugal	The Impact of Physical Activity and Nutrition on Sleep Quality of Police Officers Working in Shifts	GUIMARÃES PAULO S., MONTEIRO L. & CARDOSO M.
22-25OUT2015	1º CONGRESSO IBEROAMERICANO (REAFES)	ULHT, Lisboa, Portugal; Universidad de Vigo, Espanha.	Lisboa – Portugal	Impacto da Fadiga Fisiológica e Neuromuscular num Exercício de Cinco Minutos de Alta Intensidade em Atletas Olímpicos de Judo Masculinos e Femininos	MONTEIRO L., MASSUÇA L., GARCÍA GARCÍA J., CALVO RICO B. & CARRATALÁ V.
22-25OUT2015	1º CONGRESSO IBEROAMERICANO (REAFES)	ULHT, Lisboa, Portugal; Universidad de Vigo, Espanha..	Lisboa – Portugal	Avaliação do Perfil Neuromuscular dos Judocas Masculinos e Femininos de Elite com Recurso à Tensiomiografia	MONTEIRO L., HORMIGO A., CRISÓSTOMO J., PRATAS, P. & CALVO RICO B.
22-25OUT2015	1º CONGRESSO IBEROAMERICANO (REAFES)	ULHT, Lisboa, Portugal; Universidad de Vigo, Espanha.	Lisboa – Portugal	O Efeito da Idade no Tempo de Reação e na Força Explosiva no Salto Vertical em Crianças do 6 aos 9 Anos de Idade.	MONTEIRO L., PERDIZ, J., GARCIA J.M., CARRATALÁ V. & CALVO RICO,

					B.
22-25OUT2015	1º CONGRESSO IBEROAMERICANO (REAFES)	ULHT, Lisboa, Portugal; Universidad de Vigo.	Lisboa – Portugal	Associação entre a Perceção Subjetiva do Esforço e Cortisol Salivar em Combates Sucessivos de Judo, controlando a Idade	MASSUÇA L., BRANCO B., MONTEIRO L. & MIARKA B.
04DEZ2015	V Congresso da SCPD	Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto	Lisboa – Portugal	Das forças de segurança na prevenção da violência no desporto	NUNO POIARES
30ABR/01M AI2015	Congresso Satélite “Responsabilidade Social Corporativa e Gestão: Sustentabilidade da actividade desportiva”	Escola Superior de Desporto de Rio Maior	Rio Maior, Portugal	Using BPM as an effective way of management in sport tourism	PEDRO SOBREIRO, SÓNIA MORGADO, TERESA BENTO, & CARLA VIVAS.
5-8OUT2015	CEPOL Annual European Police Research and Science Conference - Evidence-based policing: New perspectives of cooperation between practice, education and police science	Portuguese Crime Investigation Police (Polícia Judiciária)	Lisboa – Portugal	<i>UAV's in PSP: An Approach of the Vantages and Disadvantages in Portuguese Context.</i>	RUI ALFARO, & SÓNIA MORGADO
5-8OUT2015	CEPOL Annual European Police Research and Science Conference - Evidence-based policing: New perspectives of cooperation between practice, education and police science	Portuguese Crime Investigation Police (Polícia Judiciária)	Lisboa – Portugal	<i>The Conflict in National Police of Democratic Republic of São Tome and Príncipe: Positioning of Graduated Officials from the Higher Institute Of Police Sciences And Internal Security (Iscpsi)</i>	PERCILE SANTOS SÓNIA MORGADO
5-8OUT2015	CEPOL Annual European Police Research and Science Conference - Evidence-based policing: New perspectives of cooperation between practice, education and police science	Portuguese Crime Investigation Police (Polícia Judiciária)	Lisboa – Portugal	<i>Facebook as Intelligence: A Challenge to Police Forces</i>	RUI FERRAZ SÓNIA MORGADO
4-5DEZ2015	<i>5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto</i>	Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto	Lisboa – Portugal	Comportamento dos Adeptos e intervenção Pedagógica.	SÓNIA MORGADO
4-6DEZ2015	5th International Symposium on Strength & Conditioning	Centro de Investigação em Desporto, Saúde & Desenvolvimento Humano (CIDESD) da Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)	Belém – Brasil	Impacto da Idade na Aptidão Física e Técnica de Polícias de Elite	LUÍS MASSUÇA, FREDERICO BELCHIOR, ANDRÉ NEVES, SÓNIA MORGADO
4-6DEZ2015	5th International Symposium on Strength & Conditioning	Centro de Investigação em Desporto, Saúde & Desenvolvimento Humano (CIDESD) da Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)	Belém – Brasil	Associação entre a Aptidão Física e Técnica de uma Sub-unidade Operacional de Polícias de Elite	SÓNIA MORGADO, FREDERICO BELCHIOR, ANDRÉ NEVES, LUÍS MASSUÇA
03-04JUN2015	Seminário «Liberdade e Segurança».	ISCPSI - ICPOL	Lisboa – Portugal	«Ideia perseguida, ideia propagada...».	MARIA TERESA PAYAN MARTINS

22MAI2015	V Congresso de Direito Penal e de Processo Penal	Editora Almedina	Lisboa – Portugal	Da responsabilidade penal das pessoas jurídicas: que direitos e que deveres?	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
18JUN2015	VII Semana Acadêmica de Direito	Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC Xanxerê	Xanxerê, Santa Catarina, Brasil	Novos Rumos do Direito Penal	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
03SET2015	IV Seminário Nacional do IBADPP	Instituto Baiano de Direito Processual Penal – IBADPP	Salvador, Bahia, Brasil	O Devido Processo Penal e suas Degenerações	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
10SET2015	Aula Magna Pós-Graduação em Direito Penal e Processo	Centro Universitário Ritter dos Reis	Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil	Audiência de Custódia	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
15SET2015	Congresso Internacional de Ciências Criminais	Parlatório Jurídico	São Luís do Maranhão, Brasil	Devido Processo Penal: garantia e degenerações	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
06NOV2015	X Semana Acadêmica do Curso de Direito	Faculdade Anhanguera	Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil	Lei Anticorrupção: uma visão entre Brasil e Itália	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
17NOV2015	Congresso Piauiense de Ciências Criminais	Parlatório Jurídico	Teresina, Piauí, Brasil	Devido Processo Penal: garantia e degenerações	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
09NOV2015	Novas Estratégias para a Prevenção da Violência na América Latina	European Forum for Urban Security, Casa da América Latina de Portugal e EUROSOCIAL	Lisboa – Portugal	Prevenção da violência na América Latina	NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
28OUT2015	Conferência	Universidade Lusíada de Lisboa	Lisboa – Portugal	O papel das Forças Armadas na Segurança Interna	PEDRO CLEMENTE
Abril2015	Simpósio conduzido na III International Conference Learning and Teaching in Higher Education e I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia	Universidade de Évora	Évora – Portugal	Objetos da polícia: Contributos para uma psicologia policial.	PAIS, L. G.
Abril2015	Simpósio conduzido na III International Conference Learning and Teaching in Higher Education e I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia	Universidade de Évora	Évora – Portugal	Arrumadores de automóveis: Do sentimento de insegurança à utilidade social.	CUNHA, R. F. D., & PAIS, L. G.
Abril2015	Simpósio conduzido na III International Conference Learning and Teaching in Higher Education e I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia	Universidade de Évora	Évora–Portugal	Objetos da polícia: Contributos para uma psicologia policial.	CRUZ, S. R., & PAIS, L. G.
Abril2015	Simpósio conduzido na III International Conference Learning and Teaching in Higher Education e I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia	Universidade de Évora	Évora – Portugal	Objetos da polícia: Contributos para uma psicologia policial.	CONCEIÇÃO, R. M., FELGUEIRAS, S., & PAIS, L. G.

Abril2015	Simpósio conduzido na III International Conference Learning and Teaching in Higher Education e I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia	Universidade de Évora	Évora – Portugal	A perceção da imprensa escrita sobre a atuação policial em grandes eventos de cariz político.	HENRIQUES, R. A. C., PAIS, L. G., & FELGUEIRAS, S.
Abril2015	III International Conference Learning and Teaching in Higher Education e I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia,	Universidade de Évora	Évora – Portugal	Ensino superior policial: Formação para uma carreira.	FELGUEIRAS, S., & PAIS, L. G.
16JUN2015	<i>A emergência das ciências policiais</i>	ISCPSI	Lisboa – Portugal	Contributos para uma genealogia das ciências policiais.	PAIS, L. G.
Setembro2015	15th Annual Conference of the European Society of Criminology	European Society of Criminology -Porto	Porto – Portugal	<i>Psychology behind the wall.</i>	MEALHA, T., FERNANDES, L., & PAIS, L. G.
Outubro 2015	CEPOL Annual European Police Research and Science Conference	CEPOL	Lisboa – Portugal	Police decision making in major events: A research programme.	PAIS, L. G., & FELGUEIRAS, S.
03-04DEZ2015	Reunião Científica Internacional: Direitos Fundamentais e Atividade Policial	Projeto DAP: Direito e Atividade Policial	Lisboa – Portugal	Los Derechos Fundamentales y la actividad policial en España. Nombre del congreso: Reunión Científica Internacional sobre Derechos Fundamentales y Actividad Policial. Insituto Superior de Ciencias Policiales y Seguridad Interna.	AdÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL
26JAN2015	Cursos de Especialización en Derecho. Proceso, arbitraje y mediación	Universidad de Slamanca	Salamanca – Espanha	Tutela procesal del crédito en España y en la Unión Europea	AdÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL
19/MAR2015	IV Foro de Expertos en Derecho y Nuevas Tecnologías	Universidad de Slamanca	SALAMANCA	Nuevas tecnologías y cooperación jurídica internacional: una visión desde la perspectiva latinoamericana	AdÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL
15ABR2015	Igualdad y juventud: detección y análisis de la violencia de género en la Universidad.	Universidad de Slamanca	SALAMANCA	Juventud y nuevas tecnologías: nuevos retos procesales en la lucha contra la violencia de género.	AdÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL
20JUL2015	Comiso y cooperación procesal internacional: normativa española y europea.	Universidad de Slamanca	SALAMANCA	La actividad probatoria en los procesos por comiso y blanqueo de capitales.	
13OUT2015	Universidad de Buenos Aires	Universidad de Buenos Aires	Buenos Aires – Argentina	El principio de oralidad en el sistema procesal penal español. Universidad del Salvador	AdÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL
14OUT2015	Universidad de Buenos Aires	Universidad de Buenos Aires	Buenos Aires – Argentina	Tratamiento procesal de la víctima de violencia de género en España. Nombre del congreso: Jornada sobre Acceso a la Justicia de la mujeres adultas mayores víctimas de violencia de género: experiencias en Argentina y en España.	AdÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL

2015	Seminário sobre Homicídios.	ANP/CGDI	Brasília – Brasil	<i>Homicídios: aspectos criminológicos, estratégicos e de política criminal.</i>	CÉLIO JACINTO SANTOS
02-03JUL2015	Circulações de Oficiais de Polícia em Portugal, África Lusófona e Brasil. Diplomacia Policial.	COPP-LAB: ISCP/ICS	Lisboa – Portugal	<i>Aspectos sobre os saberes policiais investigativos: a superação de alguns desafios.</i>	CÉLIO JACINTO SANTOS
27MAI2015	XXXVI Colóquio Internacional de Relações Internacionais	CECRI Universidade do Minho	Braga – Portugal	“Contraterrorismo em Portugal: velho problema com “novas” soluções?”	HERMÍNIO MATOS
3-4JUN2015	III Seminário Liberdade e Segurança	ICPOL & Observatório Político	Lisboa – Portugal	“A Chegada do «Califado Universal» à Europa”	HERMÍNIO MATOS
7-10SET2015	World Summit on Counterterrorism	International Institute for Counterterrorism	Herzliya – Israel	World Summit on Counterterrorism	HERMÍNIO MATOS
21-22SET2015	Body language, Entrevistas e Interrogatórios - Noções Básicas Aplicadas às Empresas	ISCP/ICS Siemens Portugal	Lisboa – Portugal	Entrevistas e Interrogatórios - Noções Básicas Aplicadas às Empresas	HERMÍNIO MATOS
21OUT2015	I Conferência Internacional sobre Criminologia e Segurança Pública	ISCJS de Cabo Verde	Cidade da Praia – Cabo Verde	“Terrorismo Internacional de Matriz Islamista e a (In)Eficácia Contraterrorista	HERMÍNIO MATOS
24OUT2015	Conferência Nacional Segurança Interna e Defesa Nacional Face ao Terrorismo Internacional de Matriz Islamista	ANAP e C.M. Torres Novas	Torres Novas – Portugal	“Terrorismo Internacional de Matriz Islamista. A Chegada do Califado, a Islamização da Europa ou a nova Eurásia? Perspectiva(s) Contraterrorista(s)	HERMÍNIO MATOS
16NOV2015	III Foro Elcano de Terrorismo Global	Real Instituto Elcano, Embaixada dos EUA e Instituto de Defesa da Suécia	Madrid – Espanha	La actual movilización yihadista en Europa occidental	HERMÍNIO MATOS
3-4/12-2015	Reunião Científica Internacional “Direitos Fundamentais e Actividade Policial”	ISCP/ICS	Lisboa – Portugal	Direitos Fundamentais e Atividade de Polícia Administrativa	HERMÍNIO MATOS
26FEV2015	<i>Aula Magna</i> de abertura do ano académico – Mestrado em Direito, no dia	Faculdade de Direito da Universidade Católica de Brasília	Brasília – Brasil	Polícia e Direitos Humanos – Um novo paradigma de Polícia democrática.	MANUEL M. G. VALENTE
02MAR2015	Conferência do projeto COPP-LAB no Instituto Superior de Ciências Policiais – Brasília. Participaram no evento os Mestres Joana Oliveira e Eliomar da Silva Pereira	Conferência proferida perante alunos do Instituto Superior de Ciências Policiais do Distrito Federal de Brasília e a convite do	Brasília – Brasil	As Ciências Policiais como motor de mudança das Polícias e da Cooperação Policial: O ensino e a investigação científica	MANUEL M. G. VALENTE

		Reitor do Instituto, no auditório da Legião da Boa Vontade (LBV),			
18JUN2015	Conferência proferida na Escola de Direito da Universidade Católica de Brasília no âmbito do “Ciclo de Encontros para falar de Segurança Pública”	Reabertura do Instituto de Estudos e Pesquisa em Segurança Pública e Justiça Criminal da UCB.	Brasília – Brasil	O Ministério Público e a Polícia como os grandes atores sociais da política criminal do Ser Humano.	MANUEL M. G. VALENTE
19JUN2015.	Conferência proferida no âmbito do projeto COPP-LAB no Instituto Superior de Ciências Policiais – Brasília. Conferência proferida perante alunos do Instituto Superior de Ciências Policiais do Distrito Federal de Brasília e a convite do Reitor do Instituto, no auditório da Legião da Boa Vontade (LBV),	Projeto COPP-LAB	Brasília – Brasil	O Policial do Futuro. O Conhecimento como Autoridade.	MANUEL M. G. VALENTE
02-03JUL2015	Conferência proferida no âmbito do projeto COPP-LAB no Simpósio Internacional Diplomacia Policial: Formação e Saberes	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna: Lisboa.	Lisboa – Portugal	Cartas Constituintes e Práticas Jurídicas: Reflexões em Contextos Lusófonos.	MANUEL M. G. VALENTE
25-28AGO2015	Palestra proferida no 21.º Seminário Internacional de Ciências Criminais do IBCCRIM	IBCCRIM	São Paulo-Brasil	Meios ocultos de Investigação. Contribuição mínima para uma reflexão maior.	MANUEL M. G. VALENTE
31AGO2015.	Aula Magna dos Cursos de Especialização da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública – RENAESP/SENASP/MJ (V CEGESP e III CEPREV),	Escola de Administração – EAUFBA e Programa de Estudos, Pesquisas e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública – PROGESP da Universidade Federal da Bahia	Salvador da Bahia – Brasil	Cartas Constitucionais, Segurança Pública e Justiça.	MANUEL M. G. VALENTE
03SET2015.	Palestra proferida no IV Seminário Nacional do IBADPP – Processo Penal e Democracia	IBADPP	Salvador da Bahia – Brasil	As Novas Fronteiras do Direito e do Processo Penal.	MANUEL M. G. VALENTE
16-18SET2015	Aula Magna de abertura do Congresso Internacional de Ciências Criminais	Congresso Internacional de Ciências Criminais	São Luís do Maranhão – Brasil	Os direitos humanos e o direito penal: Uma (re)humanização emergente.	MANUEL M. G. VALENTE
23-24SET2015	Palestra dada no Curso de Direito	Universidade Católica de Brasília		Política de Drogas em Portugal: mito ou realidade?.	MANUEL M. G. VALENTE

Os investigadores (pesquisadores) do ICPOL - Centro de Investigação integraram ainda projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) Internacionais, conforme descreve o Relatório de Atividades do ICPOL - Centro de Investigação, relativo a 2015 (Anexo I).

3.1.3.3. Grupos de trabalho e projetos

O ISCPSI, através do ICPOL - Centro de Investigação, integra e participa em vários projetos de investigação (Quadro 11).

Quadro 11 - Grupos de trabalho e projetos de investigação integrados pelo ISCPSI - ICPOL - Centro de Investigação (2015)

Título	Entidades Envolvidas	Natureza	Situação	Dissertações de Mestrado (DM) / Produto Científico
Comité Internacional: Proyecto DER2011-26954: Sistema Procesal Penal y métodos alternativos de resolución de conflictos: Análisis crítica y propuestas ante la reforma del proceso penal en el Espacio judicial europeo	Universidades Espanholas de Salamanca, Cantábria e Cádiz, Italianas de Bolonha e Salerno, Faculdade de Direito da Universidade do Porto, Universidade Autónoma de Lisboa e ICPOL-ISCPSI	I	Encerrado	Finalização dos textos para uma publicação internacional: Espanha, Itália, Chile, Argentina e Portugal.
COPP-LAB: Circulações de Polícias em Portugal, África Lusófona e Brasil	ICS-IUL, ISEG, ISCTE ICPOL-ISCPSI, IFCH-UNICAMP	I	Encerrado	1. 4 Eventos Internacionais 2. 1 Publicação internacional, com <i>referee</i> . 3. Ver Resumo do Relatório de Avaliação da FCT sobre todo o Projeto. 4. Relatório [a] ²

a) "A - Relatório Final APROVADO"

"Os objetivos científicos previstos foram plenamente atingidos. Os resultados evidenciam grande qualidade científica, nomeadamente ao nível das publicações em revistas internacionais com *referee*. O projeto contribuiu para a formação de jovens investigadores e para a projeção internacional da equipa envolvida."

"The project "COPP-LAB: Circulations in Portugal, Lusophone Africa and Brazil" (PTDC-IVC-ANT/5314/2012), focusing on the analysis of current circulations of polices in Portugal, Lusophone Africa countries and Brazil dates back however to study social dynamics and recomposition of security forces since 1974-75, the periode of independences of the Lusophone countries under Portuguese colonization, as well as subsequent changes after the cessation of violent internal conflicts in some African countries and especially in the processes of cooperation and sharing of police knowledges based on international protocols between these countries for formation, training and professionalization of police officers. The team, having as empirical field the Higher Institute of Police Sciences and Internal Security (ISCPSI), created in 1984, questions and well, in cultural and political terms, about which historical marks and objectives, values and guidelines of this transfer of police knowledges between the countries in question, namely, on the one hand, between Portugal and the postcolonial countries of Lusophone Africa and, on the other, more complex, with Brazil, already in a geo-political position of greater weight and influence.

The research team, integrating a set of large and qualified researchers and some grantees and using appropriate methodological tools, offers a remarkable conceptual and theoretical apparatus and relevant historical and empirical results in this well delineated comparative study.

The objectives, in particular those of scientific nature, have been clearly achieved or even exceeded in relation to the anticipated, particularly with 25 communications in national and international conferences and events (+17 than the 8 expected), in the production of reports and in the organization of 8 seminars and conferences (+5 than the expected), 5 books (+4 than 1 expected), 2 articles in national magazines (-1 than the expected)

Projeto “Adaptação ao Ensino Superior Policial – ADESPOL”	ICPOL-ISCPSI	N	Execução	III Relatório Científico [b] ³
DAP – Direito & Atividade Policial	ICPOL-ISCPSI	N	Execução	1. 5 DM 2. Reunião científica Internacional 3-4 Dez 2015 3. Relatório [c] ⁴
MOD-SSI – Modelos de Sistemas de Segurança Interna	ICPOL-ISCPSI	I	Execução	1. Reuniões internacionais para implementação do projeto. 2. Relatório [d] ⁵

and 5 articles in international journals (+1 than the expected). It should be noted a remarkable internationalization of scientific production of the team members' with the participation in events and international scientific institutions, especially the researcher responsible."

Membros do Painel de Avaliação Final – Ciências Sociais: (Coord.) Anália Maria Cardoso Torres (ISCSP-CAPP-Centro de Administração e Políticas Públicas). Cristiana Lage David Bastos (Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa). Gilberta Margarida de Medeiros Pavão Nunes Rocha (Universidade dos Açores). Isabel André (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território - Universidade de Lisboa). José Virgílio Borges Pereira (Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Manuel Carlos Ferreira da Silva (Universidade do Minho - Departamento de Sociologia). Maria das Dores Horta Guerreiro (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)).

b) O projeto de investigação plurianual Adaptação ao Ensino Superior Policial (ADESPOL) iniciou-se no ano letivo 2009/2010. Ao longo do ano de 2015 prosseguiu-se o trabalho de investigação em curso, cujos resultados dos estudos parcelares foram objeto de descrição detalhada, sob a forma de relatórios de investigação (Almeida & Diniz, 2011a, 2012a) e de sínteses de produtos de investigação (Almeida & Diniz, 2011b, 2012b, 2013, 2014). Concluiu-se o processo de recolha de informação, constante no projeto (Almeida & Diniz, 2011a), junto dos estudantes do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP). Foi dada continuidade ao estudo baseado na Escala de Integração Social no Ensino Superior – Revista e Aumentada (EISES-R), agregando os estudantes tradicionais (menos de 24 anos de idade) do 1º ano do CMICP e da Escola Naval (EN) para comparação não só com os do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) mas também com os da Universidade de Évora e com os da Universidade do Algarve. No ano de 2015, os investigadores do Projeto participaram na III International Conference Learning and Teaching in Higher Education & Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia, que decorreu nos dias 15, 16 e 17 abril de 2015, na Universidade de Évora. No âmbito do Simposium Variables Personales Y Contextuales Relacionadas con la Transición Y Adaptación a la Educación Superior (M. D. Deaño, Coord.) foi apresentada uma comunicação intitulada “*Determinantes da Escolha do Mestrado Integrado em Ciências Policiais*” (Diniz & Almeida, 2015).

⁴ c) DAP – Direito e Atividade Policial. Inicialmente designado Direito Penal e Processual Penal e Atividade Policial. Este projeto é dirigido pelo Diretor do ICPOL, Doutor MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE, desde o ano civil de 2011, do qual já resultou a aprovação de 15 dissertações do ciclo de estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais, com temas sobre o *Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Administrativo e a Atividade de Polícia*. Alguns trabalhos mencionados encontram-se em fase de análise e paginação para edição de e-livro, a disponibilizar no sítio da internet na página do Instituto. No ano de 2015, integraram o projeto alunos oriundos de vários Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – Angola, Cabo Verde e Moçambique – cujos temas são de elevado interesse para uma melhor atividade das Polícias Nacionais e um melhor serviço para a sociedade.

⁵ d) MOD-SSI – Modelos de Sistemas de Segurança Interna. Este projeto está sediado no ICPOL-Centro de Investigação, é dirigido pelo Diretor do ICPOL, Doutor MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE, desde Janeiro de 2013, e conta com a participação de investigadores da Universidade do Minho, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Salamanca, da ESP/ANP-PF e do OSP-DF do Brasil. Está em fase de uma melhor reestruturação e respetiva reelaboração de equipas por áreas científicas de modo a poder desenvolver-se com três linhas de investigação/pesquisa com doutores como coordenadores. Pretende-se que se promovam investigações com dissertações de mestrado do ciclo de estudos integrado e não integrado, assim como se desenvolvam eventos científicos internacionais de apresentação dos resultados e debate de melhoramentos dos sistemas vigentes.

MAJOR EVENTS LAB – Laboratório de Grandes Eventos – com três linhas de Investigação	ICPOL – ISCPSI	N / I	Execução	1. 6 DM 2. Relatório científico [e] ⁶ 3. 1 Artigo publicado.
Urbanismo, Segurança e Lei	ICPOL-ISCPSI, Câmaras de Cascais, Lisboa, Setúbal, Matosinhos e Porto, e FESU.	I	Execução	1. Reuniões. 2. Elaboração do projeto 3. Análise crítica do projeto.
OB-COR: Observatório de Criminalidade Organizada	ESP/ANP-PF, ICPOL- ISCPSI, USP, Universidad San Martín, Georgetown University	I	Execução	1. Reuniões em Brasília para estudo geral do projeto e respetiva viabilidade. 2. Reuniões e elaboração do memorando do projeto que vai ser aprovado em 2016. 3. Elaboração da linha <i>Corpus Delicti</i> a ser desenvolvida no âmbito do Curso de Aperfeiçoamento em Investigação Criminal.
TA-FiT: Tactical Athlete - The Police FiT	ICPOL-ISCPSI e Unidades da PSP	N / I	Execução	Elaboração do Projeto e das respetivas linhas e tarefas de investigação a levar a cabo nos próximos três anos civis.
SEMIÓTICA RODOVIÁRIA	ICPOL/ISCPSI & Academia de Ciências de Lisboa	N	Aprovado	Preparação do plano geral e orçamental do projeto, para ser implementado em 2016 e 2017.
ALFA III: <i>Doctorado Internacional de Protección al Medio Ambiente como Derecho Fundamental de Region</i>	Universidad Medellín, Universidade de Salamanca e ICPOL- ISCPSI	I	Aprovado	Contactos para futura execução.
Projeto – Grupo de Trabalho de Técnicas de Intervenção Policial	ICPOL-ISCPSI	N	Suspenso	...

Legenda: – Internacional (I) e Nacional (N).

❖ Projetos e atividades de âmbito nacional

- Projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do tópico geral policiamento de grandes eventos - mantêm-se ativas as seguintes linhas de investigação:
 - Linha de Investigação 1 – Grandes eventos de cariz político: A perceção da comunicação social acerca da atividade policial;

⁶ e) Este laboratório está inserido no ICPOL-Centro de Investigação, por Despacho do Diretor do ISCPSI de 20JAN2011. O Laboratório tem a direção científica da Doutora LÚCIA PAIS e a direção executiva do Doutor SÉRGIO FELGUEIRAS, integrado por alunos 5.º ano do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais – Aspirantes a Oficial de Polícia –, como forma de adotarem e desenvolverem um tema de dissertação final de Curso.

Tendo em consideração os objetivos constantes do documento de criação do Laboratório de Grandes Eventos (Informação/Proposta nº GD/01/2011, Proc. ROI, datada de 19/01/2011), apresenta-se, a seguir, um relato dos trabalhos desenvolvidos durante o quinto ano da sua existência.

- Linha de Investigação 2 – Movimentos sociais: O policiamento do protesto político;

- Linha de Investigação 3 – Tomada de decisão e atividade policial.

No ano letivo 2014/2015 e sob orientação conjunta da Doutora Lúcia Pais e do Intendente/Doutor Sérgio Felgueiras, realizaram-se sete dissertações de mestrado em ciências policiais: três no âmbito da Linha 1; uma no âmbito da Linha 2 (com adaptações a um novo objeto) e três no âmbito da Linha 3.

As apresentações públicas decorreram durante o mês de maio de 2015, no ISCPSI.

Na decorrência destes trabalhos de investigação e seguindo o planeado, continuou-se a constituir um repositório de dados, de forma a alimentar outros projetos de pesquisa.

Atualmente, orientam-se cinco teses de mestrado, todas no âmbito da Linha de Investigação 3, com recurso à Sala de Simulação do Laboratório.

- **Utilização da Sala de Simulação**

No âmbito da Linha de Investigação 3 (tomada de decisão na atividade policial), o projeto de investigação dedicado ao estudo da tomada de decisão em operações de fiscalização de trânsito, foi desenvolvido na Sala de Simulação, com apresentação de vídeos e recolha de dados junto de elementos policiais da Divisão de Trânsito.

No presente ano letivo (2015/2016) continua-se a desenvolver esta Linha de Investigação, com recurso à Sala de Simulação, para a aplicação do mesmo procedimento metodológico, estando-se a recolher dados para a realização de três projetos de investigação, que culminarão com a apresentação de três dissertações de mestrado em ciências policiais.

Durante o 1.º semestre do corrente ano letivo, a Sala de Simulação é utilizada para leccionar a Unidade Curricular de Estratégia e Tática das Forças de Segurança III, aos estudantes do 4.º ano.

- ❖ **Projetos e atividades de âmbito internacional**

A participação em projetos internacionais é concretizada pelos investigadores (dois) responsáveis pelo Laboratório.

O Programa Erasmus + Sports Collaborative Partnerships é financiado pela UE e coordenado pelo European Forum for Urban Security (de janeiro de 2015 a junho

de 2017). O Intendente/Prof. Doutor Sérgio Felgueiras participou na reunião inicial do projeto, que decorreu em Paris, nos dias 12 e 13 de março de 2015.

❖ **Divulgação de resultados**

- **Comunicações orais**

Comunicações (sete) em eventos científicos nacionais e internacionais descritas no ponto VI do Relatório de Atividades do ICPOL (Anexo I).

- **Publicações**

Artigos (dois) referenciados no Relatório de Atividades do ICPOL (Anexo I) - item das publicações individuais dos investigadores⁷.

3.1.4. Publicações científicas/Promoção de obras científicas [CI]

O ISCPSI, através do ICPOL - Centro de Investigação, promoveu, em 2015, várias publicações científicas decorrentes da actividade desenvolvida pelos seus Investigadores.

- **PUBLICAÇÃO DE LIVROS TEMÁTICOS DAS CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA**

- ELIAS, LUÍS. *Dimensões securitárias na contemporaneidade*. Lição inaugural da abertura solene do ano letivo 2014/2015. Lisboa: ISCPSI, 2014;

- CLEMENTE, PEDRO. *Cidadania, Polícia e Segurança*. Lisboa: ISCPSI, 2015;

- CORREIA, EDUARDO (Coord.). *Liberdade e Segurança*. Lisboa: ISCPSI, 2015;

- VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (coord.). *Ciências policiais e política criminal. Justiça e Segurança: um discurso de liberdade democrática*. Lisboa: ISCPSI, 2015;

- TORRES, JOSÉ EMANUEL MATOS. *Gestão de riscos no planeamento, execução e auditoria de segurança*. Lisboa: ISCPSI, 2015;

- OLIVEIRA, JOSÉ FERREIRA DE. *A manutenção da ordem pública em democracia*. Lisboa: ISPCSI, 2015;

- FARIA, MIGUEL JOSÉ. *Criminologia. Epanortologia. Fundamentos do Direito de Punir*. Lisboa: ISCPSI, 2015 (Reimpressão).

- **POLITEIA**

- Organização de publicação das comemorações dos 10 anos da Politeia e dos 30 anos do ISCPSI.

⁷ O Relatório completo encontra-se depositado no processo do projeto no ICPOL-Centro de Investigação.

- **PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL**

- Publicação de cinco trabalhos de investigação do Projeto COPP-LAB, na Revista Brasileira de Segurança Pública – Fórum Brasileiro, São Paulo – Brasil, cuja publicação foi sujeita a *referee*.

- **PUBLICAÇÕES INDIVIDUAIS DE INVESTIGADORES DO ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO**

LIVROS

- VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (2015). *A Polícia no Estado Democrático e de Direito*. Florianópolis: Empório do Direito (Brasil);

- VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (Coord.); PRADO, GERALDO; GIACOMOLLI, NEREU E DAMAS, ADSON (2015). *Prova Penal. Estado Democrático de Direito*. Lisboa & Florianópolis: Rei dos Livros & Empório do Direito;

- POIARES, Nuno (2015). *A letra e os espíritos da lei. A violência doméstica em Portugal*. Lisboa: Chiado Editora;

- GIACOMOLLI, Nereu (2015). *O Devido Processo Penal – Abordagem Conforme a Constituição Federal e o Pacto de São José da Costa Rica*. 2.ª Edição. São Paulo: Atlas.

ARTIGOS CIENTÍFICOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DOS INVESTIGADORES [revistas com peer-reviewed / capítulos de livro]

- PAIS, L. G., FELGUEIRAS, S., RODRIGUES, A., SANTOS, J., & VARELA, T. (2015). Protesto político e atividade policial: A percepção dos media. *Análise Social*, 216, L (3), 494-517;

- PAIS, L. G. (2015). Arranjos panópticos. *Boletim do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna*, 43, 9-11;

- MEALHA, T., FERNANDES, L., & PAIS, L. G. (2015). Psychology behind the wall [Abstract]. *Eurocrim 2105 – 15th Annual Conference of the European Society of Criminology: Book of abstracts*, 434;

- PAIS, L. G., & FELGUEIRAS, S. (2015). Police decision making in major events: A research programme. Manuscrito submetido para publicação;

- VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (2015). A Criminalidade Denunciada e o Seu Impacto no Sistema de Justiça Penal. In: *Revista de Estudos Criminais*. N.º 58 – JUL/SET2015. Porto Alegre: ITEC – Instituto Transdisciplinar de Estudos Criminais/Síntese Sage, pp. 39-58. ISSN:1676-8698;

- VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (2015). Meios ocultos de Investigação. Contribuição mínima para uma reflexão maior. In: *Boletim IBCCRIM* –

- Publicação do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais*. Ano 23 – N.º 274 – Setembro de 2015. São Paulo: IBCCRIM, pp. 2-4. ISSN: 1676-3661;
- VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (2015). Processo penal, segurança e liberdade: uma provocação. In: *Revista Brasileira de Direito Processual Penal – IBRASPP*. São Paulo: Atlas. 01D, 105-120, 2015. ISBN: 9772359388009;
 - VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (2015). Liberdade e Segurança: Um Olhar Reintegrador!. In: *Liberdade e Segurança*. Coord. Eduardo Correia. Lisboa: ISCPSI, 2015, pp. 153-159. ISBN 9789728630157;
 - VALENTE, MANUEL MONTEIRO GUEDES (2015). O(s) saber(es) e a formação como *nomos* de afirmação dos modelos constitucionais de polícia. In: *Revista do Brasileira de Segurança Pública*. São Paulo v. 9, n. 1, 34-49, Fev/Mar 2015. ISSN 1981-1659;
 - MASSUÇA, L., Honório, S., MONTEIRO, L., Batista, M. & Madeira de Sousa, P. (2015). Impacto da Morfologia, Força e Potência dos Membros Inferiores na Agilidade de Atletas Profissionais de Futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, 7 (23), 72-79;
 - HORMIGO, A. & MONTEIRO, L. (2015). Avaliação da resposta Muscular dos membros Superiores em Judocas Femininos da Seleção Nacional através da Tensiomiografia. e-balonmano.com: *Revista de Ciencias del Deporte*, 11 (Supl. 2), 159-160. (2015). ISSN 1885 – 7019;
 - POIARES, NUNO (2015). Revisitando a Galeria de Criminosos Célebres em Portugal: História da Criminologia Contemporânea (1896-1908). In: *Revista Anatomia do Crime*, n.º II. Lisboa: IDPCC-FDUL;
 - MORGADO, S. (2015). Comportamento dos adeptos e intervenção pedagógica. *Journal of Sport Pedagogy and Research*, 1(7), 23;
 - Bento, T., MORGADO, S., Leitão, J., & Mota, M. (2015). Influence of weather variables on physical activity assessed by accelerometry across age and gender groups. *Brazilian Journal of Physical Activity and Health*, 20 (2), 36-46;
 - Sobreiro, P., MORGADO, S., Bento, T., & Vivas, C. (2015). Using Business Process Management as an effective way of management in Melo, R. (Coord.) (2015). *Sport Tourism: New Challenges in a Globalized World. Proceedings of the Sport Tourism Conference 2014*. Coimbra: Coimbra College of Education, 157-164;
 - Ferraz, R., & MORGADO, S. (2015). Facebook as Intelligence: A Challenge to Police Forces. *CEPOL Annual European Police Research and Science Conference*

- *Evidence-based policing: New perspectives of cooperation between practice, education and police science*. Portuguese Crime Investigation Police (Polícia Judiciária), Lisbon, Portugal, 45;
- Santos, P., & MORGADO, S. (2015). The Conflict in National Police of Democratic Republic of São Tomé and Príncipe: Positioning of Graduated Officials from the Higher Institute of Police Sciences and Internal Security (Iscpsi). *CEPOL Annual European Police Research and Science Conference – Evidence-based policing: New perspectives of cooperation between practice, education and police science*. Portuguese Crime Investigation Police (Polícia Judiciária), Lisbon, Portugal, 45;
- Alfaro, R., & MORGADO, S. (2015). UAV's in PSP: An Approach of the Vantages and Disadvantages in Portuguese Context. *CEPOL Annual European Police Research and Science Conference – Evidence-based policing: New perspectives of cooperation between practice, education and police science*. Portuguese Crime Investigation Police (Polícia Judiciária), Lisbon, Portugal, 45;
- Belchior, F. Neves, A., MORGADO, S., & MASSUÇA, L. (2015). Impacto da aptidão física no desempenho de polícias de elite numa prova de aptidão técnica. *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde* (Número Especial do 1º Congresso Ibero-americano de Desporto, Actividade Física, Educação e Saúde), 46-47. Lisboa: REAFES;
- Neves, A., Belchior, F. MORGADO, S., & MASSUÇA, L. (2015). Evidências do efeito ergonogénico da cafeína no período 2010-2014: Revisão sistemática da literatura. *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde* (Número Especial do 1º Congresso Ibero-americano de Desporto, Actividade Física, Educação e Saúde), 41. Lisboa: REAFES;
- Neves, A., Belchior, F. MORGADO, S., & MASSUÇA, L. (2015). Efeito ergogénico da ingestão de café no desempenho de uma prova de aptidão profissional num grupo operacional de polícias de elite. *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde* (Número Especial do 1º Congresso Ibero-americano de Desporto, Actividade Física, Educação e Saúde), 34-35. Lisboa: REAFES;
- Belchior, F. Neves, A., MORGADO, S., & MASSUÇA, L. (2015). Caracterização da aptidão física de um sub-grupo operacional de polícias de elite. *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde* (Número Especial do 1º

Congresso Ibero-americano de Desporto, Actividade Física, Educação e Saúde),
26. Lisboa: REAFES;

- MARTINS, MARIA TERESA PAYAN (2015). *Cultura*. Revista de História e Teoria das Ideias. Centro de História da Cultura. Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar. Lisboa, CHC, pp.109-121;

- MARTINS, MARIA TERESA PAYAN (2015). «Ideia perseguida, ideia propagada...». In: *Liberdade e Segurança*. Coord. de Eduardo Pereira Correia, Lisboa, ISCPSI-ICPOL, pp. 29-37;

- ELIAS, LUÍS (2015). Dimensões Securitárias na Contemporaneidade, Lisboa (Portugal), ISCPSI;

- ELIAS, LUÍS (2015). O Direito do Desporto em Perspetiva. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários/Almedina, pp. 177-201;

- ELIAS, LUÍS (2015). Ameaças e Riscos Transnacionais no Novo Mundo Global. Lisboa: IDN;

- DURÃO, SUSANA & DANIEL SEABRA LOPES, 2015, "Formação internacional, comunidades de saberes e mudança institucional: os oficiais de polícia africanos formados em Lisboa", *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 9-1, Fev-Mar: 122-139 (ISSN 1981-1659);

- DURÃO, SUSANA. Polícia e policiamento urbano em Portugal: Ensaio de uma mudança: perspetivas a partir do terreno. In: Manuela Ivone Cunha (coordenação), *Do Crime e do Castigo: temas e debates contemporâneos*, Lisboa, Mundos Sociais: 129-146. ISBN: 978-989-8536-XX-X.
<http://www.mundossociais.com/livro/do-crime-e-do-castigo/91>;

- GODINHO, I. Fernandes (2015), *Eutanásia, Homicídio a Pedido da Vítima e os Problemas de Participação em Direito Penal*, Coimbra: Coimbra Editora;

- GODINHO, I. Fernandes (2015), "Der Tod als "Grenzsituation" und die Strafbarkeit der aktiven direkten Sterbehilfe nach §216 StGB und Art. 134 des portugiesischen StGB", *Goltdammer's Archiv für Strafrecht*, 162, 6/2015: 329-338;

- ALMEIDA, M. I., & Pinho, P. M. (2015). Desenvolvimento de Competências de Liderança: Um Projeto Educativo ao Longo da Formação dos Oficiais de Polícia. In *Actas do IX Congresso Iberoamericano de Psicologia e 2º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses*. Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses;

- ALMEIDA, M. I., & DINIZ, A. M. (2015). Adaptação ao ensino superior policial: *Síntese de produtos de investigação 2014* (Relatório de Investigação). Lisboa: Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna;
- CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL, ADÁN (2015). La Ley 23/2014 de reconocimiento mutuo de resoluciones penales en la Unión Europea. *Revista General de Derecho Europeo*. 36, 01/05/2015. ISSN 1696-9634;
- CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL, ADÁN (2015). Ciências Policiais e Política Criminal. Justiça e Segurança: um discurso de liberdade democrática. La formación y la investigación en materia policial como garantía de una mejor calidad de la Justicia, pp. 105-120. (Portugal): ISCPSI-ICPOL, 01/06/2015. ISBN 978-972-8630-16-4 T;
- CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL, ADÁN (2015). Fodertics 4.0 Estudios sobre nuevas tecnologías y justicia.Cooperación internacional y nuevas tecnologías entre Sistemas de Justicia Penal Iberoamericanos. (España): EDITORIAL COMARES S.L., 01/12/2015. ISBN 9788490452745;
- CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL, ADÁN (2015). Comentario al Instrumento de ratificación del Convenio Iberoamericano sobre el uso de la videoconferencia en la Cooperación Internacional entre Sistemas de Justicia.Ars Iuris Salmanticensis. 3/1, pp. 302 - 304. 01/06/2015. ISSN 2340-5155;
- SANTOS, CÉLIO JACINTO. (2015). Aspectos sobre os saberes policiais investigativos: a superação de alguns desafios. In: *Revista Brasileira de Segurança Pública*. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, v. 9, n. 1, pp. 50-61;
- GIACOMOLLI, NEREU & AZAMBUJA, MARIANA (Coord.). (2015). *Processo Penal Contemporâneo em Perspectiva*. Curitiba, Paraná, Brasil, IEA Editora;
- GIACOMOLLI, NEREU (2015). “Estratégia e sorte no processo penal”, em *Processo Penal Contemporâneo em Perspectiva*. Curitiba, Paraná, Brasil, IEA Editora, pp. 97-103;
- GIACOMOLLI, NEREU (2015). “Marcas inquisitoriais do Código de Processo Penal brasileiro e à resistência às reformas”, em *Revista Brasileira de Direito Processual Penal*, Vol. 1, ano 1;

- GIACOMOLLI, NEREU (2015). Ensino e Metodologia do Direito Processual Penal. Org. por Salah Khaled na obra coletiva Sistema Penal e Poder Punitivo. Florianópolis, Santa Catarina: Editora Empório do Direito, pp. 397-405;
- GIACOMOLLI, NEREU (2015). Justiça Criminal Negocial: crítica à fragilização da jurisdição penal em um cenário de expansão do consenso no processo penal. In: Revista On-Line Novos Estudos, vol. 20, pp. 1108-1134;
- MATOS, HERMÍNIO J. DE (2015). A Chegada do Califado Universal à Europa. In: Correia, Eduardo P. (coord.), *Liberdade e Segurança*. Lisboa: ISCPSI-ICPOL e OP, pp. 147-152.

RESUMOS em Revistas Nacionais e Internacionais e Prefácios

- Prefácio ao livro de IVONE FREIRE COSTA (Org./Coord.). Políticas e Gestão da Segurança em Estudo. Salvador: EDUFBA, 2015, pp. 9-11. ISBN:
- Prefácio ao livro de ELIOMAR DA SILVA PEREIRA. Introdução às Ciências Policiais: A Polícia entre Ciência e Polícia. São Paulo: Almedina Brasil, Ltda., 2015, pp.6-7. ISBN: 978-856-31-8278-4.

3.1.5. Formação / Cursos de especialização

O Centro de Investigação deste ISCPSI, no âmbito das atribuições e competências de formação especializada, realizou (i) o IV Curso de Contraterrorismo (maio de 2015), com a participação de 38 alunos e desenvolveu (ii) a ação de formação à *Siemens Postal, Parcel & Airport Logistics* sobre Body language, Entrevistas e Interrogatórios – Noções Básicas Aplicadas às Empresas (formação a 24 quadros superiores da Siemens Portugal).

Outros cursos/ações de formação ministrados no ISCPSI:

- Curso de Comando e Liderança;
- Curso de Técnicas de Comando e Liderança;
- Curso de Comando e Direção Policial (curso de promoção).

3.2. Atividades de apoio ao ensino e investigação científica

No presente capítulo descrevem-se as atividades de apoio e suporte ao ensino e à investigação científica, desenvolvidas pelos diversos serviços deste Instituto.

3.2.1. Direção de Ensino [DE]

Em 2015, a Direção de Ensino (DE) realizou um conjunto de atividades inerentes ao MICP - vulgo CFOP - e à formação profissional contínua ou de especialização.

Estas atividades foram monitorizadas e reportadas mensalmente ao Núcleo de Avaliação e Qualidade (NAQ), encontram-se descritas, de forma exaustiva, no apêndice I.

As atividades mais relevantes enquadram-se em quatro grandes áreas temáticas (Quadro 12):

- Atividades estruturantes;
- Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais;
- Formação profissional contínua ou de especialização;
- Cursos de Promoção.

Quadro 12 – Áreas temáticas de actividade da DE – 2015

Atividades estruturantes	
Autoavaliação submetida à apreciação A3ES	28-12-2015
Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior RAIDES14;	1.º - 12JAN a 9FEV2015 2.º - 13ABR a 4MAI2015
Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior – REBIDES14;	12JAN a 16FEV2015
Elaboração de procedimentos da DE/ISCPSI para o Manual de Procedimentos;	Junho a Dez 2015
Tramitação processual de contratação de docentes, cessação de funções de docência, submissão de processos de contratação e equiparação de categoria ao Conselho Científico, bem como processo de reconhecimento de especialista em Ciências Policiais: 3 docentes civis e 3 docentes policiais;	01-01-2015 a 30-12-2015
Promoção e participação no projeto de implementação de um Software de Gestão Académica.	Desde 01 de junho de 2014 (ainda em execução)
Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais	
Conclusão do 1.º semestre do ano letivo 2014-15 do CMICP;	Até 23 de janeiro de 2015
2.º semestre do ano letivo 2014-15 do CMICP;	23-02-2015 a 12-06-2015
Apresentação das dissertações dos Aspirantes;	11-05-2015 a 28-05-2015
Concurso de Admissão ao 32.º CFOP (Candidatura, Provas e Procedimentos Administrativos);	14-05-2014 a 30-09-2015
Início do 1.º semestre do ano letivo 2015-16;	01-09-2015
N.º de reuniões do Conselho Científico (em 2015);	6 reuniões
N.º de reuniões do Conselho Pedagógico (em 2015).	1 reuniões
Formação profissional contínua ou especialização	
Curso de Comando e Liderança dirigido a 20 Comissários e Subcomissários e 2 oficiais espanhóis;	16-03-2015 a 20-03-2015

Curso de Técnicas de Comando e Liderança para 20 Chefes da PSP (ministrado na EPP);	15-04-2015 a 17-04-2015
Curso de Comando e Liderança dirigido a 10 Oficiais Superiores e 2 do CNP Espanhola;	12-10-2015 a 16-10-2015
Curso de Técnicas de Comando e Liderança dirigido a 20 Chefes.	11-11-2015 a 13-05-2014
Cursos de Promoção	
Curso de Comando e Direção Policial (Comp. letiva) 29 vagas; Publicação de Notas; Elaboração do relatório final; Entrega do relatório final; Apresentação e discussão dos Trabalhos; regresso à situação anterior; Publicação da avaliação.	27-10-2014 a 23-01-2015 27 de jan de 2015 24 jan a 17 fev 2015 18 fevereiro 2015 25 fev a 10 mar 2015 18 a 24 fevereiro 2015 10 março 2015

Referir ainda a (i) realização de uma ação de formação para alunos cooperantes dos PALOP, a (ii) instituição do Gabinete de Estudos Pós-Graduados e da (iii) figura do Diretor de Curso do CMICP.

Além da gestão corrente desta unidade orgânica e das atividades anteriormente descritas, a DE elaborou e submeteu, à A3ES, o Guião de Autoavaliação referente ao ciclo de estudos do MICP, aguardando-se que o processo de avaliação externa seja concluído durante o ano de 2016.

3.2.1.1. Promoção de tecnologias de informação e comunicação - Plataforma e-learning

Em 2015, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, promoveu-se, junto dos diferentes públicos do ISCPSI (docentes, discentes e colaboradores internos), o recurso e a utilização da Plataforma e-learning.

Nesse sentido, tornou-se imprescindível proceder à:

- Manutenção, desenvolvimento e dinamização dos subsites e páginas do:
 - Mestrado Integrado em Ciências Policiais:
 - 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º. anos letivos;
 - Todas as unidades curriculares;
 - Estágio e Projeto.
 - Subsite do Corpo de Alunos;
 - Subsite do Núcleo de Avaliação e Qualidade;
 - Listagem dos docentes (com os dados biográficos):
 - Docentes do Mestrado Integrado em Ciências Policiais;
 - Docentes do Mestrado em Ciências Policiais.

- Todos os sites e subsites dispõem de espaços para debate que permitem a interação entre os públicos com acesso a estes mesmos sites e subsites.
- Os sites e páginas referidos no ponto anterior estão acessíveis a todos os públicos do ISCPSI (docentes, discentes e colaboradores internos).
- O défice de utilização da Plataforma e-learning, por parte dos públicos internos, constituiu a principal ameaça. Contudo, e face à determinação da DE, que obriga o preenchimento dos sumários na plataforma, esta situação/ameaça tem sido minorada.
- As principais oportunidades são:
 - A plataforma e-learning e todas as suas funcionalidades, encontram-se disponíveis, a partir de qualquer ponto de acesso (pessoal ou institucional), incluindo os docentes e não policiais;
 - Não sendo, a nível mediático, de utilização tão conhecida como outras plataformas (*Blackboard, Formare-PT* ou a *Moodle*), esta plataforma permite funcionalidades semelhantes.

No sentido de se **automatizar o processo administrativo escolar e potenciar o e-learning**, referir ainda:

- A implementação de uma secretaria virtual que permite escrever os sumários e as presenças dos formandos nas aulas, acessível a docentes e alunos;
- A Implementação da candidatura eletrónica aos cursos;
- A criação de um gestor documental eletrónico que automatiza os fluxos de trabalho, mormente a entrada e circulação de documentos.

3.2.2. Centro de Investigação [CI]

O ICPOP – Centro de Investigação, além das atividades de ensino pós-graduado, investigação, publicação de obras científicas e do estreitamento de relações institucionais com unidades orgânicas de ensino pós-graduado e de investigação nacionais e estrangeiras (em especial do Brasil), desenvolve um conjunto de outras atividades de suporte e apoio ao ensino e à investigação, designadamente:

- Atualização da página da **Internet** do ISCPSI, no domínio da I&D, introduzindo informação relevante sobre os investigadores integrados e colaboradores do ICPOP, assim como informação referente às atividades de investigação científica e de ensino pós-graduado.

- Promoção da **Revista POLITEIA** e das publicações junto de outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, assim como junto da FCT, pelo Departamento de relações internacionais, na plataforma Projeto Latindex, cujo acesso é: <http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?folio=22736&opcion=1>.

O volume de procedimentos levados a cabo pelo secretariado do ICPOL - Centro de Investigação, ao longo de 2015, encontra-se descrito no Quadro 13.

Quadro 13 - Procedimentos desenvolvidos pelo secretariado do ICPOL - 2015

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Certidões de Habilitações Académicas	27
Certificados de Mestrado	14
Diplomas de Mestrado	13
Certificados de Pós-Graduação	28
Diplomas do Curso Intensivo de Contraterrorismo	38
Diplomas da Siemens	24
Declarações	170
Informações/Propostas	56
Livros de ponto e registo letivo	8
Ofícios	66
Processo de Professores (contratos)	15
Processos de Alunos do VII Curso MCP (NI)	56
Processos de Alunos I, II, III, IV, V e VI Cursos MCP (NI)	137
Processos dos alunos do VIII Curso de Mestrado	71
Propostas de despachos	35
Provas Públicas	12
Tratamento de <i>e-mails</i>	12648

Referir ainda que a DE elaborou e submeteu, à A3ES, o Guião de Autoavaliação referente ao ciclo de estudos do MCP, aguardando-se que o processo de avaliação externa seja concluído durante o ano de 2016.

3.2.2.1. Biblioteca

A Biblioteca continuou a preencher o repositório de dissertações do Ciclo de Estudos de MICP e de monografias da Licenciatura em Ciências Policiais.

Operacionalizou/finalizou o Processo de Adesão ao Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público (RCAAP), existindo, a partir deste ano, uma maior projeção da produção científica, individual e colectiva, dos docentes do ISCPSI e dos investigadores do ICPOL-Centro de Investigação.

Apoiou os eventos científicos realizados, ao longo do ano letivo, no ISCPSI.

Ajustou o horário de funcionamento, de modo a prestar um melhor serviço à comunidade académica e científica.

Em 2015, a biblioteca registou um aumento de visitas internas e externas, de requisições e de pesquisas selectivas (Quadro 14).

Quadro 14 – Biblioteca - Visitas, requisições e pesquisas 2015

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Visitas internas e externas	2850
Requisições	3020
Pesquisas seletivas	460

3.2.3. Corpo de Alunos [CA]

Ao Corpo de Alunos (CA) compete⁸ o comando dos Cadetes-alunos, a sua integração no ISCPSI e na PSP, a execução de ações conducentes à sua adequada preparação policial, ética, social e cultural, tendo em vista a formação como oficiais de polícia.⁹

Em 2015, o CA desenvolveu as seguintes atividades:

- De acordo com a missão e objectivos definidos pela direção do ISCPSI para o CA, as atividades desenvolvidas ao nível do **Comando do CA** materializaram-se em:
 - Planeamento, direção, comando e coordenação de todas as atividades desempenhadas pela estrutura do CA;
 - Docência em UC's do MICP (CFOP) e do MCP (NI);
 - Participação no (i) Conselho Científico, (ii) no Conselho Pedagógico, bem como no (iii) Grupo de Trabalho para a constituição do Museu da Polícia;
 - Representação do ISCPSI na AEPC;
 - Coordenação do 1.º Curso de Comando e Direção Policial (CCDP);
 - Responsável, no ISCPSI, pela criação da Sala de Criminalística (processo iniciado, em 2015, e a concluir em 2016);
 - Formador (i) em diversos «cursos de comando e liderança» e do (II) plano de formação do Departamento de Formação da Direção Nacional da PSP, nos cursos de Comando e Liderança e Técnicas de Comando e Liderança para oficiais superiores, técnicos superiores e chefes de polícia;
 - Presidente do júri do 32.º concurso de admissão ao MICP/CFOP.

⁸ O Corpo de Alunos organiza as suas tarefas não de acordo com o calendário civil, mas de acordo com o ano lectivo (entre Setembro de um ano e Julho do ano seguinte), pelo que, as informações relativas às tarefas constantes do presente RA são, em grande medida, tarefas em curso.

⁹ Artigo 12.º, n.º 1 do EISCPSI

- As atividades desenvolvidas pelos **Oficiais do CA** decorrem, essencialmente, de funções de comando, coordenação e acompanhamento dos cursos, projetos e alunos, materializando-se em:
 - Atividades de comando do 1.º ano (31.º Curso), 2.º ano (30.º curso), 3.º ano (29.º Curso) e 4.º ano (28.º curso) do CFOP, relativos ao ano lectivo 2014-15, bem como do 1.º ano (32.º Curso), 2.º ano (31.º Curso), 3.º ano (30.º Curso) e 4.º ano (29.º Curso) do CFOP, relativos ao ano lectivo 2015-16;
 - Participação na integração dos Cadetes-alunos do 1.º ano – Operação Armagedão I e II (2014-15) e Operação Rubicão (2015);
 - Organização do exercício de campo inicial, de receção dos Cadetes-alunos do 32.º CFOP - Operação Rubicão;
 - Acompanhamento dos Cadetes-alunos durante as saídas do ISCPSI, nomeadamente, em visitas de estudo e deslocações a outras academias, durante competições desportivas;
 - Coordenação do projeto-escola “Comunicação & Desenvolvimento de Imagem Institucional”, integrado no Vetor com a mesma designação, durante os anos lectivos 2014-15 e 2015-16, que incluiu a publicação da Newsletter do ISCPSI, conforme objetivos estratégicos definidos para 2014-16;
 - Coordenação do (i) projeto-escola “Corrida Solidária ISCPSI / APAV 2015”, do (ii) projeto-escola “Corrida Solidária ISCPSI / APAV 2016” e do (iii) projeto-escola “BTT-ISCPSI 2016”, integrados no vetor Grandes Eventos Desportivos de Marca Institucional (GEDMI);
 - Coordenação dos projetos-escola “Campeonatos internos e Triatlo”, integrados nos vetores GEDMI desportos coletivos e individuais para 2015-16;
 - Organização e supervisão do campeonato realizado no âmbito do projeto-escola do Desporto - contacto com as restantes academias (Escola Naval, Academia Militar e Academia da Força Aérea);
 - Colaboração no Projeto "Sport+", no âmbito do Fórum Europeu de Segurança Urbana - EFUS (novembro e dezembro);
 - Coordenação da organização do InterEMES;
 - Elaboração/redação do Regulamento Interno dos Alunos do CFOP;
 - Acompanhamento e anotação do processo de implementação do novo Regulamento dos Alunos do ISCPSI, apresentando as respetivas propostas de alteração;

- Participação nos trabalhos de criação de um módulo de técnicas de intervenção policial para cadetes do 3.º e 4.º ano, em colaboração com a UEP;
- Coordenação e planeamento das sessões previstas no plano anual de tiro para os elementos quadro orgânico do ISCPSI, aspirantes e Cadetes-alunos;
- Coordenação, organização e implementação do Período de Atividades de Interrupção Letiva (PAIS), do ano letivo 2015-16, e, elaboração do calendário de actividades, onde se incluíram os Exercícios de Liderança e a reavaliação psicológica dos alunos do 3.º ano - no âmbito do Despacho MEAI nº 04/MEAI/2007, de 31 de Janeiro, em coordenação com o Gabinete Psicopedagógico do CA e a Adjunta do comandante do CA -, o Plano Curricular de Tiro, bem como, outras atividades a serem realizadas;
- Responsável pelo Gabinete de Educação Física do ISCPSI;
- Calendarização da reavaliação psicológica dos alunos do 4.º ano, a ser executada pelo Gabinete de Psicologia da Direção Nacional da PSP, no âmbito do Despacho MEAI nº 04/MEAI/2007, de 31 de Janeiro, em coordenação com o Gabinete Psicopedagógico do CA.
- As atividades desenvolvidas pelo **Gabinete Psicopedagógico (GPP)**, em 2015, decorrem das suas atribuições específicas e de um conjunto de outras atividades de coordenação de projetos e de suporte às atividades do CA, designadamente:
 - Promoção, apoio e acompanhamento psico-educacional dos Cadetes-alunos ao nível do (i) atendimento e acompanhamento individualmente ao longo do ano, (ii) das entrevistas vocacionais no processo de seleção para o 32º CFOP (setembro), da (iii) execução de exercícios de dinâmica de grupo para alunos do 1º ano/32º CFOP (setembro), das (iv) entrevistas de adaptação com alunos do 1º ano/31º e 32º CFOP (janeiro, novembro e dezembro), de (v) exercícios de liderança, realizados pelos alunos do 4º ano/28º CFOP aos alunos do 1º ano/31º CFOP (fevereiro), da (vi) criação e implementação exercícios de liderança destinados aos alunos do 3º ano/29º CFOP (fevereiro) e do 2º ano/30º CFOP (fevereiro) e (vii) dinamizando o Projeto de Renovação de Salas de Aula, Reabilitação de Áreas de Convívio e Espaços Verdes do Instituto, numa iniciativa designada “Comandante Mudei o Instituto” (janeiro a março);
 - Participação na integração dos Cadetes-alunos do 1.º ano – Operação Armagedão I e II (2014-15) e Operação Rubicão (2015);

- Criação e implementação de exercício de integração: *Energizers* e *Icebreakers*;
- No âmbito da promoção e realização de estudos e investigação científica, o GPP/Dr.^a Maria Isaura Almeida, enquanto investigadora/colaboradora do ICPOL (i) trabalhou no Projeto de Investigação "Adaptação ao Ensino Superior Policial" - ADESPOL (ao longo do ano), (ii) é Co-autora da comunicação "Determinantes da Escolha do Mestrado Integrado em Ciências Policiais", integrada no Simpósio intitulado "*Variables personales y contextuales relacionadas com la transición y adaptación a la educación superior*", na III *International Conference Learning and Teaching in Higher Education* e I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia, na Universidade de Évora (abril) e (iii) colaborou no Projeto "Sport+", no âmbito do Fórum Europeu de Segurança Urbana - EFUS (novembro e dezembro);
- No âmbito do reforço da ligação à sociedade, o GPP, através de iniciativas desenvolvidas ao nível da Responsabilidade Social, aprofundou esta opção estratégica do ISCPSP, (i) gerindo e coordenando, ao longo do ano, o Projeto-Escola Solidariedade e Responsabilidade Social, (ii) realizando 14 iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social e (iii) estabelecendo contactos e envolvendo 93 entidades (83 entidades externas e 10 Serviços/Unidades orgânicas/Comandos e Divisões da PSP);
- De registar ainda a (i) frequência de cursos e ações de formação, bem como a (ii) participação em conferências, assim como a participação, enquanto formadora da PSP (iii), em diversos cursos de formação.
- No âmbito do processo **de integração dos novos Cadetes-alunos**¹⁰ o CA desenvolveu a "Operação Rubicão", tendo planeado e executado todos os exercícios em colaboração com a UEP, que cedeu as suas instalações para o efeito.
 - Entre os dias 22 e 24 de setembro de 2015, realizaram-se diversas atividades extracurriculares, que mantiveram os cadetes do 1.º ano ocupados, promovendo-se o desenvolvimento de espírito de corpo e sacrifício, num exercício que testou as dinâmicas de grupo e as capacidades individuais, em diversas dimensões e face a um cenário hostil e de escassez de recursos;
 - Os exercícios implicaram o raciocínio e a destreza física, em esforço continuado, num cenário hostil e de recursos limitados, que permitiu (i)

¹⁰Os Cadetes-alunos admitidos ao 32.º curso do MICP apresentaram-se dia 21 de setembro de 2015.

avaliar a resiliência, capacidade de organização e de cooperação dos envolvidos, (ii) avaliar a coesão, espírito de corpo, camaradagem e a “cadeia de valor” interna dos envolvidos e (iii) testar a organização de um exercício, a integrar no processo de seleção de candidatos ao MICP.

- O projeto educativo do MICP/CFOP é poliédrico, exigindo, a par da aquisição de competências técnicas e científicas, o desenvolvimento de capacidades de liderança, de cooperação e de resolução de problemas. Entre as atividades destinadas a desenvolver tais competências, encontram-se os **projetos-escola**. Avaliadas as necessidades do ISCPSI e após uma primeira reformulação da estrutura e organização dos projetos-escola¹¹, o Comando do CA propôs, durante o ano lectivo 2014-15, à direção a reorganização destes mesmos projetos, de acordo com a implementação de 4 vectores.

- Vector 1 - Eventos Desportivos de Marca Institucional;
- Vector 2 - Solidariedade e Responsabilidade Social;
- Vector 3 - Segurança e Proteção de Instalações e de Pessoal;
- Vector 4: Comunicação e Desenvolvimento da Imagem Institucional.

Com os projetos-escola, pretende-se desenvolver um verdadeiro projeto¹², em todas as suas fases de planeamento, concretização e avaliação, aplicando e/ou desenvolvendo os conhecimentos e competências que possuam.

- Ao Gabinete de **Educação Física** compete manter as instalações desportivas e os respectivos equipamentos operacionais, prestar apoio à formação na área da educação física e às demais atividades do CA.

Durante o ano de 2015, desenvolveu as seguintes atividades:

- Controlo e manutenção das infraestruturas desportivas;
- Apoio aos docentes nas aulas e em período de avaliação;
- Participação no PAIS e operação Armagedão;
- Participação nos exercícios de liderança, realizados no Instituto e em Monsanto;
- Participação no CHALLENGER (em 2015 ficou à responsabilidade do ISCPSI);
- Participação no InterEMES;

¹¹ Os projetos escolas têm um novo modelo de organização que contempla um planeamento escrito com (i) definição de objecto, (ii) objectivos, (iii) etapas, (iv) calendarização e (v) projeção de custos.

¹² Os projetos escola terão a seguinte estrutura: (i) definição do Projecto (fornecida pelo CA), (ii) definição correlacionada de objectivos e etapas, (iii) projeção de custos, (iv) acompanhamento da execução (avaliação intercalar) e (v) avaliação (relatório da actividade desenvolvida). No final do ano lectivo, os coordenadores de cada projecto elaborarão um relatório e farão uma apresentação pública do trabalho desenvolvido.

- Participação na integração dos cadetes do 1.º Ano – operação Rubicão;
- Apoio nos diversos torneios desportivos internos desenvolvidos pelos Cadetes-alunos;
- Colaboração com os diversos serviços do Instituto, no que concerne ao apoio para a realização de eventos desenvolvidos, neste instituto.
- Em 2015, o CA **representou o ISCPSI** em 25 cerimónias.
As representações contemplaram a presença dos seus Oficiais e de 241 Cadetes-alunos, em cerimónias realizadas na Escola Naval, Academia Militar, Academia da Força Aérea, Unidade Especial de Polícia, Escola Superior Técnica de Saúde de Lisboa, Cemitério dos Prazeres, Mosteiro dos Jerónimos, Colégio Militar, Sociedade Histórica da Independência de Portugal e em outras instituições de cariz social.
- O CA, sendo, por decisão superior, responsável pela **instrução** do quadro orgânico do ISCPSI, organizou, em 2015, a formação de tiro (sessões teóricas e práticas), destinada a cerca de 100 polícias do efectivo do ISCPSI, repartidas em três momentos distintos (16 de março de 2015; 23 de março de 2015 e no período compreendido entre 26 de março e 30 de abril e 2015), conforme consta no apêndice II.
- A secretaria do CA, desenvolveu, à semelhança dos anos anteriores, um conjunto de **atividades de secretariado** e apoio administrativo aos oficiais do CA e aos Cadetes-alunos, prestando todo o apoio de cariz administrativo de que os Cadetes-alunos necessitam, desde o ingresso à conclusão do curso no Instituto, e que vão, entre outros, da receção e organização dos processos individuais dos Cadetes-alunos, à distribuição dos cadetes pelas turmas e pelos quartos, passando pelo apoio e comunicação de expediente com outras Academias, bem como por informar o Instituto Camões, dos Cadetes-alunos bolseiros.

As múltiplas atividades desenvolvidas pelo CA, em 2015, encontram-se descritas, em pormenor, no apêndice II.

3.2.4. Gestão financeira [NGF]

O reforço e a consolidação de um modelo de gestão, assente numa crescente e dinâmica eficiência *versus* eficácia, constituíram as prioridades de ação desenvolvidas pelo Núcleo de Gestão Financeira (NGF), em 2015, de modo a

contribuir para aumentar a capacidade de resposta, nos diversos circuitos produtivos, por si desenvolvidos.

Ao NGF compete, em coordenação e articulação com o Departamento de Gestão Financeira (DGF) da Direção Nacional da PSP, “assegurar, supervisionar e fiscalizar o exercício das funções de gestão financeira do ISCPSI”.

Nesse sentido, cabe ao NGF propor, desenvolver e aplicar os instrumentos que fomentem a consolidação orçamental, bem como, a melhoria de procedimentos, em busca de uma maior eficácia e eficiência, ao nível das despesas e receitas públicas confinadas ao ISCPSI e, por conseguinte, à própria PSP.

Tendo o ISCPSI, uma subdivisão orçamental inscrita no Orçamento de Estado (OE), que lhe confere um orçamento próprio, na verdade, apenas detém autonomia administrativa, ficando fora de toda uma autonomia financeira, a qual cabe ao DGF da Direção Nacional da PSP.

Contudo, em 2015, assistiu-se à descentralização de alguns processos de natureza financeira, cuja gestão efetiva assiste ao DGF da DNPS, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados, em matéria de consolidação orçamental da despesa. A entrada em funcionamento do Sistema Integrado de Receita (SIREC)¹³ da PSP, em dezembro de 2015, motivou novos desafios para o cumprimento das metas delineadas, na medida em que viu alargadas e reforçadas as suas próprias competências, implicando reajustamentos organizacionais, na definição de alguns circuitos produtivos, num redimensionamento funcional dos meios e recursos envolvidos.

O ano de 2015, caracterizou-se também por uma “enorme” contenção orçamental, nomeadamente, ao nível da dotação orçamental disponibilizada para as aquisições de bens e serviços, criando alguns constrangimentos que, apesar das dificuldades, foram, de certo modo, ultrapassadas, numa avaliação global de sucesso, deixando bons indicadores para o futuro, face a novas valências que venham a ser assumidas.

Seguidamente, e atendendo às despesas e receitas, apresentam-se os dados relativos à execução financeira anual do ISCPSI, fazendo-se, assim, o balanço financeiro do Instituto, relativo a 2015.

¹³ Trata-se uma nova ferramenta de trabalho que permite a adoção de mecanismos de controlo ainda mais dinâmicos sobre as receitas do ISCPSI, perfilhando novas práticas e processos mais simples numa reengenharia ao encontro dos modelos contabilísticos públicos.

3.2.4.1 Execução Global do Orçamento da Despesa

Em 2015, a dotação atribuída em sede do OE, à subdivisão “02-ISCPSI”, perfazia 6.123.001€, cerca de 70.000€, acima do valor atribuído em 2014, condicionando, logo à partida, as expectativas ao nível da execução orçamental, almejando um esforço redobrado para manter o grau de execução da despesa orçamental nos resultados obtidos nos últimos anos, com saldos excedentários entre as dotações orçamentais atribuídas e as despesas efetivas. As dificuldades acresciam, face a uma diminuição da dotação inscrita para as despesas com o funcionamento (aquisições de bens e serviços), redundando em menos 470.000€ (Quadro 15).

3.2.4.2. Grau de Execução da Despesa

Não obstante o programa de ajustamento económico ou financeiro, em vigor até maio 2014, e cujos efeitos ainda se fizeram sentir no exercício de 2015, o ISCPSI apresenta um bom desempenho orçamental, refletindo-se na sustentabilidade das suas despesas (Quadro 15).

No que respeita às aquisições de bens e serviços, os resultados obtidos traduzem a continuidade da sua sustentabilidade, mesmo acolhendo as restrições orçamentais iniciais, que não impediram a obtenção de percentagens satisfatórias, se se considerarem as próprias necessidades institucionais, como, também, a manutenção, reparação e funcionamento das instalações, com mais de 30 anos de existência.

Quadro 15 - Evolução do grau de execução da despesa - 2011 a 2015

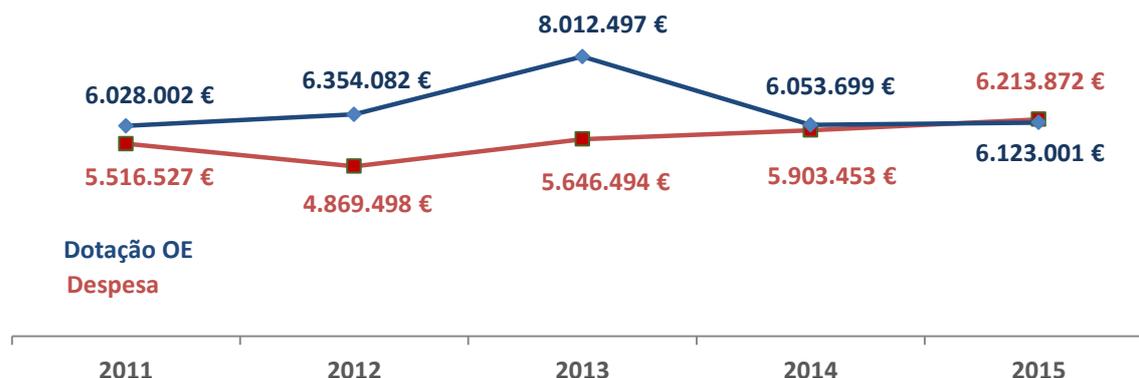
Ano	2011			2012			2013			2014			2015		
	Dotação OE	Despesa	Grau Execução												
Pessoal	4.608.932 €	4.634.949 €	101%	4.372.039 €	4.020.281 €	92%	6.178.395 €	4.907.497 €	79%	4.745.104 €	5.237.291 €	110%	5.237.191 €	5.378.683 €	103%
Bens	703.800 €	503.600 €	72%	1.077.381 €	439.720 €	41%	1.122.403 €	431.821 €	38%	734.367 €	349.889 €	48%	541.270 €	531.804 €	98%
Serviços	546.200 €	375.525 €	69%	713.000 €	409.497 €	57%	704.549 €	303.176 €	43%	574.228 €	297.815 €	52%	344.540 €	302.365 €	88%
Outras Correntes	146.070 €		0%	157.462 €		0%	7.150 €	4.000 €	56%		1.396 €			1.020 €	
Bens Capital	23.000 €	2.453 €	11%	34.200 €		0%					17.062 €				
Total	6.028.002 €	5.516.527 €	92%	6.354.082 €	4.869.498 €	77%	8.012.497 €	5.646.494 €	70%	6.053.699 €	5.903.453 €	98%	6.123.001 €	6.213.872 €	102%

3.2.4.3. Evolução da Dotação Orçamental versus Despesa (2011 a 2015)

A leitura gráfica, per si, demonstra uma gestão racional dos recursos financeiros, norteada pela consolidação das suas contas, numa ótica de custo-benefício (Gráfico 6).

A tendência crescente da despesa, ocorrida desde 2012, grosso modo, deriva de vetores exógenos, decorrentes das sucessivas políticas de desagramento orçamental, vertidas nas LOE's anuais, nomeadamente, ao nível das despesas com pessoal.

Gráfico 6 – Evolução da dotação orçamental vs despesa - 2011 a 2015

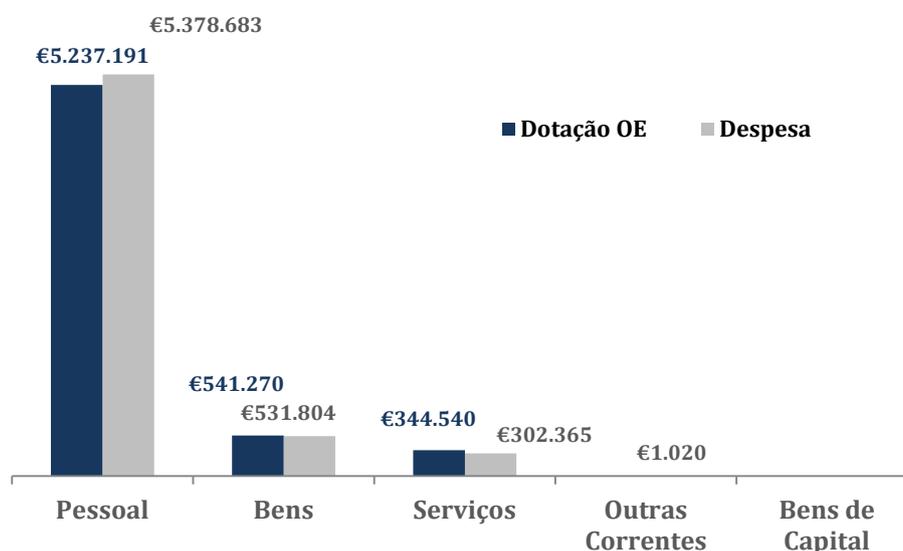


3.2.4.4. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa em 2015

Relativamente à execução orçamental da despesa, constata-se que, em 2015, o grau de execução registou 102%, traduzindo-se num encargo superior à dotação atribuída em 90.871€ (Gráfico 7).

Observa-se que, as despesas com pessoal superaram, em 141.492€, a dotação inicial. Esse impacto foi minimizado pelo bom desempenho, ao nível das aquisições de bens e serviços, num saldo positivo de 89.851€.

Gráfico 7 – Execução orçamental - 2015

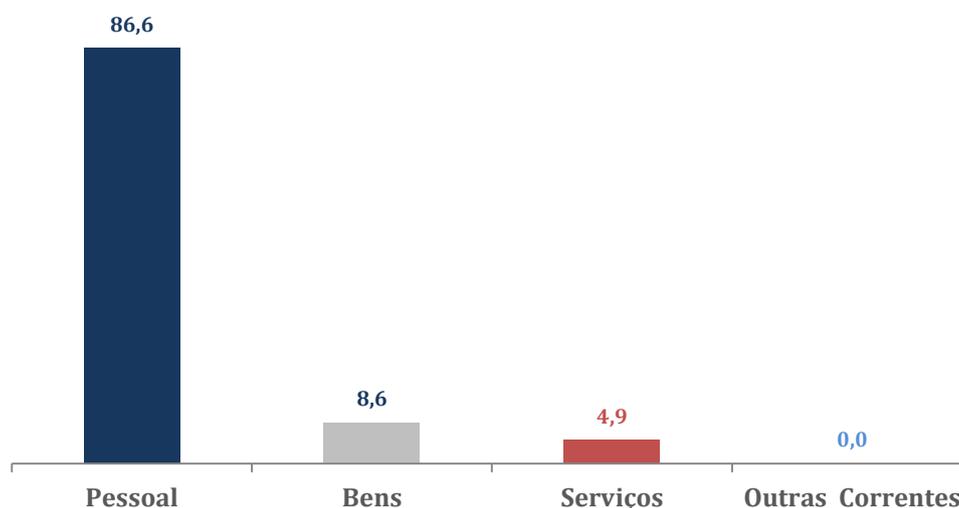


Quanto à estrutura da despesa, verifica-se que, as despesas com recursos humanos, representam mais de 86% dos encargos, traduzidos em 5.378.683€, correspondendo aos vencimentos do pessoal do quadro orgânico, corpo docente e Cadetes-alunos (Gráficos 7 e 8).

Os custos com o funcionamento, tipificam cerca de 13%, totalizando 835.189€, desagregados pelas aquisições de bens e serviços, em 531.804€ e 302.365€, respectivamente¹⁴.

Estes dados, espelham o peso da despesa inerente aos recursos humanos, em detrimento de outras áreas com natureza pedagógica, técnica ou de investigação, entre outras.

Gráfico 8 – Estrutura da despesa - 2015



3.2.4.5. Evolução da despesa entre 2014 e 2015

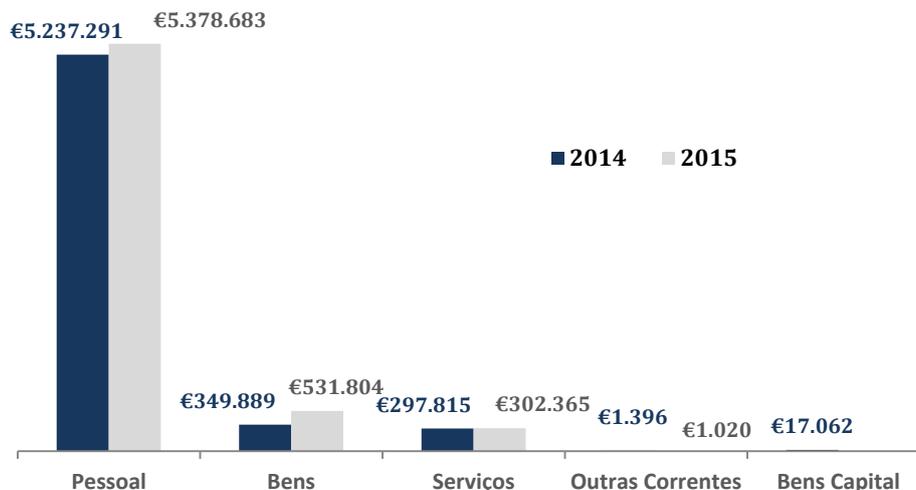
O aumento da despesa global, em 5,3%, traduz um gasto de 310.419€, com incidência em variáveis, cujo controlo operacional sai da alçada direta do ISCPPI (Gráfico 9).

O impacto de 2,7% na despesa com pessoal, deriva da actualização das taxas de IRS.

A variação de 52%, nas aquisições de bens, foi inflacionada, grosso modo, pela inscrição de despesas, no centro de custo do ISCPPI, que não lhe pertenciam. Por exemplo, ao nível da liquidação de alguns lotes, decorrentes dos contratos de aquisições centralizadas de géneros alimentares e material de higiene e limpeza.

¹⁴ Ênfase para as medidas gestonárias de contenção das despesas com natureza de aquisições, face à necessária manutenção das instalações e maquinarias com mais de 30 anos de existência.

Gráfico 9 – Evolução da despesa entre 2014 e 2015



Referir que, o modelo de “gestão flexível” aplicado no DGF da Direção Nacional da PSP, ao nível das três subdivisões orçamentais, contempladas em sede do OE para a PSP, permite, por motivos de liquidez, tipificar, pontualmente, a inscrição de encargos no centro de custo com dotação disponível, independentemente da sua origem.

3.2.4.6. Evolução da receita entre 2010 e 2015

A performance do *cash flow*, dinheiro recebido, alcançou o objetivo delineado para o exercício económico de 2015, superando, em 11.103€, a receita homóloga, obtida no ano anterior (Gráfico 10).

Há uma retoma da taxa de crescimento efetivo da receita própria, registada desde 2010.

Gráfico 10 – Evolução da receita entre 2010 e 2015



O vector determinante e potenciador da receita, resulta das propinas dos CMCP (NI), ministrados a partir de 2010 e, cujos períodos lectivos, têm incidência ao longo dos anos económicos, viabilizando futuras receitas.

3.2.4.7. Distribuição das receitas próprias em 2015

As propinas decorrentes dos CMCP (NI), e outros cursos ministrados no ISCPSI, representam cerca de 66% (115.380€) da receita global.

O segundo vector de receita mais representativo, advém da venda de refeições, com 18%, traduzidos em 31.955€.

O alojamento, com 9%, assume-se como a terceira fonte de receita, expressa em 15.775€, otimizada pela estadia de alunos oriundos do Brasil a frequentar os CMCP (NI).

De realçar a venda de publicações literárias editadas no ISCPSI, numa receita total de 2.534€, comparativamente, aos 912€ registados no ano anterior, rentabilizando os custos de publicação (Quadro 16).

Quadro 16 – Distribuição das receitas decorrentes da actividade do ISCPSI - 2015

Descrição do tipo de receita	Valor (€)	Peso (%)
Emolumentos, certidões e taxas	395,00 €	0,2%
Venda de livros	2.534,09 €	1,4%
Artigos de secretaria	7.695,77 €	4,4%
Alimentação (messes/bar)	31.955,24 €	18,3%
Alojamento	15.775,00 €	9,0%
Barbearia	1.216,89 €	0,7%
Propinas de cursos de mestrados não integrados e outros	115.380,00 €	65,9%
Total	174.951,99 €	

3.2.4.8. Conta corrente dos CMCP (NI) e outros cursos

Efetivamente, os CMCP (NI) têm constituído, ao longo dos anos, um vector determinante para o bom desempenho da receita própria do ISCPSI (Quadro 17).

Esta sustentabilidade financeira dos CMCP (NI) e de outros cursos ministrados é edificada sobre princípios de transparência e confiança.

Quadro 17 – Conta corrente dos CMCP (NI) e outros Cursos

Descrição dos Cursos	Receita Arrecadada	Despesa Bruta	Saldo
I Curso Ciências Policiais - Criminologia e Segurança Interna	53.764 €	42.250 €	11.514 €
II Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	50.455 €	58.030 €	-7.575 €
III Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	107.263 €	100.885 €	72.491 €
IV Curso Ciências Policiais - Criminologia - alunos do Brasil	66.113 €		
V Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	65.450 €	73.731 €	1.690 €
VI Curso Ciências Policiais - Criminologia - alunos do Brasil	9.971 €		
VII Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	56.418 €	74.059 €	13.280 €
VII Curso Ciências Policiais - turma B- Criminologia - alunos do Brasil	30.921 €		
VIII Curso Ciências Policiais - turma A- Criminologia - alunos do Brasil	20.354 €	30.751 €	-10.397 €
VIII Curso Ciências Policiais - turma B- Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	27.900 €		27.900 €
I Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial (2011)	18.427 €	7.020 €	11.407 €
II Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial (2012)	26.635 €	11.170 €	15.465 €
II Curso de Contraterrorismo (2013)	4.830 €	2.597 €	2.233 €
III Curso de Contraterrorismo (2014)	3.800 €	2.541 €	1.259 €
IV Curso de Contraterrorismo (2015)	7.200 €	2.200 €	5.000 €
Ações de formação - ANACOM (<i>overreads</i>)	2.500 €		2.500 €
Ações de formação - SIMENS (<i>overreads</i>)	1.280 €		1.280 €
Total	553.281 €	405.233 €	148.048 €

3.2.4.9. Previsão de receitas a liquidar na conta corrente dos CMCP (NI) e outros cursos

O balanço associado a este tipo de cursos pode, pela sua especificidade, ser mais abrangente, conferindo-lhe uma visão futura, uma vez que se estende a dois ou mais anos letivos e, por conseguinte, a vários exercícios económicos, nomeadamente, na receita que geram (Quadro 18).

Os CMCP (NI), e outros cursos ministrados no ISCPSI, são fator potenciador de receita própria, assumindo-se, no âmbito das Ciências Policiais e da Segurança Interna, o compromisso do equilíbrio para os próximos anos na criação de valor partilhado.

Quadro 18 – Previsão de receitas a liquidar na conta corrente dos CMCP (NI) e outros cursos

Descrição dos Cursos	Receita Arrecadada (1)	Receita Prevista (2)	Despesa Bruta (3)	Saldo (4)=(1+2)-(3)
I Curso Ciências Policiais - Criminologia e Segurança Interna	53.764 €	9.584 €	42.250 €	21.098 €
II Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	50.455 €	12.582 €	58.030 €	5.007 €
III Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	107.263 €	41.718 €	100.885 €	123.011 €
IV Curso Ciências Policiais - Criminologia - alunos do Brasil	66.113 €	8.802 €		
V Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	65.450 €	48.335 €	73.731 €	56.503 €
VI Curso Ciências Policiais - Criminologia - alunos do Brasil	9.971 €	6.478 €	74.059 €	55.631 €
VII Curso Ciências Policiais - Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	56.418 €	39.876 €		
VII Curso Ciências Policiais - turma B- Criminologia - alunos do Brasil	30.921 €	2.475 €		
VIII Curso Ciências Policiais - turma A- Criminologia - alunos do Brasil	20.354 €	34.050 €	30.751 €	23.653 €
VIII Curso Ciências Policiais - turma B- Gestão da Segurança, Criminologia e Segurança Interna	27.900 €	98.825 €		126.725 €
I Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial (2011)	18.427 €		7.020 €	11.407 €
II Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial (2012)	26.635 €		11.170 €	15.465 €
II Curso de Contraterrorismo (2013)	4.830 €		2.597 €	2.232 €
III Curso de Contraterrorismo (2014)	3.800 €		2.541 €	1.259 €
IV Curso de Contraterrorismo (2015)	7.200 €		2.200 €	5.000 €
Ações de formação - ANACOM (overeads)	2.500 €			2.500 €
Ações de formação - SIMENS (overeads)	1.280 €			1.280 €
Total	553.281 €	302.725 €	405.233 €	450.773 €

3.2.4.10. Balanço previsional dos CMCP (NI) e outros cursos

Projetando a receita arrecadada e prevista, o resultado expectável, configura-se num total de 856.006€ (Figura 2).

O balanço previsional, deduzidas as despesas, apresenta-se excedentário, em 450.773€, e com clara tendência de crescimento futuro.

O posicionamento competitivo dos CMCP (NI), como fatores chave de sucesso, na oferta de formação de elevada qualidade a preços de mercado, permite a construção sustentável das receitas próprias.

Figura 2 – Balanço previsional dos CMCP (NI) e outros cursos



3.2.5. Recursos humanos e logística (apoio geral) [NAG]

De acordo com as principais linhas de orientação estratégica, traçadas para a área dos serviços de administração e, em concreto, para as áreas de gestão logística e recursos humanos, constata-se o seguinte:

- Agilizar o processo de gestão financeira e de recursos humanos
 - O processamento de vencimentos dos docentes do MICP é efectuado através da plataforma informática, denominada GIVeRH;
 - Os docentes e investigadores contratados à tarefa, recebem após passagem de recibo electrónico, e é processado pela Direção Nacional da PSP.
- Remodelar as instalações
 - Por motivos alheios ao Instituto, não foi possível expandir as atuais instalações do ISCPSP para as instalações da 4.ª Divisão;
 - Devido a restrições orçamentais, e dando prioridade a outras necessidades, não se efetuaram obras de benfeitoria no imóvel, mormente, não se repararam as paredes exteriores e o piso do salão nobre (antigo).
- Rejuvenescer a frota automóvel de apoio à docência
 - Por motivos alheios ao Instituto, não se adquiriu um novo veículo de transporte de passageiros para as deslocações dos formandos.
- Atividades de apoio geral previstas e desenvolvidas, em 2015, pelo Núcleo de Apoio Geral (NAG), integrado na Direção de Serviços de Administração:
 - Ao nível da gestão das instalações [e Património] e de acordo com o previsto “propor o enquadramento para a edificação de um armazém geral de acondicionamento de materiais”, concebeu-se um espaço, na garagem, que permite acondicionar materiais;
 - No âmbito do armamento e material técnico policial, não se propôs a requalificação da Carreira de Tiro, pois esteve encerrada;
 - Relativamente aos transportes, não se propôs a aquisição de viaturas, mas o Instituto recebeu uma viatura ligeira nova (Toyota);
 - Quanto à alimentação, e porque não existiu disponibilidade financeira para o efeito, não se propôs a requalificação dos espaços destinados às refeições;
 - Ao nível dos meios materiais necessários à actividade de segurança e controlo de acessos, não se efectuou qualquer proposta de colocação deste tipo de meios, por não ter sido necessário.

3.2.6. Sistemas de Informação e Comunicações [NSIC]

A actividade desenvolvida, em 2015, ao nível dos Sistemas de Informação e Comunicações, centrou-se na (i) manutenção e operacionalidade da rede e estrutura informática, e, na (ii) expansão e implementação de novas funcionalidades nessa mesma rede informática e aplicacional, procurando-se responder e satisfazer as necessidades dos diferentes serviços.

Privilegiando-se, em 2015, estas duas vertentes, deu-se, contudo, prioridade ao desenvolvimento e implementação de novas funcionalidades, designadamente:

- Em colaboração com a UTIS, reestruturou-se o site do ISCPSI, sendo certo que, para melhorar a visualização do mesmo, ainda há alterações de layout a fazer;
- Integrou-se, no site do ISCPSI, o acesso para consulta on-line do espólio da biblioteca;
- Implementou-se, em vários serviços do ISCPSI, uma aplicação¹⁵ - concebida com *software da Microsoft* - para arquivo, em suporte digital, de toda a documentação;
- Expandiu-se, parcialmente¹⁶, a rede *wireless* pelo edifício do ISCPSI, principalmente na zona de alojamento, melhorando-se as condições de estadia e as funcionalidades proporcionadas aos alunos;
- Instalou-se e configurou-se um servidor, em *software open source*, para controle de segurança do tráfego e acessos à rede académica;
- Fez-se um *Upgrade* dos sistemas operativos dos computadores de *Windows XP* para *Windows 7*.

No entanto, e apesar do esforço desenvolvido, não foi possível cumprir, integralmente, todos os objetivos inicialmente propostos.

3.2.7. Deontologia e Disciplina [NDD]

A dimensão deontológica e ética e a disciplina imanente ao exercício de funções neste Instituto são, entre outros factores, como a qualidade do desempenho, essenciais à boa organização e funcionamento do ISCPSI.

Em 2015, e no domínio deontológico e disciplinar, o Núcleo de Deontologia e Disciplina (NDD) registou as seguintes situações (Quadro 19).

¹⁵ No entanto, por falta de *hardware* para digitalização, não foi implementado na totalidade. Os serviços que aderiram, estão a utiliza-la com bons resultados. Prevê-se que, em 2016, e à medida que se obtiver o *hardware* para digitalização sequencial, se consiga expandir esta aplicação a outros serviços.

¹⁶ Foi realizado parcialmente, dada a impossibilidade de aquisição dos *access point (AP's)*.

Quadro 19 – Processos de sanidade, disciplinar e administrativos - 2015

Processos	Abertos	Fechados	Pendentes
Sanidade	57	61	5 – 2014 e 32 - 2015
Disciplinar	3	2	1 – Aguarda decisão judicial
Administrativo	1	3	0
Averiguações	5	5	0
Inquérito	1	1	0
Recompensa	4	3	1 – Aguarda decisão da DN

3.2.8. Avaliação e Qualidade [NAQ]

A adoção de processos e procedimentos que promovam e garantam a qualidade do desempenho do ISCPSI e dos seus ciclos de estudo, contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade deste Instituto.

Esta, a par de outras competências atribuídas ao Núcleo de Avaliação e Qualidade (NAQ), como sejam (i) desenvolver estratégias que assegurem a continuidade e a melhoria dos processos de avaliação da qualidade, e, (ii) criar e implementar um SIGQ, tendo em vista a respetiva certificação pela A3ES, têm norteado as atividades desenvolvidas na área de avaliação e qualidade.

Em 2015, e entre os projetos iniciados e atividades desenvolvidos, referem-se os seguintes (outras há que foram solicitadas pela Direção):

- **Instrumentos de Gestão**

- Elaboração do Relatório de Atividades do ISCPSI - 2014;
- Elaboração do Plano de Atividades do ISCPSI – 2016;
- Monitorização, mensal, dos objectivos operacionais e respectivos indicadores delineados pela Direção Nacional da PSP para o ISCPSI, relativos a 2015, comunicando-os ao GEP-DN/PSP.

- **Instrumentos de Avaliação**

- Reestruturação dos questionários de avaliação pedagógica aplicados aos Cadetes-alunos, Aspirantes e Docentes do CMICP, bem como os questionários aplicados aos Mestrandos e Docentes do CMCP (NI).
- Promoção da avaliação quantitativa e qualitativa dos CMICP e dos CMCP (NI), tendo por referência um conjunto de parâmetros e indicadores - recorrendo aos seguintes instrumentos de avaliação:
 - Aplicação de inquéritos por questionário aos Cadetes-alunos, Aspirantes e Docentes do CMICP;

- Aplicação de inquéritos por questionário aos Mestrandos e Docentes do CMCP (NI);
- Elaboração de relatórios de avaliação da qualidade do ensino, decorrentes das percepções dos Cadetes-alunos, Aspirantes e Docentes do CMICP;
- Elaboração de relatórios de avaliação da qualidade do ensino, decorrentes das percepções dos Mestrandos e Docentes do CMCP (NI);
- Promoveu-se a divulgação dos relatórios de avaliação da qualidade do ensino do ISCPSI;
- Organizou-se e disponibilizou-se a informação solicitada pela DE e CI, para os processos de avaliação dos CEF do Instituto, a promover pela A3ES, durante o ano de 2016.

- **Grupo de trabalho para a qualidade no ensino superior (GT2)**

- Enquanto membro do GT2, o ISCPSI, representado pelo NAQ, participou nas reuniões mensais organizadas por este grupo de trabalho, dando o seu contributo, nomeadamente ao nível da identificação e caracterização de indicadores de “Investigação & Inovação”;
- Acolheu e apoiou a realização do Encontro/Seminário anual, promovido pela Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11 – GT2) e pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), subordinado à temática “Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores”.

- **Implementação do Projeto da Qualidade no ISCPSI**

- Em conformidade com a estratégia da Qualidade delineada pela Direção Nacional da PSP para toda a sua estrutura/dispositivo territorial, “Qualidade nos Serviços da PSP”, e, na sequência do Despacho 08/ISCPSI-GD/2015, o NAQ coordenou e organizou uma ação de formação (de 01 a 05 junho de 2015) - que versou sobre a Qualidade na PSP, Manual de Procedimentos e Metodologia CAF - destinada aos elementos deste Instituto que, em conformidade com o Despacho 08/ISCPSI-GD/2015, integraram as equipas da qualidade do ISCPSI;
- Iniciou, em colaboração com as restantes unidades orgânicas, o processo de identificação e mapeamento dos procedimentos internos, tendo em vista a elaboração do Manual de procedimentos deste Instituto.

3.3. Resultados dos objetivos/indicadores delineados pela DNPSP para o ISCPSI

De acordo com os objectivos e indicadores de desempenho inicialmente delineados e atribuídos pela Direção Nacional da PSP ao ISCPSI, e, em conformidade com o mecanismo de monitorização disponibilizado pelo GEP/DNPSP, ao Instituto competiu, em 2015, monitorizar os indicadores n.ºs 52, 53, 54, 56, 57, 59 e 60 (Quadro 20).

Apesar de inicialmente previstos, os indicadores 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 58 não foram alvo de monitorização ao longo de 2015.

Quadro 20 – Objetivos operacionais e indicadores de desempenho atribuídos ao ISCPSP e respectiva taxa de execução - 2015

Objetivos operacionais		Articulação com os OE 2013-2016					Indicadores			Execução			
N.º	Descrição	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	N.º	Descrição	Metas	Resultados	Taxa de execução	COORD	EXEC.
8	Consolidar o modelo de planeamento, gestão e controlo de recursos comunicacionais			X			32	Implementação da lista nacional de indicativos rádio	a)			DSIC	DSIC; DAG; CMD's; UEP; ISCPSP ; EPP
				X			33	N.º de elementos em exclusividade de serviço dedicados às comunicações	a)			DSIC	DSIC; DAG; CMDs; UEP; ISCPSP ; EPP
9	Implementar metodologias de trabalho inovadoras com recurso às tecnologias de informação e comunicação e otimizar a sua utilização no âmbito da formação e ensino.				X		34	% Plano de formação co-financiado executado, caso seja aprovado	a)			DF	DF; UEP; CMD's; ISCPSP EPP; DNPSP
					X		35	N.º total de horas de formação interna (exceto tiro policial)	a)			DF	UEP; CMD's; ISCPSP ; EPP; DNPSP
					X		36	N.º de horas de formação de Tiro Policial	a)			DF	UEP; CMD's; ISCPSP ; EPP; DNPSP
					X		37	% Profissionais a abranger por ações formativas	a)			DF	UEP; CMD's; ISCPSP ; EPP; DNPSP
					X		38	N.º de formandos abrangidos por ações de formação e-learning	a)	34 (*)		DF	CMD's; ISCPSP ; EPP; DEP's
11	Promover a imagem institucional da PSP				X		52	N.º de Newsletters do ISCPSP elaboradas e difundidas	6	7	117%	ISCPSP	ISCPSP
12	Consolidar a nível nacional e internacional a relação entre a componente de				X		53	N.º de seminários nacionais e internacionais a organizar no domínio da segurança interna	2	6	300%	ISCPSP	ISCPSP
					X		54	N.º de obras científicas a promover e a publicar	2	6	300%	ISCPSP	ISCPSP

Objetivos operacionais		Articulação com os OE 2013-2016					Indicadores			Execução			
N.º	Descrição	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	N.º	Descrição	Metas	Resultados	Taxa de execução	COORD	EXEC.
	investigação académica e científica com a componente técnico-policial e institucional				X		56	N.º de cursos a organizar no âmbito do CEPOL	b)	3		ISCPSI	ISCPSI
					X		57	N.º de estágios de Comando e Direção para Oficiais da CPLP a organizar	b)	1		ISCPSI	ISCPSI
13	Promover a qualidade do Ensino e Formação na PSP				X		58	% Ações formativas do POPH e RUMOS	a)			DF	DF; CMD's; ISCPSI ; EPP; DEP's
					X		59	Aplicar inquéritos aos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado para avaliar os padrões de qualidade	6	8	133%	ISCPSI	ISCPSI
					X		60	Aplicar inquéritos ao corpo docente para aferir os índices de qualidade da plataforma e-learning	1	2	200%	ISCPSI	ISCPSI

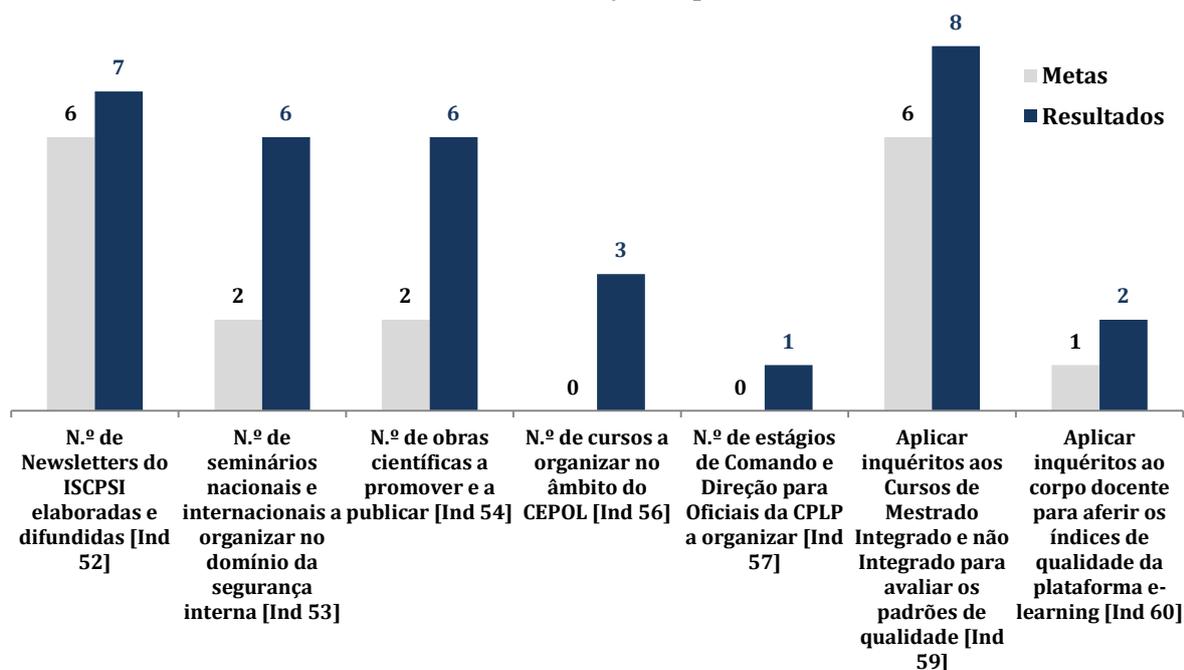
a) Definidos pela PSP à posterior.

b) Definidos, à posterior, em função da disponibilidade financeira.

(*) - Número de formandos abrangidos por ações de formação e-learning, ministradas pelo Formador do ISCPSI.

Uma análise global dos resultados alcançados, por referência aos objectivos, indicadores e metas traçadas pela Direção Nacional da PSP para o ISCPSI, permite observar que, o desempenho do ISCPSI contribuiu, no âmbito das suas competências, para o bom desempenho da PSP, conforme se observa no Quadro 20 e Gráfico 11. As metas traçadas não só foram alcançadas como superadas.

Gráfico 11 – Metas e resultados alcançados por indicadores ISCPSI - 2015¹⁷



Atendendo às taxas de execução alcançadas (Quadro 20) - bem como ao conjunto de atividades desenvolvidas ao longo de 2015 -, importa referir, desde já, que os resultados obtidos revelam, da parte de todos os colaboradores do ISCPSI, uma intensa dedicação, minimizando a influência de alguns dos condicionalismos inerentes, por um lado, à gestão de recursos humanos (défice acentuado de recursos humanos, quer em termos numéricos, quer em termos de qualificações, face à importância e responsabilidade das tarefas a desempenhar neste Instituto) e, por outro lado, decorrentes das próprias limitações de ordem financeira que caracterizam atualmente toda a PSP.

3.4. Recursos humanos do ISCPSI

Os recursos humanos afetos às actividades de apoio ao ensino ministrado neste Instituto, em 2015, enquadram-se nos quadros de pessoal (i) com funções policiais e (ii) com funções não policiais, distribuindo-se pelas carreiras e categorias profissionais descritas nos quadros 21 e 22.

¹⁷ As metas dos indicadores 56 e 57 foram definidas à posteriori, em função da disponibilidade financeira.

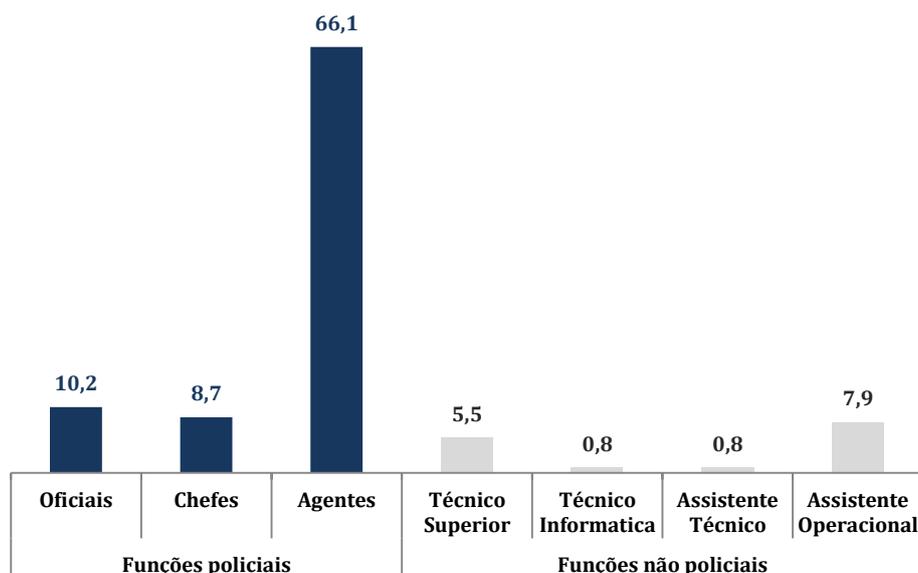
Quadro 21 – Quadro de pessoal com funções policiais afeto ao ISCPSP [efectivo real a 31 12 2015]

Unidades orgânicas Categoria	Direção		DE	CI	CAL	Núcleos de apoio ao director			Serviços de Administração				Total	
	GAD					NDD	NRE	NAQ	NRH	NGF	NSIC	NAG		
Superintendente-Chefe	1													1
Superintendente	1													1
Intendente			1	1	1									3
Subintendente						1	1							2
Comissário			1		1									2
Subcomissário					3						1			4
Chefe Principal												1		1
Chefe		1	1	1	1	1	1		1	2		1		10
Agente Principal		2	8	4	2		1	2	5	2	8	47		81
Agente					1							2		3
Total	2	3	11	6	9	2	3	2	6	4	9	51		108

Quadro 22 – Quadro de pessoal com funções não policiais afeto ao ISCPSP [efectivo real a 31 12 2015]

Unidades orgânicas Categoria	Direção		DE	CI	CAL	Núcleos de apoio ao director			Serviços de Administração				Total	
	GAD					NDD	NRE	NAQ	NRH	NGF	NSIC	NAG		
Técnico Superior		2		1	1			1	1	1				7
Coordenador Técnico														0
Assistente Técnico									1					1
Assistente Operacional												10		10
Especialista Informatica														0
Técnico Informatica			1											1
Técnico-Adjunto Informatica														0
Total	0	2	1	1	1	0	0	1	2	1	0	10		19

Gráfico 12 – Representatividade das carreiras profissionais no universo dos recursos humanos do ISCPSP - 2015



Observa-se que, 66,1% (84, em 127 elementos) do efectivo do ISCPSP integra a carreira de Agente, 10,2% a carreira de Oficial, 8,7% a carreira de Chefe, 7,9% a

carreira de assistente operacional e 5,5% a carreira técnica superior – as restantes carreiras representam valores percentuais inferiores a 5% (Gráfico 12).

3.5. Acreditação

Em 2015, implementaram-se instrumentos de gestão e avaliação que contribuem para o desenvolvimento gradual de uma cultura organizacional de qualidade, eficiência e eficácia dos serviços do ISCPPI, bem como para a consciencialização dos colaboradores (internos e externos) quanto à importância da adoção e desenvolvimento de processos e procedimentos que promovam e garantam a qualidade do desempenho do Instituto e, logo, do ensino ministrado, num processo de melhoria contínua das atividades de ensino e de apoio ao ensino.

O planeamento, a execução, a monitorização e a avaliação dos projetos e atividades desenvolvidas no ISCPPI, por referência a metodologias e mecanismos de autoavaliação, incluindo-se o SIGQ, contribuem para a melhoria contínua e garantem a qualidade do desempenho do Instituto.

No entanto, e apesar da implementação gradual destes mecanismos e instrumentos de gestão e avaliação, subsistem alguns pontos fracos e ameaças que, apesar de minimizados, mormente, aquando do início do processo de avaliação e acreditação dos CEF (CMICP) e (CMCP), em 2015, e que serão alvo de avaliação externa, pela A3ES, em 2016, urge corrigir/reajustar, tais como:

- A necessidade, premente, de cumprir os critérios (mínimos) de referência definidos pela A3ES, quanto à qualificação do corpo docente para a acreditação dos ciclos de estudos;
- Défice do *feedback* interno, regular, a partir das chefias dos serviços;
- Défice de recursos humanos qualificados em algumas áreas específicas;
- Défice do desenvolvimento de estudos e projetos de investigação, com incidência na qualidade dos processos de avaliação e acreditação e no acompanhamento crítico de tendências e melhores práticas de garantia da qualidade a nível europeu e internacional, para possível integração nos processos desenvolvidos no e pelo ISCPPI;
- Necessidade de melhorar o processamento da informação recolhida e analisar, de forma prospectiva, prováveis cenários – importa, de acordo com um dos referenciais da A3ES, criar um sistema de informação (mecanismos de recolha,

análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada);

- Otimizar a elaboração e a publicitação de documentação, formalmente aprovada, relativa a normas, regulamentos, procedimentos e instrumentos pertinentes para o funcionamento dos órgãos do ISCPSI (por exemplo: alteração dos Estatutos do ISCPSI, Regulamento Interno do ISCPSI, Regulamento de Avaliação do Docentes, Manual da Qualidade, entre outros).

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2015, e à semelhança dos anos anteriores, o Instituto pautou a sua atividade de ensino, bem como de investigação científica, por referência a padrões de qualidade de ensino superior policial que ministra, numa permanente busca de melhoria contínua dos seus serviços que, direta ou indiretamente, contribuem para a qualidade do desempenho do ISCPSI e, por consequência, para a qualidade do próprio ensino.

As atividades de ensino e de apoio e suporte ao ensino e à investigação científica foram, senão todas, pelo menos as mais prementes, desenvolvidas de acordo com um prévio planeamento anual inerente ao ciclo de gestão do Instituto para 2015.

Os objectivos, os indicadores e as metas delineadas pela Direção Nacional da PSP para o ISCPSI, e que se enquadram no âmbito das competências exclusivas do Instituto, apresentam taxas de execução demonstrativas do bom desempenho alcançado em 2015, sendo certo que, se desenvolveram várias atividades que ultrapassam o âmbito dos objectivos traçados, mas são fundamentais para que o Instituto cumpra a sua missão.

Em 2015, o desempenho do ISCPSI contribuiu, no âmbito das suas competências, para o bom desempenho da PSP.

No entanto, e apesar do seu bom desempenho, decorrente do profissionalismo e dedicação que todos os seus colaboradores colocaram no exercício das suas funções, constrangimentos e condicionalismos de ordem diversa, mas sobretudo inerentes à gestão de recursos humanos (escassos e com défice de qualificação) e de ordem financeira (limitados), não permitiram alcançar os resultados desejáveis. Assim, a administração e gestão de médio-longo prazo, a realizar por este estabelecimento de ensino, deverá ter em atenção estes factores, dada a natureza e

responsabilidade das tarefas desempenhadas neste estabelecimento de ensino superior. Só a dedicação e o empenho dos colaboradores tem permitido minimizar os condicionalismos mencionados.

O ISCPSI, enquanto estabelecimento de ensino superior universitário, com especificidades próprias, inerentes à sua missão, tem exigido uma constante reflexão sobre a sua verdadeira dimensão e papel (o que se pretende) no universo dos estabelecimentos de ensino superior em Portugal, ou mesmo entre os estabelecimentos de ensino superior policial na Europa.

Se por um lado, é relevante a dinamização decorrente da (i) atividade desenvolvida pelo Centro de **Investigação**, “motor” que tem permitido, ao ISCPSI, organizar e participar em múltiplos eventos, como conferências e seminários, entre outros, contribuindo, deste modo, não só para a produção de conhecimento em áreas específicas do saber, como, por inerência, para o aumento do prestígio deste Instituto, junto de outras entidades similares e de especialistas e investigadores científicos, por outro lado, e não menos importante, para a construção de ambientes de **ensino-aprendizagem** produtivos, e, para a consolidação dos valores institucionais, foram, indubitavelmente, relevantes as atividades desenvolvidas pela Direção de Ensino e pelo Corpo de Alunos, e que se encontram espelhadas, de forma transversal, em alguns dos indicadores dos diferentes objetivos previstos.

Não menos relevante é também a atividade que tem vindo a ser realizada ao nível das Relações Exteriores e de Cooperação Internacional, que têm potenciado o processo de **internacionalização** do Instituto.

Numa outra perspetiva, importa desenvolver esforços, conducentes ao desenvolvimento sinérgico, que garantam a continuidade de uma política de **abertura à sociedade** e ao mercado, devendo manter-se a promoção de ações de formação, direcionadas ao mercado externo, não apenas, porque aponta à possibilidade de aumento de receitas, mas sobretudo, porque representa a dinamização do papel esperado deste ISCPSI, neste caso, junto de setores de mercado formativo, contribuindo, por sua vez, para o reconhecimento deste estabelecimento de ensino, como centro privilegiado de produção de uma dada área de conhecimento. A (i) realização dessas ações e o prestígio que decorre das mesmas, a (ii) análise ao mercado, para deteção de novas oportunidades de formação, em áreas especializadas, a (iii) possibilidade de conjugar estas ações

com os instrumentos de formação e-learning, já disponíveis neste ISCPSI, permitir-nos-ão, a médio-prazo, perspetivar novas dinâmicas e, conseqüentemente, o aumento de receitas.

A própria otimização e crescente utilização da plataforma e-learning, a par da Biblioteca, assumem-se como instrumentos fundamentais de difusão e partilha do conhecimento, constituindo, a plataforma e-learning, um elo e motor de desenvolvimento institucional na nova sociedade do conhecimento.

Por outro lado, a (i) implementação de metodologias de autoavaliação e a (ii) conceção e adoção de **processos, procedimentos e instrumentos que promovam e garantam a qualidade, integrados num SIGQ**, constituem, em si mesmo, quando devidamente desenvolvidos e consolidados, garantia de qualidade do desempenho do ISCPSI e dos seus ciclos de estudo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade que, de forma gradual, é interiorizada e orientadora do desempenho dos colaboradores, internos e externos, deste Instituto.

Os condicionalismos referidos, nomeadamente a escassez de recursos humanos e a contenção orçamental, exigiram uma adequada definição de prioridades de gestão e de optimização dos recursos disponíveis, mas não constituíram factores impeditivos de cumprir a essência da missão deste Instituto.

No entanto, não deixam de constituir sérias ameaças e riscos, que caso não sejam debelados, continuarão a condicionar a actividade deste Instituto.

Como desafios e objetivos a alcançar, elegem-se:

- Definição e criação de um quadro docente;
- Criação de um corpo de investigadores em regime de tempo integral;
- Aprovação do curso de doutoramento em Ciências Policiais;
- Criação de um espaço físico adequado à investigação e à coordenação da investigação;
- Maior autonomia para concorrer a fundos comunitários;
- Aumentar as parcerias de investigação internacional (Angola, Moçambique, Espanha, França, Alemanha, Inglaterra, Brasil);
- Cooperar na instalação de Centros de I&D nos países africanos de Língua Oficial Portuguesa, na área das Ciências Policiais e Segurança Interna;

- Aumentar o número de alunos oriundos do Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde nos cursos de mestrado;
 - Apostar na internacionalização, a nível europeu, sendo fundamental o *know how* já adquirido, através dos eventos do CEPOL e da AEPC, que contribuirá para reforçar a imagem do Instituto junto de estabelecimentos congéneres;
- Este é, pois, o caminho a trilhar no presente ano, orientado por um processo gradual (passo a passo) de melhoria contínua.

F I M

APÊNDICES

APÊNDICE I –Resumo das atividades desenvolvidas pela DE - 2015

APÊNDICE II - Resumo das atividades desenvolvidas pelo CA - 2015

APÊNDICE III - Resumo das atividades registadas pelo GD - 2015



APÊNDICE I – Resumo das atividades desenvolvidas pela DE - 2015

Data(s) de Realização [Início e fim] ¹⁸	Descrição do evento / ação ou tarefa	Perfil dos Destinatários / participantes / colaboradores	Quantificação dos destinatários envolvidos no evento ou a quem o mesmo foi direcionado	Outros aspetos tidos por úteis
JANEIRO				
29-9-2014 a 23-01-2015	Curso de MICP	Cadetes	137	Fim do 1.º semestre
01-09-2014 a 13-01-2015	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a O P	31	Rotação de Comandos
27-10-2014 a 23-01-2015	Curso de Comando e Direção Policial	Comissários	27	Fim da parte curricular
27-01-2015	Reunião de Avaliação do 1.º semestre	Reunião de Professores		
30-01-2015	Ratificação das notas do 1.º semestre; Contratação de docentes; Aprovação dos júris do CMICP e do CMNIPC; Aprovação do Relatório Atividades 2014 do CI	Reunião do Conselho Científico		
FEVEREIRO				
23-02-2015, início do 2.º semestre 12-06-2015, fim do 2.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	137	
01-09-2014 a 12-06-2015	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a OP	31	Fim do Curso de MICP
24-02-2015	Entrega do 2.º Relatório	Aspirantes a OP	31	
Início 26-02-2015 Fim 10-03-2015 FINAL DO CURSO	Apresentação dos Relatórios Finais do 1.º CCDP	Comissários	27	

¹⁸ Caso se prolongue por mais de um dia, menciona-se a data de início e a data de fim.



03-02-2015	Visita de Estudo à REFER	4.º ano do CMICP	34	
10-02-2015	Visita de Estudo à Igreja e Museu de S. Roque	2.º ano do CMICP	33	
11-02-2015	Visita de Estudo ao Instituto Geográfico do Exército	2.º ano do CMICP	33	
11-02-2015	Visita de Estudo ao CENJOR	3.º ano do CMICP	25	
Avaliação Extraordinário Final de 30-01-2015 a 20-02-2015		Cadetes	1.º ano – 13 2.º ano – 7 3.º ano – 6 4.º ano – 9	
Exames do 1.º Semestre – 1.ª e 2.ª Época				
Elaboração de Mapas finais da Avaliação Semestral				
Preparação da Formação em Comando e Liderança		Comissários, Subcomissários e Inspectores do Corpo Nacional de Polícia de Espanha	- 20 Oficiais da PSP - 2 Oficiais do CNP Espanhola	
MARÇO				
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do 2.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	137	
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do Curso de MICP	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a OP	31	
Início 16-03-2015 a 20-03-2015	Curso de Comando e Liderança	Comissários e Subcomissários	20 + 2 espanhóis	
Preparação da Formação do Curso de Técnicas de Comando e Liderança (abril)		Chefes da PSP		EPP
Preparação e calendarização dos júris para as dissertações do Mestrado Integrado em Ciências Policiais (maio)		Aspirantes	31	
ABRIL				
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do 2.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	137	
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do Curso de MICP	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a OP	31	
Início 15-04-2015 a 17-04-2015	Curso de Técnicas de Comando e Liderança	Chefes da PSP	20	EPP
24-04-2015	Entrega da Dissertação	Aspirantes a OP	31	



Até 30-04-2015	Entrega da versão final dos Relatórios Finais do 1.º CCDP	Comissários	27	
Preparação e calendarização dos júris para as dissertações do Mestrado Integrado em Ciências Policiais (maio)		Aspirantes a OP	31	
MAIO				
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do 2.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	137	
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do Curso de MICP	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a OP	31	
05-05-2015	Reunião Extraordinária do Conselho Científico	Docentes CFOP		
Início 11-05-2015 a Fim 28-05-2015	Apresentação de dissertações dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes	31	
14-05-2015 Abertura do concurso ao 32.º CFOP a 12-06-2015 Encerramento do concurso ao 32.º CFOP	Receção de candidaturas	32.º CFOP		
28-05-2015	Visita de Estudo ao Laboratório de Polícia Científica	4.º ano Turma B	17 alunos + 3 Oficiais	
JUNHO				
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do 2.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	137	
Início 29-09-2014 a 12-06-2015, fim do Curso de MICP e compromisso de honra	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a OP	31	
02-06-2015	Visita de Estudo ao Laboratório de Polícia Científica	4.º ano Turma A	17 alunos + 3 Oficiais	
14-05-2015 Abertura do concurso ao 32.º CFOP a 12-06-2015 Encerramento do concurso ao 32.º CFOP	Receção de candidaturas	32.º CFOP		
13-06-2015 a 22-06-2014	Análise dos processos de candidatura. Preparação para as provas físicas dos candidatos	32.º CFOP		
22-06-2015	Análise documental dos processos de candidatura; Verificação das condições gerais e especiais de admissão ao	Reunião dos elementos do Júri do 32.º Concurso ao CFOP	872	



	concurso; Preparação para as provas físicas dos candidatos; Elaboração da lista de candidatos admitidos e não admitidos; Deliberar sobre os atos subsequentes do concurso.			
18-06-2015	Reunião de Avaliação do 2.º semestre	Reunião de Professores		
23-06-2015	Ratificação das notas finais do CFOP relativas ao ano letivo 2014/2015	Reunião do Conselho Científico		
Início 24-06-2015 Fim 30-06-2015	Notificação dos candidatos Admitidos ao 32.º CFOP	Civis, PSP e Militares	804	
Início 29-06-2015 Fim 24-07-2015	Avaliação Final Extraordinária, (Exames), 2.º Sem. 1.ª Época	Cadetes	18	
JULHO				
06-07-2015 a 16-07-2015	Provas físicas e psicológicas I fase dos candidatos admitidos Continente	32.º CFOP	804	
29-06-2015 a 24-07-2015	Avaliação Final Extraordinária, (Exames), 2.º Sem. 1.ª Época	Cadetes	21	
22-07-2015	Provas físicas e psicológicas I fase dos candidatos admitidos Açores	32.º CFOP	19	
22-07-2015	Provas físicas e psicológicas I fase dos candidatos admitidos Madeira	32.º CFOP	26	
07-07-2015 a 30-07-2015	Notificação dos candidatos não admitidos	32.º CFOP	70	
24-07-2015 a 30-07-2015	Notificação dos candidatos não aptos/faltosos/ desistentes nas provas físicas e psicológicas I fase	32.º CFOP	686	
24-07-2015 a 30-07-2015	Notificação dos candidatos aptos para a II fase do concurso	32.º CFOP	118	
Julho 2015	Planeamento para o Estágio de aspirantes 2015-2016	Aspirantes - 28.º CMICP	33	
AGOSTO				
01-08-2015 a 15-08-2015	Preparação das turmas e calendário do Estágio para os Aspirantes O. Polícia	Aspirantes - 28.º CMICP	34	
01-08-2015 a 15-08-2015	Elaboração do Calendário Escolar (anual)	Alunos CFOP/Atividades	ISCPSI	
18-08-2015 a 31-08-2015	Arquivo dos processos dos candidatos não apurados na I fase do Concurso ao CFOP	32.º CFOP	756	



01-08-2015 a 31-08-2015	Organização dos grupos de candidatos para a II fase das provas de seleção ao CFOP	32.º CFOP	118	
18-08-2015 a 31-08-2015	Elaboração das fichas de Observação Médica, para os candidatos apurados para a II fase do Concurso	32.º CFOP	118	
SETEMBRO				
02-09-2015 a 14-09-2015	Provas médicas, provas de situação, entrevista com o psicólogo e entrevista com o diretor do ISCP SI	32.º CFOP	118	
01-09-2015 a 09-09-2015	Formação AFICP/SEI/UEP/DN/COMETLIS	Início do 28.º estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	34	
16-09-2015	Reunião do Júri do Concurso ao CFOP	32.º CFOP		
17-09-2015	Notificação telefónica dos candidatos apurados para a frequência do 1.º ano do CMICP	32.º CFOP	25	
21-09-2015 a 25-09-2015	Apresentação e início das atividades dos alunos do 1.º ano do CMICP	32.º CFOP	25+9 PALOP	
25-09-2015	Reunião de Professores			
25-09-2015	Reunião do Conselho Pedagógico e Científico			
28-09-2015 a 17-06-2016	Apresentação dos alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos - Início do ano letivo -	Cadetes	122+44 PALOP	
OUTUBRO				
Início 28-09-2015 a 22-01-2016, fim do 1.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	132	
Início 28-09-2015 a 17-06-2016, fim do Curso de MICP	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a O P	34	
Início 28-09-2015 a 16-10-2015	Curso de Comando e Liderança para Oficiais Superiores	Intendentes e Superintendentes	10+2 do CNP Espanhola	
NOVEMBRO				
Início 28-09-2015 a 22-01-2016, fim do 1.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	132	
Início 28-09-2015 a 17-06-2016, fim do Curso de MICP	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a O P	34	



Início 11-11-2015 Fim 13-11-2015	Curso de Técnicas de Comando e Liderança	Chefes da PSP	20	
27-11-2015	Entrega do 1.º Relatório	Aspirantes a O P	34	
Estudo e análise das fichas das Unidades Curriculares do Curso CFOP e Fichas dos Docentes para a avaliação e acreditação A3ES (Continuação)				
Elaboração do Manual de procedimentos da D. Ensino (Continuação)				
DEZEMBRO				
Início 28-09-2015 a 22-01-2016, fim do 1.º semestre	Curso de MICP	Cadetes	132	
Início 28-09-2015 a 17-06-2016, fim do Curso de MICP	Estágio dos Aspirantes a Oficial de Polícia (AOP)	Aspirantes a O P	34	
01-12-2015 a 11-12-2015	Colaboração na Abertura Solene do ano letivo 2015/2016, nomeadamente: Plano Geral de serviços gráficos, dobragem e envio dos convites; Diplomas do CCDP, entre outros.			
14-12-2015	- Reunião do Conselho Científico - Reunião do Conselho Pedagógico	Docentes		
28-12-2015	Estudo e análise das fichas das Unidades Curriculares do Curso CFOP e Fichas dos Docentes para a avaliação e acreditação A3ES (Finalização e submissão)			



APÊNDICE II – Resumo das atividades desenvolvidas pelo CA - 2015

Data(s) de Realização	Descrição do evento / ação ou Tarefa	Perfil dos Destinatários / participantes / colaboradores	Quantificação dos destinatários envolvidos no evento ou a quem o mesmo foi direcionado	Outros aspetos tidos por úteis
JANEIRO				
06	Reunião Federação de Triatlo de Portugal	Oficial e coordenadores do BTT/Triatlo	N/A	Participação de 1 Oficial e 5 Cadetes
10	Concerto de Ano Novo	Público em geral	40 Cadetes	
12	Reunião com a Liberty Seguros	Oficial e coordenadores da Corrida ISCPSI/APAV e BTT/Triatlo	N/A	Participação de 1 Oficial e 11 Cadetes
14	Entrevista Running Magazine	Oficial e coordenadores da Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial e 6 Cadetes
15	Reunião ASICS Sr. José Vieira	Oficial tutor do projecto Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial
15Jan-Dez2015	Recolha de Tampas, em benefício de três causas solidárias (Joana, Leonor e Tomás)	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		Foram entregues 4.100 Kg de tampas
Jan-Dez	Sobremesas Solidárias	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		
Jan-Dez	Recolha de roupa e brinquedos	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		O produto das recolhas foi entregue nas instituições “Ajuda de Berço” e “Ajuda de Mãe”
16	Reunião Budget/ Avis	Oficial tutor do projecto Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial
18	Visita de Estudo ao Museu da presidência	4.º ano	23 cadetes	
19	Reunião ESMOT	Oficial tutor do projecto Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial
20	Reunião RFM	Oficial tutor do projecto Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial
21	Reunião APAV	Coordenadores da Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial e 6 Cadetes
22	Palestra dada pela Inspetora Geral da IGAI,	Alunos	Companhia	
26	Palestra dada pelo Eng.º Ângelo Correia	Alunos	Companhia	
26	Reunião do CAL	Oficiais do Corpo de Alunos		Preparação de atividades para o mês de Fevereiro



-	Divulgação do CFOP pelos cadetes alunos, através do Projecto Escola Divulgação e Imagem	Alunos de Escolas Secundárias	N/A	Esta divulgação tem tido lugar semanalmente, em todo o país e ilhas.
28	Lançamento para a PSP a nível nacional do evento Corrida de Solidariedade ISCP/PAV	PSP	22000	
Jan-Dez	Tutorias de apoio a cadetes com dificuldades escolares	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		Realizadas ao longo do ano, em Língua e Literatura Portuguesa, Matemática e Inglês
FEVEREIRO				
2-13	Desenvolvimento da semana PAIS	CAL e todos os alunos	190	Neste período realizaram-se também visitas de estudo e palestras: Liberty Seguros; Estádio do Benfica; Polícia Judiciária; INML.
2-13	Tiro prático	Cadetes do 2º ao 4º ano	10	Escolha da equipa de tiro para o Inter-Emes
2-13	Tiro prático	Cadetes do 2º ao 4º ano	5	Treino da equipa de tiro para o Inter-Emes
2-13	Recuperação das salas do 2.º, 3.º e 4.º ano	Cadetes do 1.º ao 4.º ano	180	Atividade integrada no PAIS
2-13	Exercícios de liderança	Cadetes do 1.º ao 4.º ano	180	Pela primeira vez esta atividade foi integrada na semana PAIS e totalmente organizada e orientada pelos cadetes, sob a supervisão dos Oficiais tutores.
04FEV15	Reunião ACREDITAR	Oficial tutor do projecto BTT/Triatlo	N/A	Participação de 1 Oficial
20FEV15	Reunião UEP (Tiro Quadro Orgânico)	Oficial responsável	N/A	1 Oficial, Chefe Núcleo de Doutrina Formação Conjunta
26	Reunião Serviços Sociais da PSP	Oficial e coordenadores do BTT/Triatlo	N/A	Participação de 1 Oficial e 3 Cadetes
MARÇO				



10	Reunião com representante da Special Olympics Portugal	Oficial tutor do projecto Corrida ISCPSI/APAV		Participação de 1 Oficial
16	Formação Tiro ISCPSI	Oficial responsável, formador UEP e efectivo dos quadros do ISCPSI	98 elementos (oficiais, chefes e agentes)	1 Oficial, 2 formadores
18	Reconhecimento do percurso da Corrida	Oficial e coordenadores da Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial e 6 Cadetes
19	Reunião com a APAV	Coordenadores da Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial e 6 Cadetes
22	Entrevista Rádio RTP Internacional	Oficial tutor do projecto Corrida ISCPSI/APAV	N/A	Participação de 1 Oficial
23	Formação Tiro ISCPSI	Oficial responsável, formador UEP e efectivo dos quadros do ISCPSI	98 elementos (oficiais, chefes e agentes)	1 Oficial, 2 formadores
25	Recolha de Sangue, em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos	44 dadores de sangue, nomeadamente: 1 Aspirante, Cadetes, elementos do quadro orgânico, elementos da 28ª Esquadra e elementos da 26ª Esquadra.	
25	Sessão de Formação para jovens da “Ajuda de Mãe” sobre “Segurança na Internet”, em colaboração com a 4ª Divisão	Gabinete Psicopedagógico	N/A	1 técnico superior Actividade extra plano de atividades
26 a 30ABR	Formação Tiro ISCPSI	Formador UEP e elementos dos quadros do ISCPSI	10 elementos (em cada 8 sessões)	2 formadores
29	Corrida de Solidariedade ISCPSI/APAV	Oficial tutor do projecto Corrida ISCPSI/APAV	2500 pessoas	Participação do Oficial Tutor da equipa coordenadora - 6 Cadetes
ABRIL				



13	Reconhecimento percurso Passeio BTT	Oficial e coordenadores do BTT/Triatlo	N/A	Participação de 1 Oficial e 5 Cadetes
15	Reunião ACREDITAR	Oficial e coordenadores do BTT/Triatlo	N/A	Participação de 1 Oficial e 5 Cadetes
16	Reunião com Dra. Matilde, Psicóloga	Reavaliação Psicológica 3º ano	N/A	1 Oficial (Comandante do 29º CFOP)
19	Passeio BTT	Oficial e coordenadores do BTT/Triatlo	400 pessoas	Participação do Oficial Tutor e da equipa coordenadora do BTT/Triatlo - 5 Cadetes
20	Reconhecimento percurso Triatlo	Oficial e coordenadores do BTT/Triatlo	N/A	Participação de 1 Oficial e 3 Cadetes
29	Triatlo Interno	Oficial e coordenadores do BTT/Triatlo	30 Cadetes	Participação do Oficial Tutor e da equipa coordenadora do BTT/Triatlo - 5 Cadetes
29	"Dia das Comunidades - Noite Africana"	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos	80 cadetes 40 convidados	
MAIO				
08 a 09	4ª Jornada InterEMES: Challenger Inter Academias	Oficiais, Agentes; 1 Chefes; Cadetes Coordenadores; Cadetes do Staff e Cadetes Participantes	190 elementos	Participação de 3 Oficiais do CAL; 11 Oficiais/outros EMES; 7 Agentes; 1 Chefe; Equipa coordenadora; Companhia de alunos e 48 cadetes EMES
11	Campanha "Pirilampo Mágico", em colaboração com a Crinabel	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos	N/A	Actividade realizada no âmbito do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social. Entregues á instituição 136,00 Euros de receita das vendas dos produtos da campanha
22	Reunião UEP (Tiro Quadro Orgânico)	Oficial responsável	N/A	1 Oficial e Agente formador



30	Participação nos festejos do Dia Mundial da Criança, em colaboração com a Divisão da Amadora (65ª esquadra – Brandoa)	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		Actividade extra plano de atividades
JUNHO				
Encerramento do Ano Letivo no ISCPSI				
JULHO				
	Provas Físicas do 32ºCFOP	Oficiais, chefes, agentes e cadetes	N/A	Oficiais: 6, Chefe: 1, Agentes: 4; Cadetes: 16
AGOSTO				
Interrupção				
SETEMBRO				
01	Campanha "Papel por Alimentos", em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		Realizada de Setembro a Dezembro 2015. Entregues 3.700 Kg de papel (equivalente a 370,00 Euros de alimentos)
01	Início estágio COMETLIS	Oficial e Cadetes estagiários no COMETLIS	N/A	1 Oficial e 50 Cadetes
02-11	Provas Psicológicas/médicas/entrevistas do 32ºCFOP	Oficiais	N/A	Oficiais: 6
21-24	Operação Rubicão: exercício que teste as dinâmicas de grupo e as capacidades individuais dos cadetes do 1.º ano lectivo em diversas dimensões e em face de um cenário hostil e de escassez de recursos	CA / UEP	1.º ano	
25	Cerimónia de entrega de espadas e juramento bandeira da Escola Naval	Oficiais, cadetes	N/A	Oficiais: 1, cadetes: 2
OUTUBRO				



06	Reunião projecto BTT	Oficiais, cadetes	N/A	Oficiais: 1, cadetes: 5
06	Reunião Corrida ISCPSI/APAV com o Subintendente Paulo Flor	Oficiais	N/A	
06	Reunião Cadetes Projeto Escola (PE) Comunicação e Desenvolvimento de Imagem (CDI)	Oficial tutor do PE e coordenadores 4º ano	N/A	Oficial Tutor e 4 coordenadores
08	Reunião Corrida ISCPSI/APAV com a APAV	Oficiais, cadetes, elementos da APAV	10	
12	Reunião c/ ACREDITAR (projecto BTT)	Oficiais, cadetes	N/A	Oficiais: 1, cadetes: 5
19	Dia do Instituto	Oficiais do CAL, Cadetes	N/A	CAL e Cadetes
21	Participação na Abertura do ano lectivo 2015/2016 para as crianças do 1º ciclo, em colaboração com o COMETLIS	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos	1250 crianças	Actividade extra plano de atividades
23	Abertura solene do ano lectivo 2015/16 do Colégio Militar	Oficiais, cadetes	N/A	Oficiais: 1, cadetes: 2
26	Reunião Segmento de Mercado – PE CDI	Oficial tutor do PE e coordenadores 4º ano	N/A	Oficial Tutor e 4 coordenadores
NOVEMBRO				
4	Missa Fiéis Defuntos (Jerónimos)	Oficiais, cadetes	N/A	Oficiais: 1, cadetes: 6
4	Abertura Solene do Ano Letivo da Academia Militar	Oficiais e cadetes	N/A	1 Oficial e 2 cadetes
9	Projecto BTT (definição trajecto)	Chefes, cadetes	N/A	Chefes: 1, cadetes: 2
16	Reunião da Corrida ISCPSI/APAV com a APAV	Oficial, cadetes, elementos da APAV	9	



DEZEMBRO				
2	Reunião com AIP – FIL Futurália, no âmbito do PE CDI	Oficial tutor do PE e coordenadores 4º ano	N/A	Oficial tutor do PE e coordenadores 4º ano
3	Recolha de Sangue, em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		
6	Reunião projecto BTT	Oficiais, cadetes	N/A	Oficiais: 1, cadetes: 5
11	Abertura Solene do Ano Letivo do ISCP SI	Altas Entidades, Docentes, Oficiais, cadetes.	N/A	
12	Festa de Natal	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos	420 crianças e respectivos acompanhantes	
14	Jovens da Casa Sol assistem ao jogo Benfica-Rio Ave, no Estádio da Luz	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		Actividade extra plano de atividades
15-25	Árvore dos Desejos, em colaboração com a <i>Make a Wish</i>	Organização: 1 Técnico superior GPP coordenador do projecto escola Solidariedade e Responsabilidade Social e respectivos alunos		100,00 Euros à instituição



APÊNDICE III – Resumo das atividades registadas pelo GD - 2015

Data(s) de Realização	Descrição do evento / ação ou tarefa	Perfil dos Destinatários / participantes / colaboradores	Quantificação dos destinatários envolvidos no evento ou a quem o mesmo foi direcionado	Outros aspetos tidos por úteis
JANEIRO				
2 de janeiro	Concerto de Ano Novo	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Direção Nacional
5 de janeiro	Reunião de Preparação da Conferência de Ministros do Interior do Diálogo 5+5 (CIMO)	Esteve presente o Sr. Diretor de Ensino, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		Direção Nacional
12 de janeiro	Cerimónia Militar comemorativa do aniversário da Academia Militar	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Academia Militar
13 de janeiro	Visita ao ISCPSI de delegação do IDN de Timor Leste			ISCPSI
14 de janeiro	Cerimónia comemorativa do 115.º Aniversário do Instituto de Odivelas	Esteve presente a subintendente Élia Chambel, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		Instituto de Odivelas
16 de janeiro	48.º aniversário da EPP	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		EPP – Torres Novas
19 de janeiro	Abertura Solene ISCSP	Esteve presente o Sr. Diretor de Ensino, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
20 de janeiro	Reunião CEPOL	Esteve presente o Sr. Diretor de Ensino, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		Escola da Guarda – Queluz
26 de janeiro	Almoço seguido de Palestra com Dr. Ângelo Correia			ISCPSI
28 de janeiro	Visita do Cuerpo Nacional de Policia - Espanha			ISCPSI
FEVEREIRO				



2 de fevereiro	Cerimónia de Aceitação de Nomeação na Categoria de Superintendente	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Salão Nobre da Direção Nacional
3 de fevereiro	Tomada de Posse do novo Comandante da Polícia Municipal de Lisboa	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Salão Nobre dos Paços do Concelho
17 de fevereiro	41.º aniversário da Universidade do Minho	Esteve presente o Exmo. Diretor do ICPOL, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
22 de fevereiro	Elevação ao Cardinalato	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI, em representação de SEXA o Diretor Nacional		Mosteiro dos Jerónimos
25 de fevereiro	Conferência Segurança e Cidadania	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Escola da Guarda - Queluz
26 de fevereiro	Concerto na GNR	Esteve presente o Exmo. Diretor de Ensino, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
MARÇO				
6 de março	Inauguração da Biblioteca do ISCPSI	Esteve presente SEXA a Ministra da Administração Interna		
7 de março	212.º Aniversário da Fundação do Colégio Militar	Esteve presente o Exmo. Diretor Adjunto em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
11 de março	Aniversário do COMETLIS	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
20 de março	VII Festival dos Estabelecimentos Militares de Ensino	Esteve presente o Exmo. Diretor Adjunto em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
23 de março	29.º aniversário do Instituto Politécnico de Lisboa	Esteve presente o Exmo. Diretor Adjunto em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
25 de março	Conferência "A Segurança Interna como Pilar da Segurança Nacional"	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
ABRIL				
9 de abril	Cerimónia de Tomada de Posse dos Membros dos Órgãos Socias do CEJ	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Centro de Estudos Judiciários



16 de abril	Lançamento do Livro “ENTRE O MILITAR E O POLICIAL. As Reformas da Administração Pública”,	Esteve presente o Exmo. Comandante do Corpo de Alunos, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		IESM - Anfiteatro “General Ivens Ferraz”
9 de abril	Reunião do Grupo de Estudos sobre as relações Portugal-Brasil	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		IDN
20 de abril	13.º ForTecPol - Segurança em Grandes Superfícies Comerciais	Esteve presente o Sr. Subintendente Fialho, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
23 de abril	Conferência “Terrorismo: O Desafio à Segurança Interna do Séc. XXI”	Esteve presente o Exmo. Diretor Adjunto, em representação de SEXA o Diretor Nacional		Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
27 de abril	Seminário Qualidade em Ambiente Policial implementação da Melhoria Contínua ao Serviço do Cidadão	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		DN (CD Coimbra)
9 de abril	Cerimónia de Tomada de Posse dos Membros dos Órgãos Sociais do CEJ	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Centro de Estudos Judiciários
MAIO				
3 de maio	104º Aniversário da GNR	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Praça do Império - Lisboa
5 de maio	Aniversário da UEP	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
10 de maio	Procissão em Honra de Nossa Senhora da Saúde	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
14 de maio	Visita do Exmo. Senhor Comandante Geral da Polícia Nacional de São Tomé e Príncipe			ISCPSI
14 de maio	Concerto do Dia da GNR	Esteve presente o Exmo. Diretor Adjunto, em representação de SEXA o Diretor do ISCPSI		GNR (Ruínas do Carmo)
14 de maio	“Ciber Perseu” MDN - DCSI	Esteve presente o Exmo. Diretor de Ensino, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		
15 de maio	Cerimónia Evocativa do Ataque à Escola de Guerra	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
18 de maio	Sessão Solene de Proclamação dos Licenciados e Mestres	Esteve presente o Sr. Com. Cruz, em representação do Exmo. Diretor do ISCPSI		Instituto Superior de Ciências da Saúde EGAS MONIZ
18 de maio	Conferência internacional “Differential & Difference	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Academia Militar - Amadora



	Equations and Applications”			
19 de maio	139º Aniversário do CD Santarém	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		CD Santarém
21 de maio	“Cybersecurity Forum: Os Desafios da Segurança na 3.ª Plataforma Tecnológica”	Esteve presente o Exmo. Diretor Adjunto, em representação de SEXA o Diretor do ISCPSI		AFCEA
22 de maio	Visita Delegação Marrocos			ISCPSI
22 de maio	Cerimónia de Juramento de Bandeira, na AFA	Esteve presente a Sra. Subint. Élia, em representação de SEXA o Diretor do ISCPSI		Academia da Força Aérea
29 de maio	Cerimónia Militar de Juramento de Bandeira, na Academia Militar - Lisboa	Esteve presente o Exmo. Diretor Adjunto, em representação de SEXA o Diretor do ISCPSI		Academia Militar
JUNHO				
4 de junho	Congresso "As várias Faces do Crime Violento: Impacto, Prevenção e Intervenção"	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Sede da Polícia Judiciária
6 de junho	Sessão Solene de Entrega de Cartas de Curso	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Universidade Lusíada
7 de junho	Procissão do Corpo de Deus	Esteve presente uma delegação do Corpo de Alunos		
16 de junho	Seminário Internacional de Ciências Policiais	Estiveram presentes o Exmo. MAI, Diretor Nacional e Diretor do ISCPSI		ISCPSI
17 de junho	Cerimónia na NOVA	Esteve presente a Sra. Subint. Élia, em representação de SEXA o Diretor do ISCPSI		Universidade NOVA de Lisboa
17 de junho	141º Aniversário da PSP de Leiria - Pombal	Esteve presente o Exmo. Diretor adjunto do ISCPSI		
18 de junho	Peregrinação Militar a Fátima	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
JULHO				
1 de julho	148.º Aniversário da PSP – Cerimónia Religiosa	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		DN – Igreja Penha de França
2 e 3 de julho	Simpósio Internacional “Diplomacia Policial: Formação e Saberes”,			ISCPSI



3 de julho	239 th Anniversary of the Declaration of Independence of USA	Esteve presente o Exmo. Diretor de Ensino do ISCPSI		Embaixada dos USA
3 de julho	Dia da Escola da Guarda	Esteve presente o Exmo. Diretor adjunto do ISCPSI		EG - Queluz
5 de julho	Concerto Evocativo do Centenário da Grande Guerra	Esteve presente o Exmo. Diretor de Ensino do ISCPSI		Estado-Maior da Armada
14 de julho	Fête Nationale	Esteve presente o Exmo. Diretor de Ensino do ISCPSI		Embaixada de França
18 a 21 de julho	Visita ao ISCPSI de uma delegação de Moçambique			ISCPSI
29 de julho	Recepção na Embaixada da China	Esteve presente a Sra. Chefe de Gabinete		Embaixada da China
AGOSTO				
4 de agosto	140.º Aniversário do CDP Évora	Esteve presente a Sra. Chefe de Gabinete		Évora
SETEMBRO				
8 de setembro	Cerimónia de Apresentação do Livro "A Defesa de Portugal 2015"	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI	Autor SEXA o Ministro da Defesa Nacional – Dr Aguiar-Branco	Fortaleza São Julião da Barra - Oeiras
25 de setembro	Cerimónia de Entrega de Espadas aos Oficiais CFOST 2011/2014	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Escola Naval
OUTUBRO				
1 de outubro	Cerimónia de Entrega de Espadas aos novos Oficiais da GNR	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Museu Arqueológico do Carmo
2 de outubro	Seminário AGILE nas Forças Armadas e de Segurança	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Instituto de Estudos Superiores Militares
7 de outubro	Seminário ESRI-EUE – Defesa e Segurança	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		ESRI Portugal
20 de outubro	Cerimónia na Polícia Judiciária	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
23 de outubro	Cerimónia de Abertura Solene no Colégio Militar	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		



24 de outubro	Cerimónia do 70º Aniversário da ONU	Esteve presente o Exmo. Diretor de Ensino, Intendente Felgueiras		CML
28 de outubro	Encontro Diocesano			ISCPSI
29 de outubro	Cerimónia Comemorativa do Dia da NOVA	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Auditório da Reitoria
NOVEMBRO				
4 de novembro	Celebração do dia Litúrgico dos Fiéis Defuntos	Esteve presente o Exmo. Diretor-Adjunto do ISCPSI		Mosteiro dos Jerónimos
4 de novembro	Cerimónia na Academia Militar	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Amadora
11 de novembro	Evento no Anfiteatro General Ivens Ferraz	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Instituto de Estudos Superiores Militares
13 de novembro	Abertura Solene do Ano Letivo da Escola Naval	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
18 de novembro	Colóquio “As Forças Armadas e a Consolidação da Democracia Portuguesa”	Esteve presente o Exmo. Diretor-Adjunto do ISCPSI		Academia Militar
20 de novembro	Abertura Solene do Ano Letivo da Academia da Força Aérea	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
24 de novembro	Visita ao ISCPSI do Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste			
25 de novembro	Visita às Instalações do Instituto de Odivelas	Estiveram presentes SEXA o Diretor Nacional, DNA Log Fin; o Exmo. Diretor do ISCPSI		
27 de novembro	Almoço/debate subordinado ao tema “A Família, a Gratuidade e o Trabalho. Por um Humanismo Integral”	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Fundação AJB
DEZEMBRO				
1 de dezembro	Cerimónia de Homenagem aos Heróis da Restauração e da	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		Praça dos Restauradores



dezembro	Guerra da Aclamação			
11 de dezembro	Abertura Solene do Ano Académico do ISCPSI	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		
16 de dezembro	Cerimónia de Condecoração de Nathalie Auvray, Adida de Segurança da Embaixada de França	Esteve presente o Exmo. Diretor-Adjunto do ISCPSI		MAI
18 de dezembro	Almoço de Natal na DN/PSP	Esteve presente o Exmo. Diretor do ISCPSI		

ANEXOS

ANEXO I – Relatório de Atividades do ICPOL- Centro de Investigação – 2015

(em volume próprio)